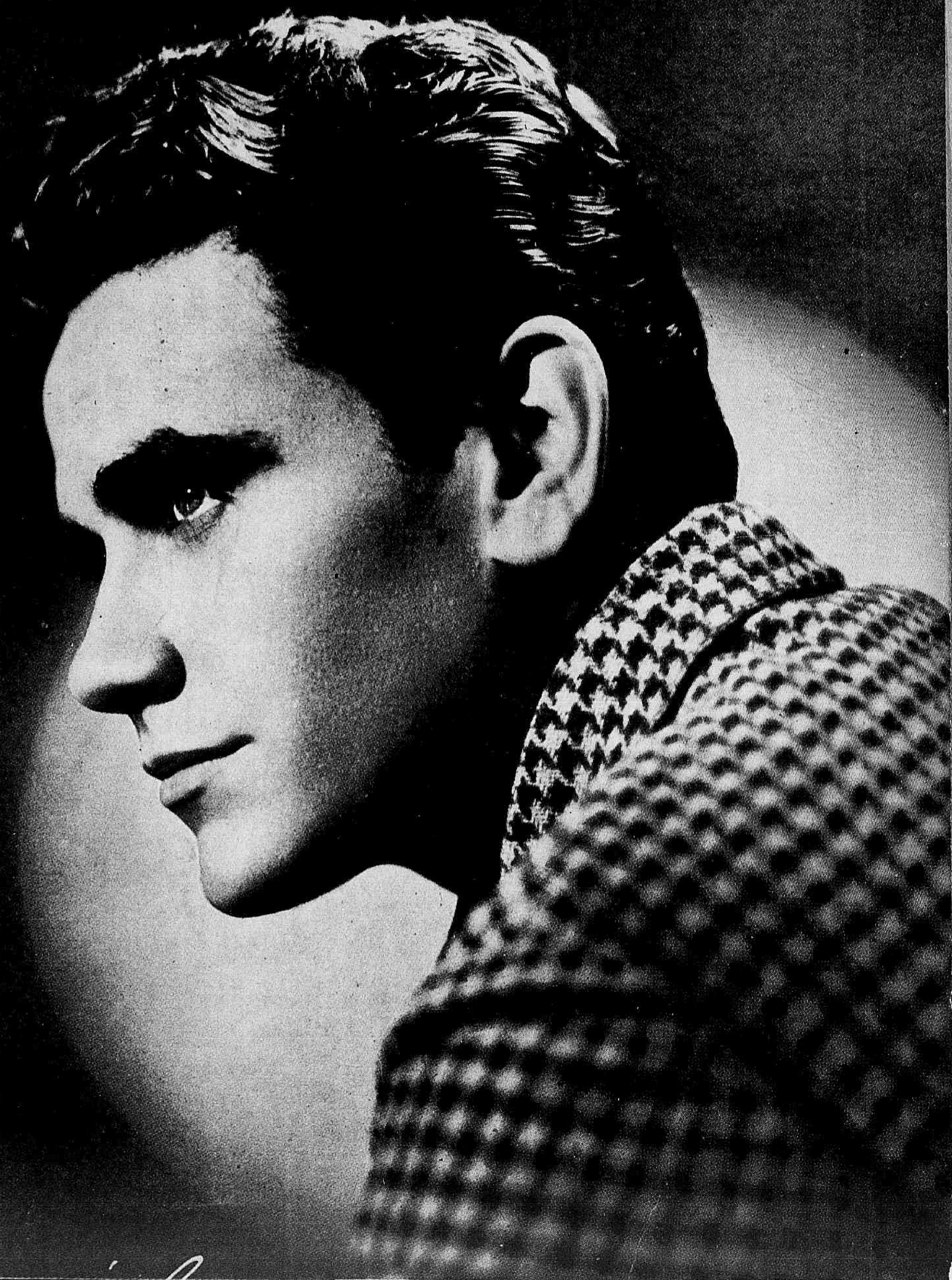
Revista do Rádio



Nº 66 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 12-12-950

EM DEZEMBRO

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO

ESTARÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ESGOTOU-SE O DO ANO PASSADO
MAS ÊSTE ANO AINDA ESTARÁ MELHOR O

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas fotografias e lendo as suas Biografias no

ALBUM DO RADIO

PREÇO:

Cr$ 20,00

EM TODO O BRASIL

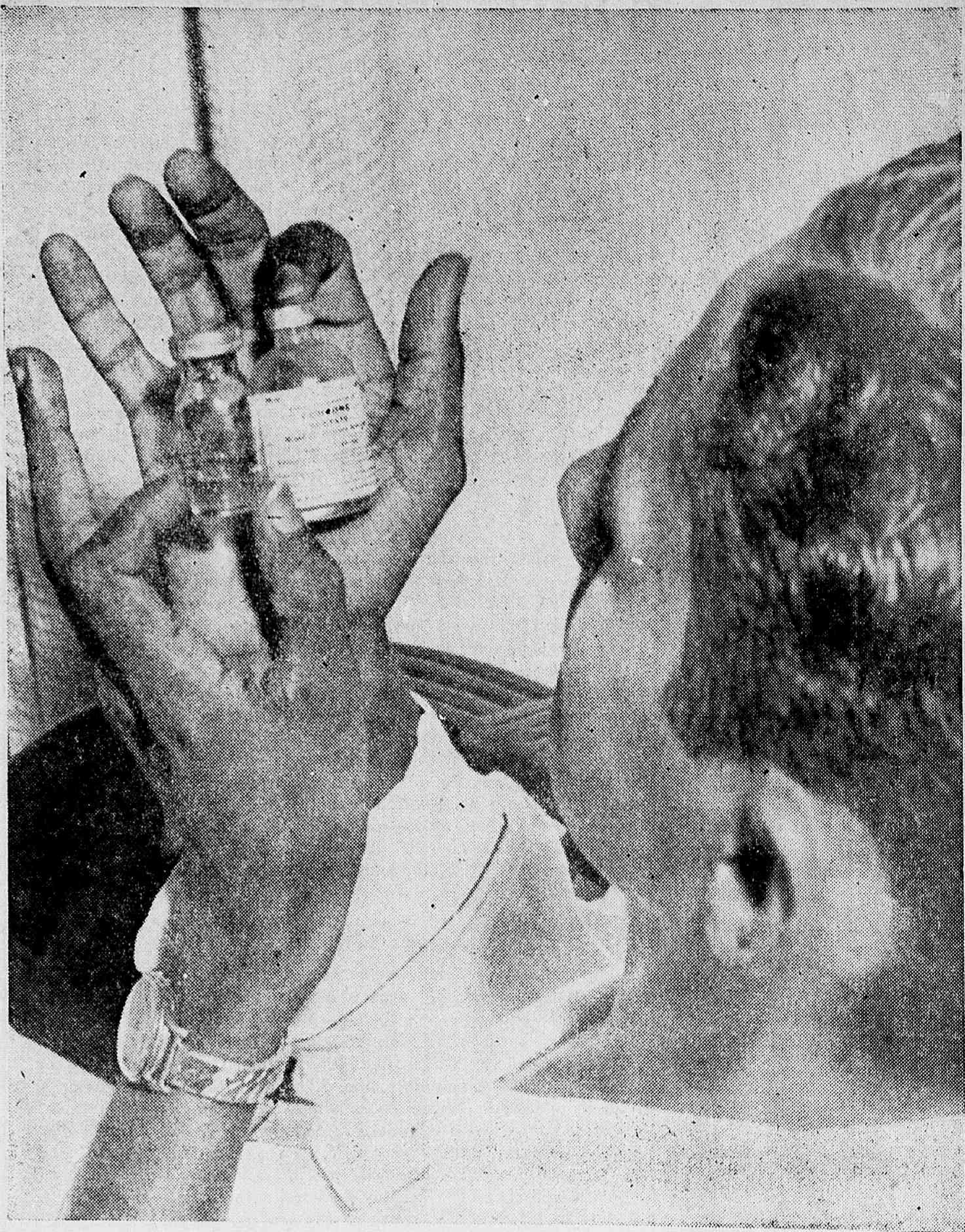
MANDE RESERVAR JÁ O SEU ALBUM QUE LHE SERÁ REMETIDO REGISTRADO PELO CORREIO

Pedidos acompanhados da importância à

REVISTA DO RÁDIO EDITÔRA LTDA.

Av. Treze de Maio, (Ed. Darke) 18.º andar, Rio

NÃO USAMOS REEMBÔLSO POSTAL



SALVOU-SE UM ARTISTA

Aquí está a prova irrefutável do êxito no tratamento de Ruy Bruno. Há dias entregamos ao artista da Tupí Cr$ 16.645,00 restante do total de Cr$ 31.645,00, (e não Cr$ 32.150,00 como por lápso de revisão, noticiamos). Já havíamos entregue ao sr. Vitor Costa, presidente da ABR, por adiantamento, Cr$ 15.000,00 para aquisição do medicamento necessário ao tratamento de Ruy Bruno. Ei-lo contemplando o milagroso "ACTH" que o salvou da paralisia. No próximo número daremos ampla reportagem sôbre o assunto.

Revista do Rádio



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Publicação semanal
Circula às têrças-feiras

12 de dezembro de 1950
ANO III — N.º 66

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e Administração

Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke — 18.º and.
RIO

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

Venda. Avulsa: Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 75,00
Anual ...... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano, Interior do Brasil, Leônidas Lacerda.

Composto e Impresso nas Oficinas da Gráfica GUIDO & Cia.
R. Carlos de Carvalho 58



N O S S A   C A P A

Francisco Carlos é um cantor que ascendeu ao estrelato ràpidamente. Moço ainda e dono de uma interpretação pessoal, começou a se destacar no Carnaval passado quando gravou "Ai, Ai Brotinho!" É exclusivo da Rádio Nacional.

O RADIO EM REVISTA

Estamos iniciando o concurso para a escolha dos melhores do rádio dando forma a um velho projeto de premiar àqueles que mais corresponderam, principalmente, no progresso da radiofonia indígena. Nosso objetivo é o mais claro possível: não nos anima outro intuito que o de dar a Cesar o que é de Cesar. O público saberá escolher os dez melhores dos diversos setores artísticos, premiando, através do seu voto, àqueles que realmente fazem jús à sua demonstração de apreço. Acatando o resultado dos cômputos das votações, estaremos, então, como se fossemos intérpretes da vontade do público, entregando aos vencedores dêsse certame os diplomas e as medalhas que valerão, por certo, como registro de uma época em suas carreiras. O concurso se fazia necessário, como incentivo ao artista e demonstração do ouvinte. Acreditamos, assim, que tocamos num ponto vital do rádio, movimentando algo de oportuno e necessário. Este o nosso espírito e o nosso programa. O concurso que iniciamos, "Os Melhores do Rádio", saberá, por certo, encontrar a ressonância do ouvinte. O tempo nos mostrará essa verdade. E os artistas também.

* * *

E por falar em concurso, superou tôdas as expectativas o certame lançado pela Rádio Mayrink Veiga em combinação com a REVISTA DO RÁDIO. Julgavam, os organizadores do certame, que aproximadamente cinquenta moças se inscreveriam na disputa para a escolha de uma nova cantora para o "cast" da PRA-9 e as gravações da "Continental". Entretanto, a gente nova respondeu mais alto a essa conjectura, comparecendo quase que em massa aos "stúdios" da Mayrink para tomar parte nas eliminatórias do concurso. Nada menos que duzentas candidatas estão inscritas no certame que prossegue, tôdas as quartas-feiras, mostrando aos entendidos e ao público a exuberância de valores desconhecidos que aguardam, ansiosamente, a sua vez de vencer no mundo do microfone. Não alimentamos a menor dúvida quanto à certeza de que a PRA-9 ganhará uma grande "estrêla" para colorir as suas programações. A excelência do material humano até aqui verificado nas diversas provas é uma garantia. Uma estrêla está nascendo para o rádio brasileiro !

* * *

Permanece de forma clamorosa, a disparidade de salários, no rádio de todo o Brasil, pagos a artistas nacionais e a estrangeiros. Diariamente o ouvinte tem conhecimento de que artistas das mais diferentes regiões do globo estreiarão em emissôras de cartaz, ganhando proventos fabulosos por temporadas diminutas, a princípio mas quilométricas com o passar do tempo. E' uma invasão. E ainda que não sejamos totalmente contrários às vindas de nomes realmente famosos do mundo artístico, não podemos compreender que as oportunidades, aqui, se acentuem tremendamente superiores para os de fora, pagando-se fortunas a cartazes que não exibem senão qualidades elementares, algumas equitativas aos artistas de terceira categoria. O que se pede é uma equiparação dos estrangeiros com os nacionais. Já não se afirma que os empresários, acintosamente, cuidam de trazer artistas estrangeiros e não mandar os nacionais além-fronteiras. Também não se estranha a forma esdrúxula do intercâmbio artístico. Insiste-se, apenas, no critério dos pagamentos. Também a seleção não é obrigatória: o público saberá repudiar, mais cedo ou mais tarde, os "abacaxis" que algumas emissôras lhe "ofertam". Mas vamos convir que já é tempo de se fazer uma lei, a exemplo de outros países, pondo freios à "inflação" de "artistas" que não nos satisfazem, tomam o lugar de brasileiros e ainda falam, no exterior, coisas nada agradáveis a nosso respeito. Como Xavier Cugat...

A inauguração do novo transmissor de 50 quilowatts da Rádio Mayrink Veiga foi um dêsses acontecimentos que deixam de ser gratos apenas à emissôra para se estender ao regozijo de todo o mundo radiofônico. Porque representa um passo além no progresso da radiofonia indígena, que até aqui evolui profundamente na parte artística, mas que, devido a fatores diversos, não registrava um outro progresso técnico, correndo paralelamente com a sua excelência artística. Por isso mesmo, no dia em que a tradicional emissôra fêz chegar a todos os recantos do Brasil a sua onda amiga, impulsionada por um transmissor de excelente nível técnico, todos os radialistas, interessados no progresso efetivo de seu "metier", souberam endereçar à veterana PRA-9 o calor de seu aplauso e entusiasmo.

Há bastante tempo a PRA-9 vinha cuidando da montagem do seu grande transmissor. Taréfa árdua, que exige sacrifícios e perseverança, os 50 quilowatts estiveram absorvendo os cuidados dos dirigentes da Mayrink por meses a fio. Sua montagem era cuidada assim como quem acalenta um ser humano nos seus primeiros passos. A princípio, aos mais leigos, o esquema dos sete painéis dos 50 quilowatts pareceriam qualquer coisa ligada à fabricação da bomba atômica ou a de hidrogênio. Mas logo aparecia o Estácio Brugger Lacerda, diretor técnico da PRA-9, para explicar, entre o sorriso e o entusiasmo, as diversas fases de funcionamento do transmissor.
se-ia nas perguntas absolutamente



Detalhe do novo poderoso transmissor de 50 quilowatts da Rádio Mayrink Veiga. Sete painéis compõe o todo do moderno aparelhamento da nova emissôra da PRA-9.

— Isso aqui é um dos condensadores... Aquilo é o sinal que mostra de pronto, qual o defeito na secção ou circuito. Assim, em dois segundos, pode-se fazer a emissôra voltar ao ar. E aquilo, ali... Por mais que se desejasse assimilar os detalhes, logo acabar-se-ia nas perguntas absolutamente deslocadas, que o técnico acharia cômicas ou simplesmente de "ouvintes"...

O transmissor, naturalmente, veio dos Estados Unidos. Foi adquirido na Westinghouse, obedecendo aos princípios da moderna técnica radi°fônica. Seu embarque técnica radiofônica. Seu embarque ficação de que tudo estava "OK". No Rio a Mayrink Veiga teve que

NOS CEUS DO BRASIL os 50 Kws. da Mairynk Veiga

VAI AINDA MAIS LONGE, AGORA, A MENSAGEM AMIGA DA PRA-9 — NA HORA DE ENTOAR O HINO, A EMOÇÃO ERA UMA SÓ — MINISTROS, SENADORES, DEPUTADOS E O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NA CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO

Texto de BORELLI FILHO



condignos para o seu novo grande hóspede. E assim foi que, nos terrenos de Braz de Pina, onde a velha emissôra de 20 quilowatts funcionara durante longo tempo, espalhando a onda simpática da PRA-9 a milhões de ouvintes. Sua Excelência o "Cinquentão" começou a receber instalações enormíssimas e apropriadas para as suas intrincadas peças, secções e dispositivos. O trabalho de coordenação foi titânico, talvez para desanimar os mais fracos. Mas não ao Edmar Machado e sua equipe que andavam de lá pra cá, cuidando do "possante".

— Quando é que vai ser inauguração?

Edmar Machado respirou fundo, deixou cair um pouco os ombros e revelou.

— 15 de novembro, sem falta! Custou, mas o trabalho está pronto!

E o "frisson", na Mayrink Veiga, aumentou. O 15 de Novembro estava ali e os 50 quilowatts, carinhosa e ansiosamente aguardado, surgiria, imponente, levando ao Brasil inteiro as vozes daqueles artistas, locutores e cantores que não esperavam outra coisa. Expectativa geral, o Paulo Fortes comandou um côro de artistas de primeira grandeza, que entoaria, no exato instante em que o transmissor novissimo funcionasse, o "hino da PRA-9", feito pelo Urbano Lóes. E a hora chegou. E o hino foi cantado:

"Pertence o teu futuro a cada
[fan
Rainha do éter, sempre cam-
[peã..."

Era a Rádio Mayrink Veiga sendo levada, Brasil em fora, nas vozes dos seus artistas de classe.

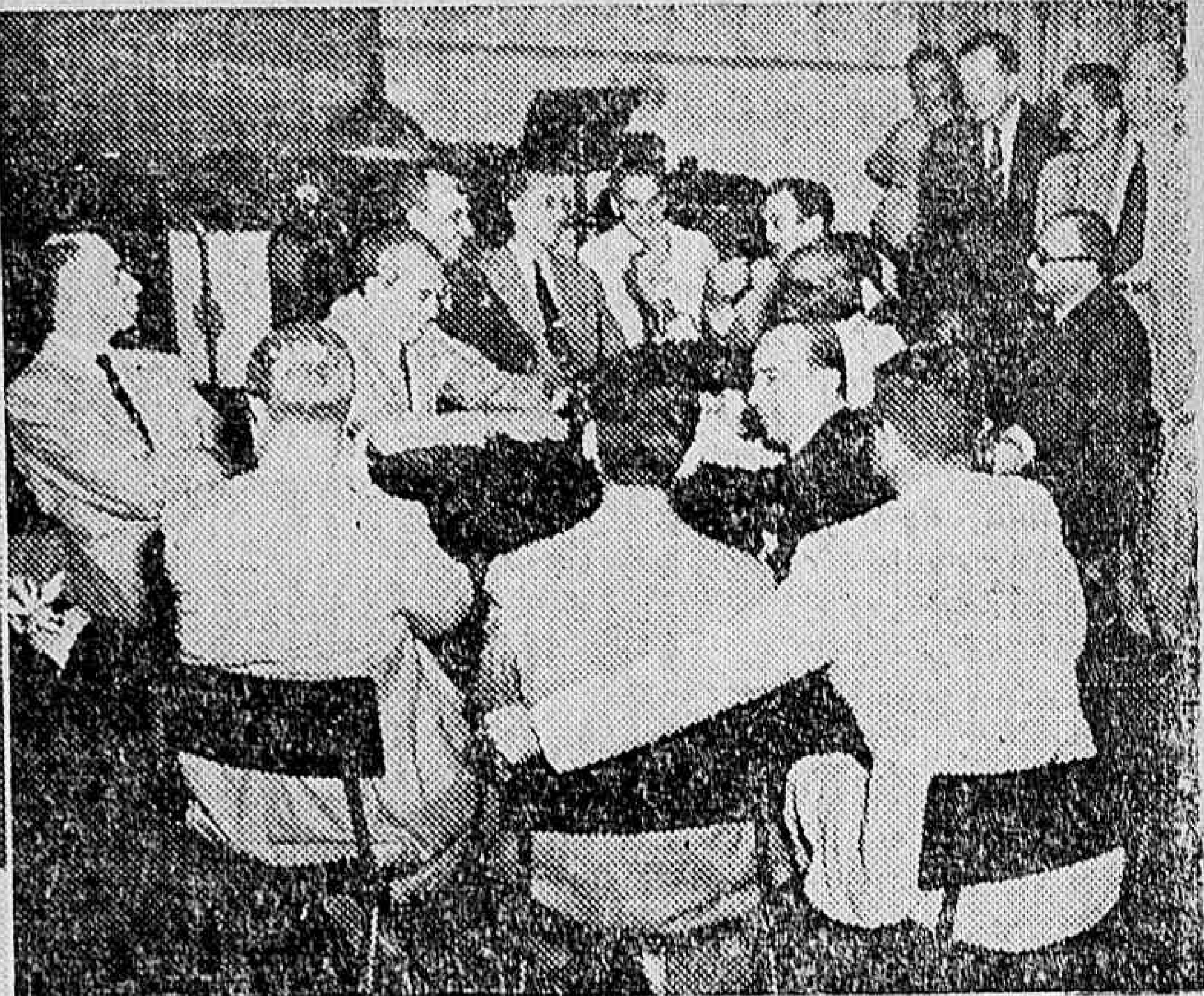
Uma nova fôrça encurtando as distâncias pelo milagre do rádio!

Depois, a solenidade de inauguração. Antenor Mayrink Veiga, presidente da Rádio Mayrink Veiga, ocupava o microfone, para dizer, em palavras embargadas pela 

★

Flagrantes da cerimônia de inauguração do transmissor de 50 quilowatts da PRA-9: o sr Ministro Bias Fortes, titular da Justiça, representando o Presidente da República, ao fazer uso da palavra; o sr. Antenor Mayrink Veiga, presidente da Rádio Mayrink Veiga, pronunciando seu discurso; e o sr. Pedro Calmon, ministro da Educação, fazendo-se ouvir, na mesma oportunidade. Nas fotos ainda aparecem o prof. Josué de Castro, o Ministro João Alberto, o deputado Fernando Pessoa de Melo o Senador Alencastro Guimarães e a Sra. Alzira Mayrink Veiga.





No dia da inauguração da nova emissôra mayrinkiana, diversos programas pontilharam o acontecimento naquela emissôra. Aí aparecem diversos artistas da PRA-9, comandados por Jayme Moreira Filho. Na outra gravura, um instante da "Conversa em Família" da RA-9, quando Urbano Lóes, Kurt Leonardo, Luiz Sampson e Souza Filho receberam as visitas dos senadores Hamilton Nogueira e Franscisco Galotti, deputado Aristides Largura, Major Geraldo Côrtes, Cel. Arí Maurell Lobo, Ministro Valdemar Marques e outras personalidades.

emoção, do quanto lhe representava aquêle acontecimento. Relembrou o fundador da FRA19, Alfredo Mayrink Veiga, seu pai, que em 1926 entre outros grandes empreendimentos, fizera a emissôra que se orgulhava de estar trabalhando, há 24 anos, pela cultura e o progresso de nossa gente e de nossa terra. Sucedeu-lhe, ao Microfône, o senhor Bias Fortes. Ministro da Justiça, que representando o Presidente da República, teve palavras de elogio à Rádio Mayrink Veiga e a sua obra louvável e fecunda. Também se fizeram ouvir os Ministros João Alberto, Pedro Calmon (titular da Educação), Senador Napoleão de Alencastro Guimarães, deputado Fernando Pessoa de Queiroz e o professor Josué de Castro, todos se referindo ao acontecimento que enchia de júbilo não apenas o rádio mas á industria e a cultura brasileira.

Seguiu-se a apresentação de vários programas e, inclusive, o "Momento lírico", que contou com a participação magistral de Violeta Coelho Neto de Freitas, Paulo Fortes, Giacomo Glechi e outros categorizados artistas.

Mais tarde era a "Conversa em Familia" da Rádio Mayrink Veiga que recebia outras personalidades importante na politica, inteligência e administraçao do país Os senadores Hamilton Nogueira *e Francisco Galotti, o Ministro* Valdemar Marques, o deputado Aristides Largura, o coronel Ary Maurell Lobo, o major Geraldo Côrtes, os médicos Alvaro Aguiar e Rinaldo de Lamare; jornalistas artistas e diversas outras figuras diziam, de microfone, da satisfação que o acontecimento provocava. Urbano Lóes, Kurt Leonardo, Souza Filho e Luiz Sampson, satisfação à flor da pele, agradeciam referências, expressões e palavras de incentivo, vibrando como se fossem a própria PRA-9.

Está, agora, a Rádio Mayrink Veiga, funcionando com o seu potente transmissor que é igual aos maiores do continente. Sua palavra vai ao Brasil inteiro, levada por uma excelência de som que não comporta a menor critica. Para isso, a-fim-de melhor chegar até ao aplauso não só de ouvintes da capital, mas principalmente aos do interior, a Rádio Mayrink Veiga cuida de sua programação com um carinho total, baseando-a em informes, musica e cartazes populares e queridos do público, como Nelson Gonçalves, Carmélia Alves, Ciro Monteiro, "Quarteto de Bronze", Carlos Roberto, Roberto Mendes, Cordélia Ferreira Sara Nobre, Norka Smith, Souza Filho, Urbano Lóes, J. M. Campos, Oduvaldo Cozzi, Djalma Ferreira — um mundo de gente, enfim, que Edmar Machado dirige com eficiência, coadjuvado pela inteligência moça de Elano D. Paula.



Souza Filho, o mais antigo locutor da PRA_9, será o encarregado de apresentar as grandes atrações da Rádio Mayrink Veiga



A volta de Nelson Gonçalves à PRA-9 é mais um indicio de que a Mayrink vai oferecer grandes novidades aos ouvintes dos seus 50 quilowatts.

RADIOLANDIA

Nas férias, para não se deixar envolver pelo "descanso", Ary Barroso escreveu uma revista teatral: "Sapato de Pobre". Mas já voltou ao rádio... e transmitiu, de saída, aquela derrota violenta do Flamengo frente ao Vasco. Boas férias!...



O caso mais sensacional do mês radiofônico: a participação de Juliette Gréco na Rádio Nacional. Elogiada por uns e criticada por outros, a deusa do existencialismo, apesar disso, não fês sucesso com os ouvintes. Sartre ainda não é bem o que se pensava...



Nelson Gonçalves já estreou na Mayrink Veiga... e garante que levará para a sua nova emissora o Carlos Galhardo e o Sílvio Caldas. Para tanto, estêve em São Paulo, "conversando" o "caboclinho" que, por sinal, deixou a "boite" Mocambo, passando-a adiante.



Jacob, o do bandolin, vai sair da Rádio Guanabara. Duas emissoras estão no seu caminho: a Tupi e a Mayrink. Depende das vantagens e das notas... musicais, é claro!



Láuro Borges e Castro Barbosa não deixarão, como se pensou, a Rádio Nacional. Um e outro renovaram seus contratos com a PRE-8, depois de uma rendosa excursão pelo interior.



Zilah Fonseca aderiu mesmo ao rádio-teatro. A "estrêla" da música popular já se integrou no elenco dirigido pelo Rodolfo Mayer, na Tamoio.



Luiz Soberano, o popular compositor carioca, produziu nada menos que 12 músicas para êste carnaval. E tôdas foram gravadas!! Se a moda pega!...

Estiveram em negociações com a PRA-9 as alegres "Garotas Tropicais", que há 6 anos cantam na Tupí. Tempo demais...



Heitor de Carvalho meteu-se nos assuntos de publicidade e está mostrando suas qualidades... como já o fêz como... *barítono!!* Mas não deixará o rádio por causa disso. Sosseguem!



Parece que José Vasconcelos resolveu não esperar o ano que vem para estrear na Tupí. O irriquieto ex-integrante da Nacional jurou que estará nos espetáculos de "TV" por todo êste mês. E no rádio? A mesma coisa!



A exemplo de Francisco Alves, Carlos Galhardo e Nelson Gonçalves, Neusa Maria foi cantar em São Paulo, aproveitando a onda carnavalesca. E, de São Paulo, quem vem cantar no Rio?



Chocolate, o humorista que a Rádio Guanabara roubou ao Rádio Clube, já regressou à PRC-8, depois de uma temporada rendosa na capital bandeirante, com o elenco da Dercy Gonçalves.



Parece acertada a volta de "O Sombra" à Rádio Nacional. O regresso do homem-invisível dar-se-ia no mesmo dia e horário em que era apresentado — têrças-feiras, às 22 horas — com os mesmos intérpretes: Saint Clair Lopes, Ismênia dos Santos, Mário Brasini, etc.



Luiz Gonzaga, segundo os últimos boletins de direitos autorais, ganhou mais de duzentos mil cruzeiros pela execução de suas músicas e vendas de seus discos. E agora com o carnaval? Dizem que "Lua Cheia" vai abrir um banco!

A' PROCURA DE UMA ESTRÊLA

Classificadas numerosas candidatas

PROSSEGUE, INTENSO DE ENTUSIASMO, O SENSACIONAL CERTAME QUE VAI REVELAR UMA NOVA "ESTRÊLA" PARA O RÁDIO BRASILEIRO

E' fóra de dúvida o sucesso alcançado pelo concurso instituido pela RÁDIO MAYRINK VEIGA, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO e patrocinado por AURIS SEDINA. Superando às expectativas, nada menos que duzentas moças se inscreveram no certame, procurando o primeiro lugar da disputa que vai propiciar à sua vencedora um contrato de seis meses com a PRA-9, duas gravações na "Fábrica de Discos Continental" e um efetivo comêço de carreira no mundo do microfone.

Os ouvintes, aliás, têm tomado conhecimento dêsse êxito, através, inclusive, da própria RÁDIO MAYRINK VEIGA, nos dias de apresentação dos programas eliminatórios do concurso, tôdas as quartas-feiras, às 21,30 horas, sob o comando de Elano D. Paula. Alí tem surgido revelações às dezenas, exibindo um excelente material artístico, que empolga e dá trabalho aos juizes do certame: Edmar Machado e Elano D. Paula — pela PRA-9: Anselmo Domingos — pela REVISTA DO RÁDIO; Carlos Braga — pela gravadora "Continental"; e Almenda Rêgo.

E assim é que, no desenvolvimento do concurso, inúmeras concorrentes já se classificaram para os programas-finalíssimos, quando, acompanhadas de grande orquestra, estarão lutando pelo primeiro lugar que será bem o comêço concreto de uma carreira radiofônica que poderá alcançar a mesma intensidade daquelas que pertencem a Emilinha Borba, Carmélia Alves, Dircinha e Linda Batista, etc. E, nota-se, ainda estão abertas as inscrições, na portaria da PRA-9, para se participar do certame. Quem ainda não o fêz que não perca esta oportunidade única!



Estudando piano, um instrumento que êle, como dentista, toca razoàvelmente. Silveira Lima, o Joaquim Félix (seu nome verdadeiro) vai passando o tempo e, enquanto isso, o consultório fica fechado e os clientes com" o teclado" doente!



SILVEIRA LIMA
trabalhou em secos e molhados!

O LOCUTOR QUE TRABALHOU NUMA VENDA E SE FORMOU EM ODONTOLOGIA — ABANDONOU O RÁDIO E DEPOIS RESOLVEU CONTINUAR NO MICROFONE — PREFERÊNCIAS ANIMADOR DA TUPÍ

Texto de
AMADO ALVES

Quem conhece o Dr. Joaquim Lima Filho?

Muito pouca gente, asseguramos. Mas se perguntarmos em qualqer recanto do Brasil onde existe um aparelho de rádio, quem conhece o Silveira Lima, ficará assombrado com a popularidade do animador de Momentos Tupy.

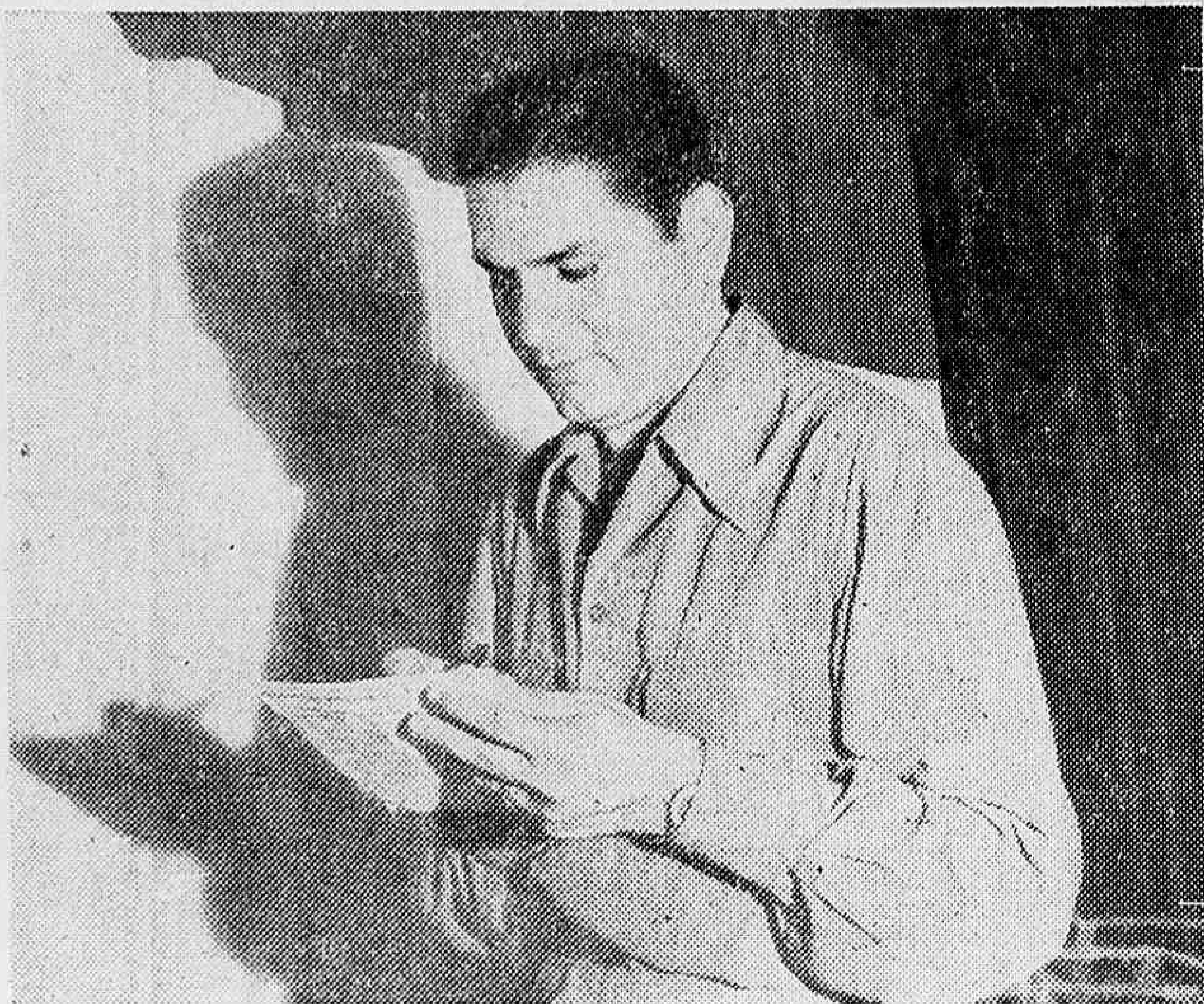
Quando a emissora lider das associadas quis mais a programação diurna e a noturna criando o novo programa, chamou-o e êle em pouco tempo se impos definitivamente, mercê de suas qualidades, Silveira Lima muito lutou para conquistar a posição que hoje ocupa no rádio brasileiro.

Moço, simpático, sabendo como ninguém dominar situações que sempre surgem num programa onde o público toma parte direta, foi fácil com estas qualidades, vencer, quando se apresentou oportunidade.

"REVISTA DO RÁDIO" que tem como diretriz estimular os novos, não podia deixar de entrevistar Silveira Lima.

Assim sendo, fomos procurá-lo, e enquanto o fotografo batia as





Uma carta da família, lá do interior. Silveira Lima gosta de cereber cartas muito embora não tenha o mesmo entusiasmo em respondê-las. Rapaz ativo e delicado, êle vai conseguindo, ràpidamente, uma legião de admiradoras e também admiradores...

Aqui está uma coisa que muito poucos elementos de rádio "não gostam de fazer..." Se os telefones de uma estação de rádio pudessem falar sòzinhos haveriam de relatar muita coisa interessante principalmente das conversas dos galãs e das estrêlas.





fotografias que ilustram essas notas, ouviremos o animador de auditório que fluentemente assim falou:

Meu nome verdadeiro é Joaquim Felix de Lima Filho.

Nasci a 4 de novembro de 1923 em Monte Azul, mas a cidade do coração é São José do Rio Preto onde iniciei minha carreira na PRB-8.

Atuei na Record de São Paulo, vindo para esta boa terra, em fevereiro de 1943. Aqui, descrente do microfone, abandonei o rádio para empregar minhas atividades como vendedor de farinha, carne sêca, etc. num pequeno armazém em Pôrto Velho, São Gonçalo, isto para custear meus estudos, pois na época ingressei na Faculdade de Niterói, em busca de um diploma para arrancar dentes e mais dentes.

Como o microfone é um vício, voltei a êle em fins de 1943. Por intermédio de Waldeck Magalhães, trabalhei na antiga Guanabara quando ainda era dos Manes.

Em 1945 atravessei a baía, ingressando no Rádio Clube Fluminense, hoje Emissora Continental, onde aprendi a lutar no setor de publicidade.

Em 48, voltei para o Rio e ocupei os principais horários da Rádio Mauá até 49; ainda em fins de 49, isto é, em outubro recebí um convite do meu amigo e grande homem de rádio Souza Barros, e eis-me na Rádio Tupy, onde muito satisfeito apresento de segunda a sabado "Momentos Tupy", segundo o IBOPE, no horário, o mais sintonizado programa.

Posso adiantar que sou por demais despretencioso, mas tenho sempre esperança de vencer. na luta.

Gosto de resolver tudo que é complicado, de fazer tudo que é muito difícil. Sou casado e tenho um garoto formidável com 1 ano de idade, que é minha cara escrita.

Em 51. pretendo montar meu **consultório dentário, pois estou** me especializando em clínica infantil, e ganhando dinheiro para conseguir o gabinete.

Estou há 8 anos no rádio e me julgo **uma criança grande, que** agora começa a gatinhar não desprezando a mamadeira e os conselhos dos mestres.

Gosto do que faço e só desejo progredir na carreira que abracei. Sou doido por criança e amigo dos meus amigos.

Metido a compositor, fiz uma rancheira para o Zé Gonzaga.

Tenho um livro de poesias para lançar ainda êste ano.

Bem meus amigos, creio que já roubei por demais o precioso tempo de vocês e como sei que nesta vida o tempo vale ouro vou desligar as antenas, agradecendo comovido e sinceramente a lembrança que vocês tiveram para com êste tão pequeno fan da grande e querida Revista do Rádio.





Uma demonstração de habilidade acrobática: Silveira Lima, mesmo não sendo um virtuoso de piano, gosta muito daquele instrumento. As suas horas de folga são passadas no estúdio em contacto com as valsinhas, os sambas, baiões e marchinhas.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

Que dieta!

A sogra de Albertinho Fortuna saiu para comprar peixe numa Feira próxima a sua casa, tendo antes o cuidado de arranjar um garoto carregador. Depois de comprar o necessário, fêz parar o primeiro bonde e pediu ao motorneiro que levasse o embrulho até a porta de casa, no que foi atendida. Quatro paradas depois, o motorneiro deteve o bonde e, frente a casa de Albertinho, se dispunha a entregar o peixe quando surge a senhora, que tinha viajado no mesmo bonde...

— Muito obrigada. Agora o senhor vai esperar um momentinho, que eu vou chamar meu genro para apanhar o embrulho...

Como a carga era pequena (um quilo) o motorneiro encabulou: ....

Mas, com um pêso tão diminuto a senhora mesma poderia tê-lo carregado até aqui. Tão pertinho...

— Não! Isso não! O senhor carregando, não faz mal, mas eu carregar? Deus me livre!

— "Deus me livre" por que?

— Porque êste peixe é para o meu almôço e o doutor recomendou-me que não comêsse comida "carregada"...

1 x 1

Tenho um amigo, o compositor Láuro Sales que por infelicidade sofreu uma congestão, ficando com o corpo retorcido e trêmulo. Como o mal lhe atacou todo o corpo, sua voz também sentiu os efeitos, de maneira que êle tem dificuldade em falar. Querendo "bater um papo" comigo, Láuro telefonou para minha residência . Atendeu a única pessoa no momento presente que era minha mãe, por sinal um pouco surda. Ora, o Láuro falando mal e minha mãe escutando pouco, foi um desastre! Não se entenderam...

À noite, quando, cheguei em casa, minha mãe falou-me:

— Meu filho, hoje á tarde telefonou para aquí um homem perguntando por você mas, tão embriagado... tão embriagado, que nem podia falar direito!

Até ai, nada de mais, porém, dois dias depois, o Láuro me dizia:

— Eu telefonei anteontem para sua casa, você não estava e, com franqueza, René, aquela tua empregada é um bocado "burra"...

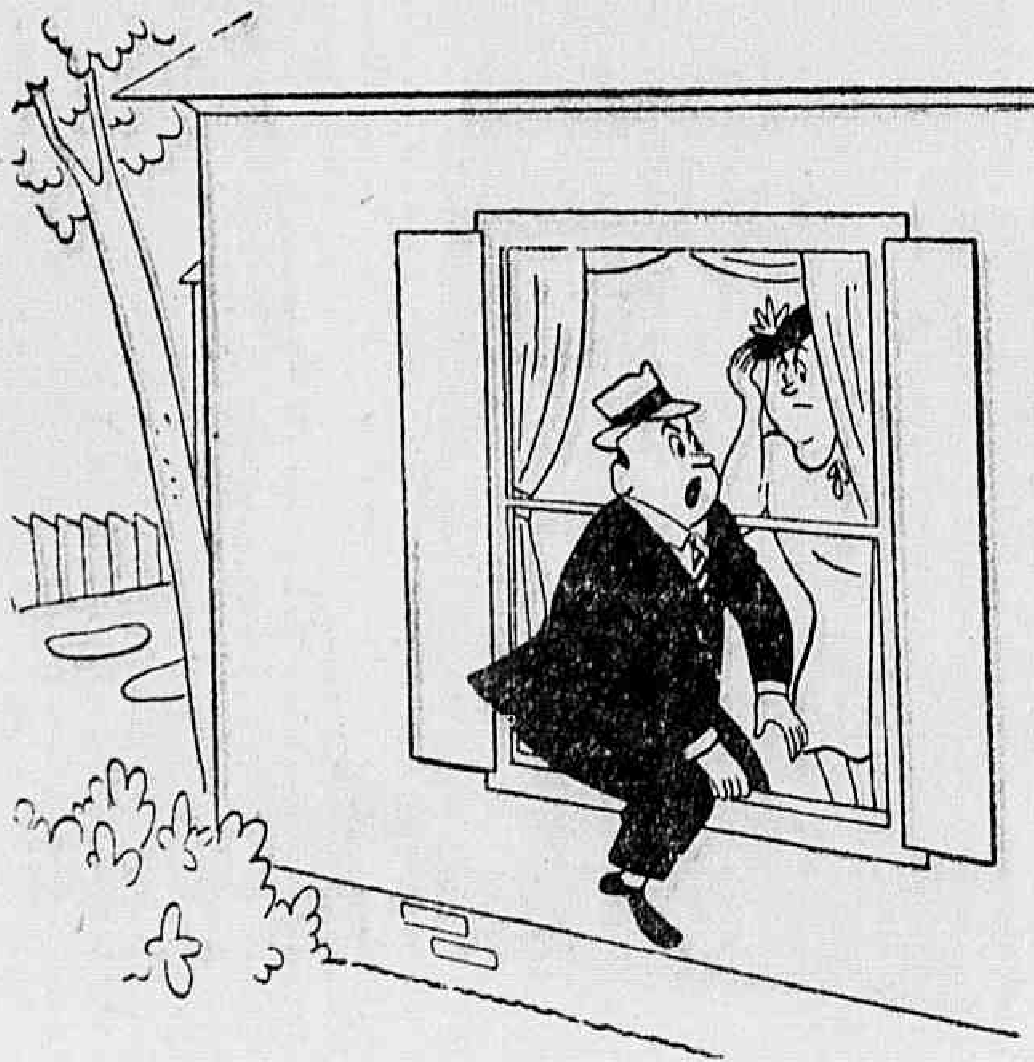
Ser grande!

Quando uma pessoa é grande no tamanho e na qualidade, é lógicamente, grande em tudo. De maneira que, tudo o que essa pessoa diz e faz é tambem daquêle jeito, isto é, grande. Está nesse caso, o meu amigo Jorge Cúri. Ainda a semana passada, ia o locutor da Nacional num "lotação", ao lado do motorista. No assento traseiro, três passageiros completavam a lotação. Iam todos em silêncio quando o carro sofreu violento solavanco. Tão violento que os passageiros de trás bateram com a cabeça no teto do carro...

— Que diabo foi isso? Algum buraco? — perguntou um dos passageiros. E o motorista, calmamente: Não senhor. Foi o amigo aqui ao meu lado que tossiu...

Esses colegas...

..Nada menos de quatrocentas músicas para o carnaval já foram gravadas! Quatrocentas! Muito mais de dez! Embora os três dias de Momo ainda estejam longe, os compositores carnavalescos já estão se preparando para o intenso "trabalho" de suas "bombas". Alguns mandaram confeccionar ventarolas letras impressas, presentes não sei para quem... Outros já compraram facas, navalhas, punhais, revólveres, metralhadoras e consta que Roberto Martins mandou um emissário (Ari Monteiro) aos Estados Unidos, para saber com Truman o preço de uma bomba atômica. (Com que intenção, não sei).



RADIOMANIA

A Mulher — Devagar Radiolino... Nossa filha está ouvindo o capítulo da novela "Herói por amor", onde o galã foi ferido e não pode ouvir nenhum ruído... Pobre rapaz!...

ARACY COSTA

Cantora exclusiva da Rádio Guanabara

RESPONDE:

EU GOSTO:

- De meus pais e minha família
- De crianças boazinhas
- De minha arte
- Da *Revista do Rádio*
- Do mar e de viajar
- De S. Jorge e S. Cosme e Damião
- De todos os meus fans
- De viver honestamente
- Do Rádio
- Do meu amado Brasil
- De peles e jóias
- De bons perfumes
- De ganhar muito dinheiro
- De bons compositores
- De minha 1.ª gravação
- De receber cartas
- De discotecários
- Do Flamengo
- De me trajar bem
- De Amália Rodrigues, cantando fado
- Do Verão
- De ter fé e esperança
- De trabalhar em cinema
- De boas músicas
- De quem gosta de mim.

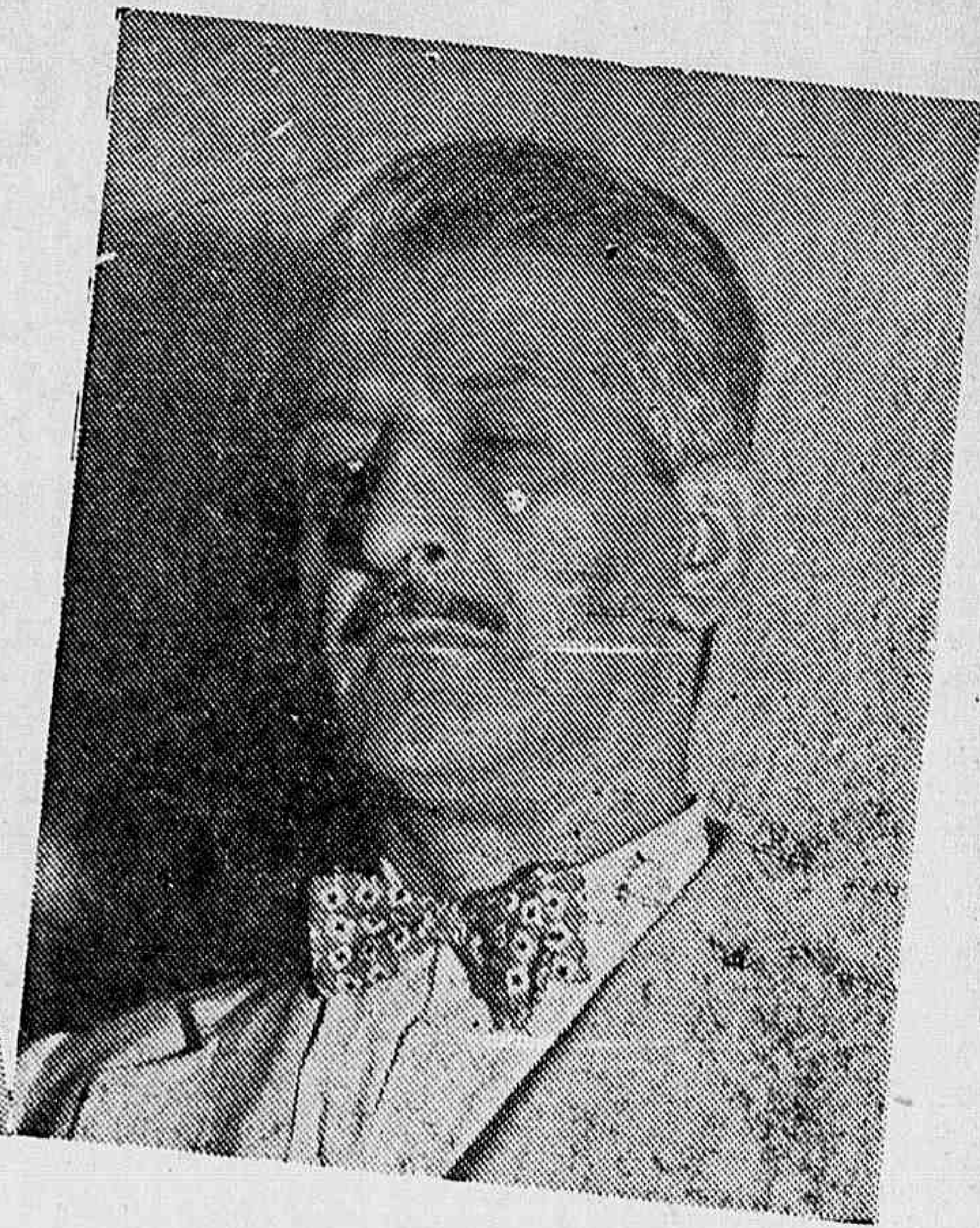
EU NÃO GOSTO:

- De cartas anônimas
- De falsidade
- De sofrimento alheio
- De vento forte
- De falsos cartazes
- De ficar doente
- De apêrto nas conduções
- De intrigas
- De acordar cêdo
- De hipocrisias
- De envelhecer um dia
- De luta livre e boxe
- De perder qualquer coisa
- De andar a pé
- De guerra
- De sair sòzinha
- De ganhar pouco
- De ir a dentista
- De trovoadas
- De ser antipática aos outros
- De certas coisas que não digo
- De bebidas alcoólicas
- De ver desastres
- De gente ambiciosa
- De falsos colegas.









BERLIET JUNIOR

Produtor exclusivo da Rádio Tupi

RESPONDE

EU GOSTO:

- Do nosso planeta
- De pertencer a espécie humana
- De automóvel Cadillac
- De palacete no Leblon
- De meus vizinhos
- De achar dinheiro na rua
- Da minha cozinheira
- De comprar fiado
- De relógio parado
- De chuva (também de Maughan)
- De avião quadri motor
- Dum bom presidente da República
- De teatro
- De cinema
- De circo
- De rádio também
- De Feira Livre
- Das cobras da Luz del Fuego
- Do redator desta seção
- De lembrar o passado
- De escrever (estou aprendendo)
- Do novo sistema de trânsito
- Da minha profissão
- De tudo e de todos
- De panaché de legumes

EU NÃO GOSTO:

- De ruas esburacadas
- De banquetes oficiais
- De espancamentos da polícia
- De escolas fechadas
- Do preço dos livros escolares
- Da industrialização do ensino
- De crianças sem assistência
- De câmbio negro às claras
- De asfalto molhado à noite
- Do final de bons filmes
- De assistir a desastres
- De curiosidade
- De campainha de telefone
- De gente falar alto em público
- De gravata azul com bolinhas
- De melancia com caroço branco
- De cobras, sem Luz del Fuego
- De amarelo
- De carregar embrulhos
- De fazer discursos
- De falta de palavra
- De ser puxado pelo braço
- De trocar dinheiro em ônibus
- De receber telegramas
- De entrevistas longas

VAMOS CANTAR?

MENTIRA DO POVO

Ataulfo Alves.
Samba de Ataulfo Alves e El-
E' mentira dessa gente
pídio Viana — Gravação de
Nem em sonho eu acreditarei
A coitada não fêz nada
E' mentira do povo eu bem sei.
Êles dizem: moça prosa
E que tem mais um novo querer
Que tem vida duvidosa
Eu não sei e nem quero saber.

Eu só sei que gosto dela
E quando a gente gosta
Não se pode condenar
Ai, ai meu Deus
Ela pode ter errado
De ir ao samba
Mas, sambar não é pecado.



BATE O BOMBO

Marcha-baião de Humberto Teixeira — Gravação de Emilinha Borba.

Ai, meu irmão,
Bate o zabumba
Como bate o coração
Ai, meu irmão,
Tem jeito não
Este ano é pro baião.

Bate o bombo, Sinfrônio
Bate o bombo, Sinfrônio
Bate o bombo, pra chamar o pessoal
Bate o bombo, Sinfrônio
Bate o bombo, Sinfrônio
Na sanfona vai o César ou o Lourival
Bate o bombo
Esquidum-dum-dum
E' baião no carnaval.



ELA

Valsa de Vicente Pôrto e Hélio Ribeiro — Gravação de João Petra Barros.

Sinto-me feliz porque te conhecendo
Conheci também um verdadeiro amor.
Tú, gentil, só perfume e carinho,
Me fazes esquecer da vida o dissabor
Senhor que lá do céu me ouvís con-
[tente,
Já não choro, já não sofro mais;
Conservai-a assim para mim eterna-
[mente
Não deixeis que ela me esqueça nunca
[mais.

Ela que tem nos olhos o dom da ins-
[piração,
Ela que tem no olhar um brilho que se-
[duz,
Ela que tem no peito um terno coração
Ela que é só espírito de luz.
Com ela eu seguirei eternamente,
O caminho que à felicidade conduz,
Dela eu quero o peito como calvário,
Dela eu quero os braços como cruz.

NAO ACREDITO

Samba de Alberto Ribeiro — Gravação de Ademilde Fonseca.

Que alguém tenha sentido
Tudo o que eu sentí
Que alguém tenha sofrido
Tudo o que eu sofrí
Que alguém tenha passado
Tudo o que eu passei
Que alguém tenha chorado
Como eu chorei.

Não acredito, não acredito
Não há duas sortes iguais
Não acredito, não acredito
Que alguém tenha sofrido e amado
[mais.



COMPREI UM CARRO

Marcha de Peterpan e Arí Monteiro — Gravação de Gilberto Milfont.

Comprei um carro
E não saí o ano inteiro
Do lanterneiro!
Do borracheiro!
Vendí o carro
Que eu não sou milionário
Não sou otário, não,
Nem sou bicheiro.
Eu era convidado todo dia
Pra visitar a Inspetoria
Avanço de sinal
Contra mão não sei aonde
Parei! Parei!
Eu prefiro andar de bonde.



NAO VIVO BEM

Samba de Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Jorge Gonçalves — Gravação de Francisco Carlos.

Eu não vivo bem
Sem o seu amor
O meu viver sem você
Não é viver
E' um rosário de dor.

O seu carinho é a luz da minha vida
Sem êle eu vivo numa eterna escuridão
E' o seu calor que me faz bem minha
[querida
E' êle que aquece meu coração.

VESTIDOS
PRONTOS

Tomos para tôdas as ocasiões.
Facilita-se o pagamento

Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359

INGRATIDAO

Samba de Roberto Martins e Arnaldo Passos — Gravação de Roberto Paiva.

Ingratidão
Você não tem razão
Para me dizer que vai embora.
Não faz mal, entrego a Deus;
Mais tarde eu quero ver
Quem é que chora.

Não maltratei seu coração
Também não fiz você chorar
Sera por causa de uma tola discussão
Que o nosso amor vai-se acabar.
(Ai, ai).



MARCHINHA DO POETA

Marcha de Almirante e Frazão — Gravação de Almirante.

De músico, poeta e louco
Todos nós temos um pouco...

Bem sei que já cantei
A luz do teu olhar,
Também já recitei
Maus versos ao luar.
Perdoa êsses meus atos de loucura
Loucura da ventura de te amar
Quem espera que o amor nunca se
[acabe
Fica louco e a família não sabe!...



AMOR PERFEITO

Marcha de Ataulfo Alves e Wilson Batista — Gravação de Déo.

Se você encontrar a Rosa
E a malvada perguntar por mim
Diga a ela que a saudade ainda é
A flor do meu jardim.

As Hortências, Margaridas, Magnólias
Foram flores que murcharam
No canteiro do meu peito
Mas a Rosa, mas a Rosa
E' o meu amor perfeito.



VIVER EM PAZ

Marcha de Nássara e Salvador Miceli — Gravação da Dupla Verde e Amarelo.

Pra conquistar teu coração
O' minha linda Dulcinéia
Eu sou capaz de acabar
Com aquela guerra na Coréia.

Sou carioca, não sou de briga
Tenho conversa até de mais
Se fôr preciso eu embarco
Pro Oriente, pra mostrar aquela gente
Que é melhor viver em paz.

Ouçam esta semana

Para o leitor que vira o dial à procura de um bom programa estamos realizando, aqui, um trabalho de simplificação... e bom_gôsto. Semanalmente a REVISTA DO RADIO publicará êsse roteiro, que bem pode servir de guia, orientando o leitor-ouvinte nas coisas bôas que o rádio possui. Siga o nosso conselho: vire o botão do seu rádio para as emissôras recomendadas, nos horários correspondentes e transmita_nos, depois as sugestões. Com isso, estamos automàticamente pedindo às emissôras que nos enviem suas programações, a-fim-de melhor realizarmos êsse trabalho. As trócas de programas terão que ser levadas em conta pelos leitores, já que às estações cabe o direito de modificar as apresentações, à última hora, atendendo aos seus interêsses.

Segunda-feira

18,00 — "Uma Luz no Caminho" (Mayrink Veiga); 18,25 — 'Ninguém Rasga" (*Nacional*); 18,30 — "*No Mundo da Bola*" (*Nacional*); 18,45 — "*Galho de Urtiga" (Mayrink Veiga); 18,55 — Jornal (Mayrink Veiga); 19,00 — "Loja de Músicas" (Nacional); 19,15 — Música Variada* (*Cruzeiro do Sul*); 20,00 — "*Praça Arranca-Dentes*" (*Mayrink Veiga*); 20,15 — "*Pausa Para Meditação*" (*Mayrink Veiga*); 20,30 — "*Gente que Brilha*" (*Nacional*); 21,00 — *Novela* (*Nacional*); 21,30 — "*Onde está Dona Judite?*" (*Tupí*); 22,00 — "*Enquanto Roda o Disco*" (*Tupí*); 22,30 — *Jornal Falado* (*Tupi*) e 23,30 — "*Cassino da Chacrinha*" (*Tamoio*).

Terça-feira

18,00 horas — "Oração da Ave Maria", com Júlio Louzada (Tamoio); 18,25 — "Ninguém Rasga" (Nacional); 18,30 — "Interlúdio (Globo): 19,00 — Esportes" (Mayrink Veiga); 20,00 — "Obrigado, Doutor!" (Nacional); 20,30 — "Novela de Amaral Gurgel" (Globo); 21,00 — "No Mundo do Baião" (Nacional); 21,30 — "Carnaval Carioca" (Mayrink Veiga); 22,00 — Jornal Falado (Tamoio); 22,30 — Solos de Scarambone (Nacional); 22,55 — "Repórter Esso" (Nacional); 23,00 — "Música apenas Música" (Ministério da Educação); 23,30 — "Cassino da Chacrinha" (Tamoio) e 00,15 — "Museu de Cera" (Nacional).

Quarta-feira

18,00 — "O que dizem os jornais" (Continental); 18,15 — "A Marcha dos Esportes" (Guanabara); 18,45 — "Minha Vida, Meu Amor" (Nacional); 19,00 — "Comentário do Dia" (Continental); 19,15 — "Arranjos Modernos" (Guanabara); 20,00 — Edgar Lafurcade (Rádio Clube); 20,30 "Arraial do Pindura Saia" (Tupí); 21,00 — "Novela" (Nacional); 21,30 — "Em busca de uma cantora" (Mayrink Veiga); 22,00 — Edú e Lenita Bruno (Nacional); 22,30 — Jornal Falado (Tupí); 23,30 — "Night Clube" (Tupí); 24,00 — "Cassino da Chacrinha" (Tamoio); e 00,30 — "Melodias Flair" (Mayrink Veiga).

Quinta-feira

18,00 — "Oração da Ave Maria" (Tamoio); 18,15 — "No Mundo da Melodia" (*Roquete Pinto*); 19,00 — "*Histórias do Vovô Camarada*" (*Nacional*); *19,15 — "Música para o Jantar" (Ministério da Educação): 20,00 — "Pessoal da Velha Guarda" (Tupí); 20,30 — "Novela" de Amaral Gurgel (Globo); 21,00 — "Teatro Pelos Ares" (Mayrink Veiga); 22,00 — "Conversa em Família" (Rádio Globo); 23,30 — "Gravações Thesaurus" (Globo)*; *24,00 — Jornal Falado (Mayrink Veiga)* e 00,30 — "*Rítmos da Televisão*" (*Continental*).

Sexta feira

18.00 — "Uma luz no Caminho" (Mayrink Veiga): 18.15 — "Brasil a Dentro" (Tupí); 18.30 — "Hora da Saudade" (Tamoio); 19.00 — "Esportes" (Tupí): 20.00 — "Crônica de Sangirardi Jr." (Continental); 20.05 — "Nossos filhos, nossa vida!" (Tupí): 20.30 — "Sonata" (Globo): 21.00 — "Novela" (Nacional); 21.30 — "Sortidos" (Nacional): 22.00 — "Vamos dar um giro?" (Tupí): 22.30 — "Conversa em Família" (Mayrink Veiga); 24,00 — Jornal Falado (Globo) e 00,30 — "Cassino da Chacrinha".

Sábado

15,00 — "Programa César de Alencar" (Nacional); 19,00 — "Ensino Popular"; 20,00 — "Dicionário Toddy"; 20,30 — "Novela" de Amaral Gurgel (Globo); 21,00 — "Recepção em Família" (Mayrink Veiga) e 23,00 — "Cassino da Chacrinha" (Tamoio).

Domingo

10,00 — "Música Para a Juventude" (Ministério da Educação); 11,50 — Rádio-Jornal (Ministério da Educação); 12,00 — Programa de Francisco Alves (Nacional); 12,30 — Música de violino (Roquette Pinto); 13,00 — "Doutor Infezulino" (Nacional); 13,30 — "Hora do Pato" (Nacional); 14,30 — "Coisas do Arco da Velha" (Nacional); 15,30 — Transmissão Esportiva (À vontade); 18,00 — Audição com Luiz Gonzaga (Continental); 18,30 — "*Brindes Musicais" (Tupí);19,00 — Gravações Thesaurus (Globo); 19,30 — "Tancredo e Trancado"* (*Nacional*); 20,00 — "*Calouros em Desfile (Tupí); 21,00 — "Nada Além de Dois Minutos (Nacional); 21,30 — "Papel Carbono" (Nacional); 22,30 — "Resenha Esportiva" (Nacional); 23,00 — "Jóias Musicais" (Globo); 23,30 — "Rítmos da Panair" (Nacional) e 0,30 — "Primeiras do Dia" (Tupí).*

DIA 15 DE DEZEMBRO!

Album do Rádio

Sensacional !

EM TODOS OS JORNALEIROS



CHACRINHA MUSICAL

por ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

SUCESSOS DA SEMANA

1 — MADALENA — Samba — Linda Batista.
2 — SAPATO DE POBRE — — Samba — Marlene.
3 — DEUS LHE PAGUE — Samba — Francisco Alves.
4 — MORRO DE SANTO ANTÔNIO — Samba — Trio de Ouro.
5 — TOMARA QUE CHOVA — Marcha — Emilinha Borba.
6 — SEREIA DE COPACABANA — Marcha — Jorge GOULART.
7 — NÃO VIVO BEM — Samba — Francisco Carlos.
8 — MEU APITO — Samba — Gilberto Alves.
9 — PAPAI ADÃO — Marcha — Black-Out.
10 — MARCHA DO NENÉM — — Marcha — Oscarito.

As Mulheres Grandes e Mexe Mulher saindo em profusão.

As sociedades arrecadadoras estão comprando horas nas emissoras para apresentação dos respectivos repertórios. Muita música...

Boas pouquíssimas... Todo mundo gravou. Pessoas que nunca viram um microfone gravaram para as folias de 51. Tá uma beleza... Uma confusão tremenda, um corre, corre danado pelos corredores das estações. Cada compositor se diz autor de verdadeiras bombas carnavalescas.

Carnaval... Agitação...

Uma verdadeira revolução no meio de cantores e compositores.

Não adianta mais, amigos... O povo, saberá escolher as músicas para cantar no carnaval. Não adianta forçar...

★

Badu o querido humorista da Tupy, aderiu ao carnaval. Badu gravou em disco Capitol.
Coen, marcha de Marino Pinto e Amendoim, marcha de Luiz Calazans e Jorge Murad.

★

Ouçam os grandes sucessos para o carnaval no Copacabana Club de Carlos Palut, tôdas as manhãs pela Tupi.

★

A Mauà está apresentando tôdas as noites a partir das 23 horas as novidades para o carnaval de 51 — Jarbas Reis Cavalcante é o responsável pela programação da rádio Mauà.

DISCOS PREFERIDOS POR CARLOS PALLUT

DISCO VOADOR — Zé Gonzag
A COROA DO REI — Dirci Batista.
A VIDA É ISTO — Lind tista.
AS MULHERES GRANDES ge Gourlart.
O PEQUENO É O MA. Roberto Paiva
MARIA POUCA ROUPA — Ca. mélia Alves
O SULTÃO — Jorge Veiga.

A Vitor lançou um disco com o Trio de Ouro e Nelson Gonçalves. História de Pierrot e Não tem mais jeito...

★

Já está à venda o segundo disco dos coringas para o próximo carnaval — Marcha do Caracol e o Ferreiro Fez.

★

Blecaute, o criador da Marcha da Cobra, apresenta este mês mais duas músicas para os quatro dias de Momo. — Borocochô e Onda vai, Onda Vem.

★

Roberto Paiva lançou em disco Todamérica — O pequenino e o maior — marcha de Roberto Roberti Orlando Marques Jr. e José Batista — e Ingratidão um bonito samba de Roberto Martins e Aroldo Passos.

★

Bob Nelson se inscreveu no páreo carnavalesco com dois números interessantes. — Meu Cavalo Pangaré e Vaqueiro apaixonado.

★

Aracy Costa artista exclusiva da Guanabara apresenta para o carnaval que vem — Também Tenho — marcha de Ary Monteiro e Peterpan — e Eu sou assim — samba de Peterpan e Amadeu Veloso.

★

Aracy de Almeida vai concorrer no próximo Carnaval, apenas, com uma música. Tomem nota: Tenha Pena de mim.

★

Micróbio do Samba e 506 — são as duas músicas de Newton Teixeira para o carnaval. Gravação Continental.

★

Francisco Carlos, o Brotinho de Copacabana, apresenta em disco Victor mais dois números para o Carnaval — Cigana e Juras de amor samba de Humberto Teixeira e Antônio Manuel.

★

Repertório de Oscarito para o Carnaval — Pouca Roupa — Marcha do Neném — Toureiro de Cascadura e Garota Boa.

★

Barba Azul, marcha de Nássara e Roberto Martins e E... elas voltaram são dois bons números de Carlos Galhardo para as folias de 51.

★

Almirante gravou — Vamos Pavuna e a Marchinha do Poeta.

★

Linda Batista está com tudo... A criadora de Madalena apresenta em disco Victor — De olho Nela — marcha de H. Lôbo e Milton Oliveira e Nunca mais, samba de Fernando Martins — Louro e Osvaldo Martins.

★

Emilinha Borba gravou a marcha de Romeu Gentil e Paquito Tomara que Chova e Bate o Bombo — Marcha baião de Humberto Teixeira.

★

As sociedades arrecadadoras estão foram gravadas em Disco Continental por Jorge Goulart.

★

De Heleninha Costa, a criadora de Fracassei, em Disco Capitol. Macaco me lamba e Vida Vasia samba de Paulo Marques e Arlindo Borges.

★

De Ruy Rey e sua Orquestra em Disco Continental: Cubana — marcha de Ruy Rey e Ruinaldo e Até Vestida.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

DELICADO — Baião — Waldir Azevedo.
VASSOURINHAS — Frêvo — Zacariaz e S. O.
LIMOEIRO DO NORTE — Chôro — Porfírio Costa.
MARCHINHA DO POETA — Marcha — Almirante.
ALENCARINA BONITA — Baião — Zé Gonzaga.
CHICO DE BRITO — Samba — Dircinha Batista.
SAMBOU DE PÉ NO CHÃO — Batucada — Carlos Galhardo.
MARREQUINHA — Baião — Isaurinha Garcia.

Rádio dos Estados



Miguel Chueiry, locutor esportivo da Rádio Difusora de Jacarèzinho, no Paraná

JACARÉZINHO

Celso Antônio Rossi

Miguel Chueiry, locutor esportivo da ZYN-2, assim respondeu ao nosso questionário:

— Onde e quando nasceu?

— Em Siqueira Campos, no dia 10 de janeiro de 1926.

— Como se fêz locutor esportivo?

— Com a saída de Sebastião Rodrigues, e influenciado por alguns amigos, tentei minha primeira irradiação, após um mês de exercícios. Fui jogador de futebol e, portanto, conheço os termos e regras dêsse esporte. Isso me ajudou bastante.

— Qual o seu estado civil?

— Solteiro, por enquanto.

— Que acha do rádio, em Jacarézinho?

— Está em franco progresso.

— E' verdade que recebeu uma proposta da Rádio Guairacá?

— Não. Fiz, isso sim, um teste para locutor antes dela ser inaugurada. Fui aprovado, mas o quadro de locutores já estava completo. Por isso, não fui admitido.

— Espera continuar por muito tempo na ZYN-2.

— Até o dia em que receber uma proposta que me convenha, de uma emissora maior.

— Qual a sua maior aspiração?

— Ser locutor esportivo de uma das grandes emissoras brasileiras.

ALVARO GRAVADOR

CLICHÊS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosário, 170 — 2. and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS

RIO GRANDE DO SUL

(Carta aberta à Luiz Mendes)

"A REVISTA DO RADIO", n.º 57 publicou um artigo nosso, visando alguns artistas que o público gaúcho esqueceu. Esquecimento natural, motivado por falta de notícias de detalhes de suas atividades artísticas.

Uma alta patente do mundo radiofônico carioca, não aprovou nossa crônica, revidando com exuberância, conforme sua carta, publicada no n.º 60. Luiz Mendes, como bom gaúcho, advogou a causa dos artistas riograndenses. Com isso, julgou-se com o direito d mostrar-nos o equívoco, de lembrar a lei de evolução ', de citar (para nosso govêrno) os êxitos artísticos de conterrâneos em paisagens paulistas e cariocas.

Agradecemos a lembrança.

Uma particularidade! Luiz Mendes deveria saber que no sul do País não se ouve a Rádio Globo, onde êle trabalha, e a maioria dos ouvintes conhecem tão sòmente as emissoras: Nacional, Tupi e Tamoio. As outras? . quem costuma ler revistas radiofônicas. E assim mesmo, ouvindo a Nacional, muitos ignoram que o Seu Repórter Esso, seja Heron Domingues, aquêle rapazinho gentil que lia suas crônicas ao microfone da Rádio Difusora.

Quando aquêle intragável filme nacional, que se chamou: "Somos dois", foi exibido em Pôrto Alegre, muitos ficaram sabendo que Renée Bell um atuava no Rio de Janeiro. Muito embora aquela nossa amiga, — amiga do coração — visitasse há bem pouco tempo nossa Capital, ao lado de Henriete Morinaux.

Quando, em alguma emissora, (local) roda um disco de Caco Velho, os ouvintes fazem aquêle "ah!" exclamatório. Cavo Velho? Ainda canta? Onde? Bem.. parece que está no Rio, pois as gravações... e lá surgem apreciações.

Quanto aos demais.. foi bom a citação de Luiz Mendes. Os ouvintes e leitores ficaram cientes. Obrigado Luiz. Você acendeu no Rio Grande do Sul, aquêles letreiros. Graças a sua colaboração. Vê como foi bom a sua carta e a minha crônica?

Nos bastidores rádio-teatrais surgiam sussurros, comentários. Quem não havia lido a crônica, sua carta serviu de veículo condutor. Mais uma vez, pois, o nosso sincero agradecimento, pela sua aquarela radiofônica.

Seu — muito seu admirador,

Túlio Amaral



Cacilda Lanuzza, rádio atriz do "Jornal do Comércio", de Recife, em Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE

Fernando Luíz

Constituiu um justo sucesso radiofônico, a inauguração do palco-auditório e novas instalações da Rádio Potí de Natal. O auditório, com capacidade para 600 pessoas, ficou totalmente lotado, tendo tomado parte nas festas inaugurais Hebe Camargo, Las Palomitas, Fred e Zita. Uma grande vitória para os "associadas" locais



Atuaram em Natal em vitoriosa temporada os "Anjos do Inferno", o mais perfeito conjunto vocal brasileiro. Léo, Roberto, Nanai, Milton e Chicão conquistaram a cidade com seus novos números.



Apresentou-se, também com os "Anjos do Inferno", a Rainha do Baião, Carmélia Alves, com amplos sucessos de seu repertório.



Clube de Papai Noel e Domingo alegre, são os dois vitoriosos programas de auditório que a Potí está apresentando em seu novo palco-auditório.



Realizou uma brilhante temporada em Natal, a Vênus de Cuba, Rosa de Sol, com o maestro e pianista cubano Julio Guitierrez.



Também no palco-auditório da Potí, apresentou-se a Caravana de Ouro, com Mary Lincoln, Osny Silva, Canelinha e Glautenes Andrade, Ratinho Anki e Morky, acrobata e outros artistas.



Está realizando uma vitoriosa temporada pelo extremo norte do país, o Trio Irakitan, atuando em Maranhão, Pará, Amazonas e Guaporé. É mais um sucesso marcado na brilhante carreira dos rapazes natalenses em busca da vitória artística.



A Potí apresentou uma temporada com o ventríloquo paulista Humberto Simões e seus endiabrados bonecos Chiquinho e Benedito.

OPINIÃO DO FAN

"EMILINHA BORBA não precisa tirar fotografias de maiô para aumentar seu cartaz!" O grito é da leitora Zélia, residente em Gaturamo, no Estado de São Paulo, que acrescenta: "Vesti-la modestamente, ela é mais bonita que certas "Vênus de Milo", do rádio... que não sabem cantar!"

* * *

NEUSA DOS SANTOS, moradora á rua Melo e Souza, 54, no Rio, acha que a corôa de "Rainha do Rádio" já devia ter sido arrancada de Marlene... que não tem "elegância ou qualidades vocais mínimas". Sugere a leitora que Linda Batista volte a ser "Rainha"... como voltou o Getúlio.

* * *

INTEIRAMENTE contrário à leitora acima, Lourival R. Michelis, da Estrada D. Joaquim Mamede, 270, opina que "Marlene é a artista mais cordial e atenciosa do rádio, sendo uma das únicas que enviam fotos aos fans". Lourival considera do "contra" os leitores que opinam desfavoràvelmente á "Rainha".

* * *

SÉRGIO LUIZ, de Curitiba, da sua opinião: "Manoel Barcelos é o único verdadeiro animador de programas de auditório", sabendo comandar um cartaz dêsse gênero, com autoridade e critério. Os outros, Sérgio Luiz faz de conta que não existem.

* * *

ESTRANHANDO a peculiar exigência de Renato Murce no seu Programa "Papel Carbono", Wilson de Lima Paiva, aquí mesmo do Rio, rua Taturana, 292, apartamento 202, afirma que êsse programa já não é o mesmo e que na audição do dia 29 de outubro o "Papel Carbono" apresentou, entre outros candidatos horríveis, uma "imitadora" de Dalva de Oliveira que mais parecia um gramofone do tempo dos "nossos avós. "Mudaria o Natal ou mudei eu", pergunta o Wilson.

* * *

INTERPRETANDO o sentimento de dezenas de outros leitores, que também emitiram sua opinião sôbre o mesmo assunto, Yêdda Ferreira, moradora na rua Santa Clara, no Rio, protesta violentamente contra a opinião da leitora Nair Dias, no tocante ao fato de Emilinha Borba "falar errado" nos programas da Rádio Nacional. Yêdda é de opinião que Emilinha fala numa linguagem popular... e sabe se fazer entendida!

* * *

ROBERTO VASCONCELOS, morador na avenida Olegário Maciel, 90, em Caratinga, é inteiramente contrário ao número de textos irradiados pela Tamoio nos seus intervalos musicais. Apesar de que a propaganda é indispensável no rádio, acha o Roberto que a Tamoio passou do admissível. E pede providências!...

* * *

"COM A SAIDA de Paulo Gracindo a Rádio-Sequência perdeu todo seu valor e interêsse. Essa é a impressão de Zica Ferreira, da avenida 29 de Outubro, 3214, no Rio, que considera o PG assunto indiscutível, nesse particular. Está com a razão?

* * *

PROTESTANDO contra a ausência de assinaturas de cartazes famosos do rádio na lista de contribuições para Rui Bruno, Suelí de Souza, residente na Avenida Alexandre Ferreira, no Rio, é de opinião que muitos radialistas que ganham mais de 20 mil cruzeiros poderiam contribuir com pelo menos 500 para o companheiro de lutas. "Não se admite essa falta de solidariedade!", arremata.

* * *

MAURÍCIO SANTOS, da rua Real Grandeza, 321, 5.º andar, opina que o "Programa Casé" deveria ser apresentado, como antigamente, na Rádio Tupí, das 12 às 15 horas, "diretamente do auditório". Maurício acha que uma estação como a G-3, "que possui os melhores artistas do rádio', deve mostrar sua "mercadoria" aos "fregueses".

* * *

"NÃO POSSO compreender porque as emissoras pagam um dinheirão por artistas estrangeiros da pior espécie e deixam de lado o Orlando Silva. Com isso, a música brasileira está à morte, cedendo lugar para as melodias de outros países. Está errado!" — é o que pensa a Maria Fausta, da rua Setenta e Sete, número 35, em Goiânia.

* * *

CEM-POR-CENTO contra, Ana R. Veiga, de Jaboticabal, acha que não se deve trazer a público as fotografias em trajes "mínimos" de Elvira Pagã, Violeta Cavalcante, Lídia Bastiani e outras. Ana é de opinião que as fotografias em maiôs bikinis são "indecentíssimas"!

* * *

CARLOS ALBERTO — Rua Arí Parreiras, 191, no Estado do Rio — estranha porque diversas emissoras não dizem, ao final das "novelas" os nomes e personagens dos intérpretes. Êle é de opinião que o artista merece a referência... mesmo porque o ouvinte não é "advinho"!

AOS LEITORES

Aumenta, dia a dia, a correspondência desta secção, trazendo às opiniões mais diversas dos nossos leitores. Por isso mesmo, devido à premência de espaço, somos obrigados a proceder uma seleção absoluta, dando registro apenas às opiniões realmente oportunas. Pedimos, assim, aos nossos leitores, que escolham assuntos palpitantes e de interêsse, mencionando, em suas cartas, os endereços correspondentes, sem o que, embora contra a gôsto, não daremos publicação aos seus pontos-de-vista.

Consertando as rêdes para uma pescaria que nem sempre resulta produtiva: Nilo, Noemi e Herivelto fazem fôrça para conseguir impressional como pescadores autênticos, mas os peixes não vão na onda...





Muita gente não acreditava que Herivelto Martins, o feliz autor do samba "Caminhemos", um dos sucessos da musica brasileira no exterior, e chefe do Trio de Ouro, conseguisse reorganizar êsse conjunto, uma ves que Dalva de Oliveira, uma das vozes mais bonitas do nosso rádio, havia se desligado do mesmo, deixando uma grande lacuna, difícil de ser preenchida. Entretanto, depois de muito procurar, confirmando o velho adágio: "Quem procura acha", Herivelto encontrou a substituta que, embora ainda sem a mesma prática de Dalva, tem qualidades para desempenhar sua missão a contento. Trata-se de Noêmia Cavalcanti, jovem artista Noêmi Cavalcanti, jovem artista rim, no Espirito Santo que, por fôrça do Destino, veio parar nesta cidade, onde um acaso fez com que Herivelto a encontrasse. Noêmi possui talento, timbre de voz aveludado e firme e, sobretudo, sua figura irradia grande simpatia, predicados indispensáveis para uma brilhante carreira artistica.

Há alguns meses atrás, a REVISTA DO RADIO, num "furo" sensacional, publicou as primeiras fotografias do novo conjunto. Hoje, através desta mesma Revista, os leitores vão encontrar

O TRIO DE OURO E NELSON GONÇALVES GRAVARAM JUNTOS

Sucessos para o Carnaval e excursões pelo interior — Cantando na Tupi e gravando na Vitor — Programas no auditorio da G-3 — Herivelto e as suas esperanças.

TEXTO DE N. N.



O mais interessante de tudo é a pescaria de caniço. Gasta-se camarão e consegue-se pegar muito baiacú, aquele peixe que ronca e estufa a barriga; Noemi porém, às vêzes, consegue fisgar uma cocoróca...



portagem completa, em absoluta primeira mão, sôbre as atividades do novo e homogêneo Trio de Ouro. Realmente, o Trio de Ouro voltou muito bem. Cantando as melhores melodias de seu velho repertório e apresentando novidades escolhidas com todo o esmero, o novo conjunto vem-se firmando dia a dia e, embora tenha surgido há tão pouco tempo, já adquiriu grande parte do antigo prestigio do antecessor.

O primeiro contrato que Herivelto Martins, assinou foi com a fábrica de discos R.C.A. Victor, onde teve a sorte de ver logo o seu primeiro disco, o samba "Caminho Certo", transformado em "big" sucesso. Depois, o conjunto gravou: "O Mar", "Teu Exemplo", "Morro de Santo Antônio", gravação esta que, embora tenha sido feita como musica pré-carnavalesca, caiu no agrado dos foliões e vem fazendo uma bonita carreira. E' interessante frisar que, no ano passado, Herivelto Martins estêve ausente do nosso carnaval, mas, para o carnaval de 1951, (que se aproxima) segundo nos declarou, tem duas grandes esperanças que são: "Não tem mais jeito", samba de sua autoria e Benedito Lacerda e "Ai Morena", marcha da mesma parceria, gravada pelo Trio de Ouro, juntamente com o cantor Nelson Gonçalves. Vamos ver se as esperanças de Herivelto se concretizam no triduo de Mômo, o que, aliás, não será nada de causar admiração, pois o povo já tem cantado muitas musicas de sua autoria. Dai...

A demora da estréia do Trio, em rádio, foi motivada pela indecisão de Herivelto, que não sabia se ia para a Nacional ou para a Tupi. Finalmente, depois de uma longa demora, preferiu a emissôra associada, onde se encontra até o presente momento, e ao que tudo indica, a escôlha foi feliz, pois, nessa estação, tem recebido as maiores provas de carinho, não só de seus colegas, como por parte da direção que vem dando apôio integral a tôdas as suas iniciativas.

A maior prova, no entanto, de que o Trio de Ouro se vem firmando cada vez mais no conceito dos nossos rádio-ouvintes, está na correspondência que tem recebido para visitar alguns dos nossos Estados. Na medida do possivel, vem atendendo a êsses convites, tendo mesmo já percorrido várias cidades, entre as quais, podemos citar: Juiz de Fora, Belo Horizonte, Vi-

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE" pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sôbre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembôlso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1.021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadora técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professôra, cursos completos para alfaiates, com diploma de cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE", para Homem. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têrças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo das 9,30 às 9,45 da manhã.





Um ensáio a beira mar. Surgiu daí o projeto de apresentar as músicas de Dorival Caymi nos programas do Trio de Ouro pela Tupí. Talvez êles estejam cantando: "E' dôce morrer no mar..." Mas todo mundo sabe que é salgado!...



O sítio de Herivelto tem de tudo! Até porco que mama na mamadeira e é criado com todo mimo e cuidado". Um porco com esta vida não pode ser porco a vida inteira", declara Nilo Chagas que parece não desgostar da brincadeira.

tória e Teresópolis; obtendo sempre êxito, prova evidente de seu agrado artístico. Em janeiro, Herivelto pretende ir a São Paulo, levando consigo o Trio de Ouro e sua "Escola de Samba", para, com seu apito, suas cabrochas e seu ritmo, abrilhantar o carnaval paulista.



ARACY DE ALMEIDA gravou as músicas de NOEL ROSA

Ela não gosta de pintura mas o gravador achou que era preferível pintar seus lábios. Eis o resultado...



Por muito tempo houve quem quisesse editar as músicas de Noel Rosa e sempre os interessados esbarravam na negativa mais formal por arte dos herdeiros do popular compositor. Noel Rosa é assim como um patrimônio da música popular e, de direito, só aquêles que por êle foram escolhidos para interpretar suas músicas poderão regravá-las.

Entre os intérpretes preferidos de Noel Rosa figurou sempre duas cantoras destacadas: Marília Batista e Aracy de Almeida. Tanto a ex-cantora da Nacional, atualmente distante das coisas do rádio e da música popular, como a popular intérprete da Tupi, sempre mereceram as atenções do cantor de Vila Isabel e não foram poucas as melodias que em sua vida gravaram.



Aracy de Almeida é uma artista simpática e sabe tirar partido de sua personalidade junto aos fotógrafos.



Outra fotografia expressiva da "estrêla suprema do samba". Um instantâneo obtido com a máxima naturalidade!





Agora Aracy vem de regravar uma série de músicas do autor de "Com que roupa". Dentro de poucos dias serão lançados à venda álbuns de seis discos das composições de Noel Rosa, na voz da estrêla do samba.

Músicas que fizeram sucesso em todos os tempos, aparecem vestidas em novas orquestrações realizadas pelo orquestrador e maestro da Rádio Nacional, Radamés Gnatalli, que dirigiu o conjunto musical acampanhando a cantora.

Aracy de Almeida não cabe em si de tão contente com o sucesso que antevê, causado pelo lançamento moderno das melodias do popular autor, agora mesmo parte da Câmara Municipal que votou um crédito de 100 mil cruzeiros para a construção de um monumento em homenagem ao muito que êle fêz, com a sua capacidade de trabalho, pelas suas letras e sua música.

Tanta devotação e amizade guarda Aracy de Almeida por Noel Rosa que até hoje relembra com emoção os tempos antigos quando Noel aparecia nos cafés da cidade ou nos estúdios de rádio, para iniciar uma polêmica ou um desafio com Marília ou Henrique Batista.

Quando da doação de novos aviões aos Aero Clubes do Brasil, conhecida a amizade que sempre uniu Noel e Aracy de Almeida, o Ministro Salgado Filho convidou-a para madrinha do aparelho que recebeu o nôme de Noel Rosa e que foi batizado na Praça Onze de Junho, juntamente com um outro aparelho, o Zéquinha de Abreu.

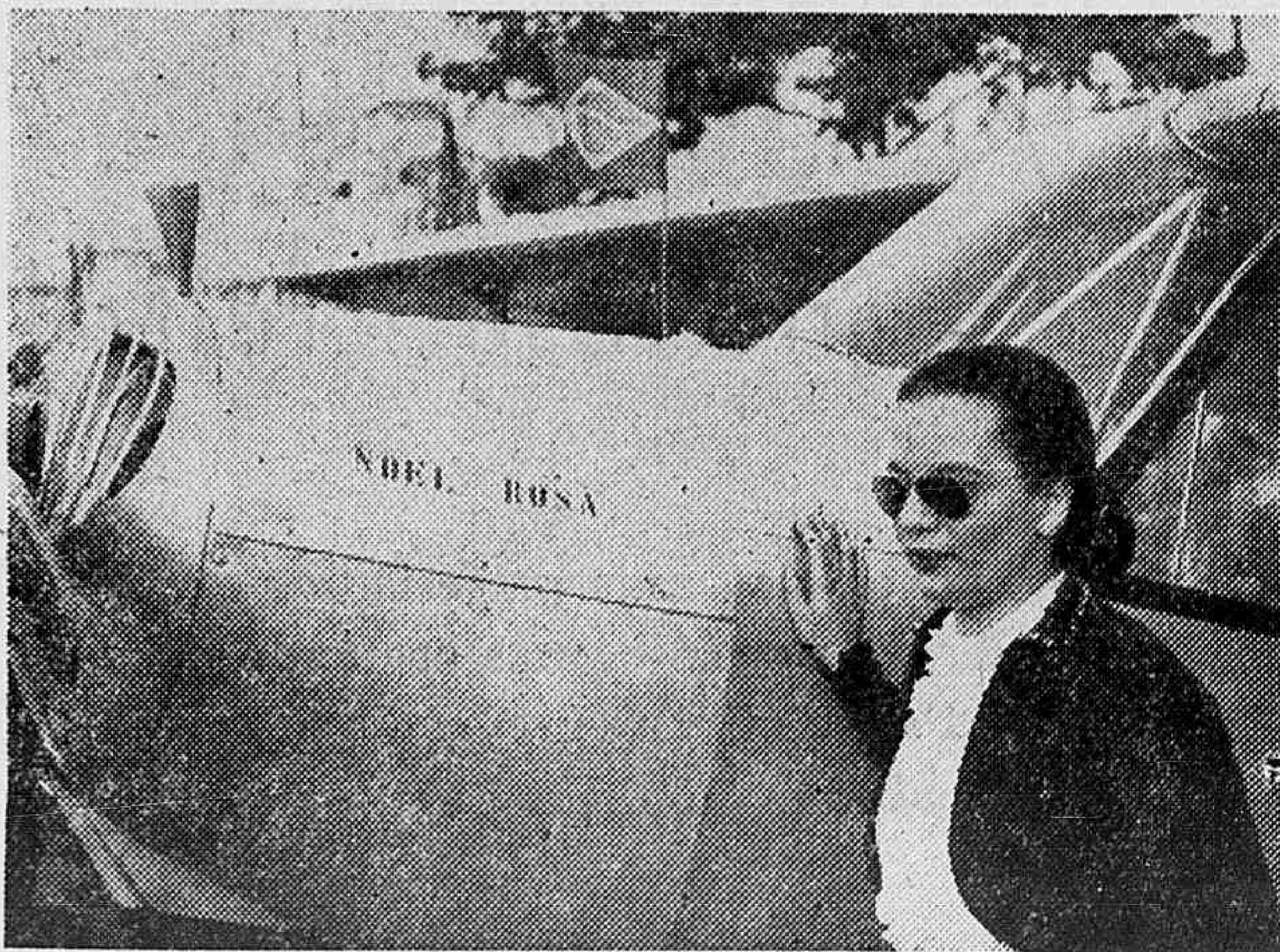
Lançando as novas melodias na interpretação de Aracy de Almeida, a fábrica de gravações estréia uma série de novas máquinas capazes de verdadeiros primores no setor dos discos de massa. Para apresentação artística do álbum, foi convidado o pintor Di Cavalcante a cuidar-lhe da capa. O álbum conterá as seguintes músicas :

Palpite Infeliz; X do Problema; Conversa de Botequim; Feitiço da Vila; Último desejo e Não Tem tradução. Como se pode ver Aracy escolheu o que de mais expressivo existe no repertório do sempre lembrado sambista. Noel Rosa reaparece assim, anos após a sua morte, numa apresentação de luxo, com suas músicas cantadas como êle imaginou, por uma intérprete que sempre escolheu.

Comentando os preparativos para a gravação, Aracy de Almeida sente que todos os cuidados térnicos da emprêsa e o em-

(Conclui na pág. 46)

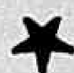




Durante o batismo do avião Noel Rosa, que a Campanha Nacional de Aviação doou ao Aéro Clube. Aracy foi a madrinha do aparêlho.



Aqui está o locutor que é advogado mas preferia ter sido médico porque julga que os médicos ganham mais.



REINALDO COSTA, o eterno insatisfeito!

E' advogado, mas preferia ser médico; trabalha no rádio, mas pretende deixá-lo Ganha relativamente e começou na Guanabara.

TEXTO DE ANTÔNIO ROCHA

Reinaldo Costa, quando criança, era incapaz de praticar uma travessura. A sua natureza calma não se compatibilizava de maneira alguma com as traquinadas, livrando os seus pais de muitos aborrecimentos e cuidados. Tôdas as suas brincadeiras eram moderadas.

Quando chegamos ao seu apartamento, na Tijuca, fomos atendidos por seu pai e por uma sua irmã, d. Regina. Êstes, embora rebuscassem através do emaranhado das recordações não se lembraram de um só "mal feito" do locutor da Nacional.

— Dentre as suas brincadeiras prediletas, — declarou d. Regina — recordo-me que gostava de quatro coisas: brigas de galo, cantar, imitar, e carros. No quintal de nossa casa, lá em Curitiba, organizava verdadeiras rinhas que empolgavam não somente a êle, mas também a todos os nossos primos e aos garotos das vizinhanças. Quando era exibido o filme de Jeannette McDonald "Alvorada do Amor", Reinaldo se trancafiava no banheiro e cantava tôdas as árias interpretadas pela cantora. Nós de casa e os vizinhos ficávamos torcendo para que a sua voz, que estava em franca transformação, não quebrasse...

— E' bom que você não se esqueça também das imitações que êle fazia do Chico Xavier. — Aparteou o progenitor do "speaker". — Chico Xavier gostava muitíssimo de contar anedotas e quando chegava à nossa casa, Reinaldo e Mozar, meu sobrinho, ficavam escutando as piadas, estáticos. Quando Chico saía os dois recontavam as anedotas, imitando o coitado desde os mínimos tiques, gestos e trejeitos, até a inflexão de voz...

D. Regina retomou a narração e prosseguiu:

D. Regina retomou a narração nem é necessário falar, pois continua até os dias presentes. Quando criança, à tardinha, tomava o seu banho e lá saía o Reinaldo com o seu carro, correndo pelo jardim e imitando o ruído dos motores. Hoje êle tem o seu próprio carro e muito trabalho foi poupado... na imitação do barulho das máquinas...

Reinaldo chegou, pediu desculpas pelo atraso e passou a falar de sua vida artística e isto porque já estávamos sobejamente informados de seus primeiros anos.

— Entrei para o rádio em 1938, com dezoito anos de idade, pois nasci no dia doze de dezembro de 1919. Faltando um locutor na Rádio Guanabara, o filho do hoje major Mannes e atual diretor da emissora do Edifício Darke, meu colega de colégio, conhecendo as minhas ambições radiofônicas, perguntou-me se eu gostaria de fazer um teste. Claro que aceitei. Sem interromper os meus estudos, assinei um contrato com a PRC-8, de onde saí há oito anos atrás, quando assinei contrato com a Nacional.

— Está satisfeito com a carreira que abraçou? — Perguntamos.

— Não. Entrei para o rádio com a cabeça cheia de planos e o entusiasmo necessário para realizá-los. A pouco e pouco os vi desmoronar um a um. Sou locutor comercial e em virtude disso ergue-se em tôrno de mim um verdadeiro tabu, tolhendo-me de desempenhar qualquer outra função, pois isso viria em detrimento da locução.

— Sendo você advogado e estando insatisfeito com o rádio, pretende abandoná-lo para dedicar-se

(Conclui na pág. 48)



Automóvel, uma coisa que agrada e dá prazer. Reinaldo sempre foi bom automobilista e sempre teve bons carros.

Ouvir música e lêr. Duas bôas maneiras de um homem inteligente passar o tempo. Reinaldo está nesse caso.





COMO GASTA JORGE VE



Jorge Veiga é madrugador. Deita a qualquer hora e manhãzinha estará de pé diante de um espêlho para fazer a barba. Não gosta de ir ao barbeiro e prefere fazer a sua barba empregando uma "Solingem" de cabo de osso.



Há, no entanto um velho costume do cantor da Tupí do Rio: logo que deixa o banheiro vai tratar do "louro" com quem trava longa conversa. O papagaio é palrador e diverte bastante Jorge Veiga e a família com suas "piadas".



Terminado o almôço, Jorge Veiga prepara-se para ir à Rádio Tupí, onde terá ensáios dos próximos programas. Ajudado pela espôsa e pela filha, o cantor de grandes sucessos populares veste o paletó enquanto sorri feliz de sua vida.



Residindo no Engenho de Dentro, Jorge Veiga passa diàriamente pela garagem para abastecer seu carro, um bonito Chevrolet preto que os colegas e vizinhos admiram e muitos desejariam possuir. Jorge Veiga aprecia o confôrto!

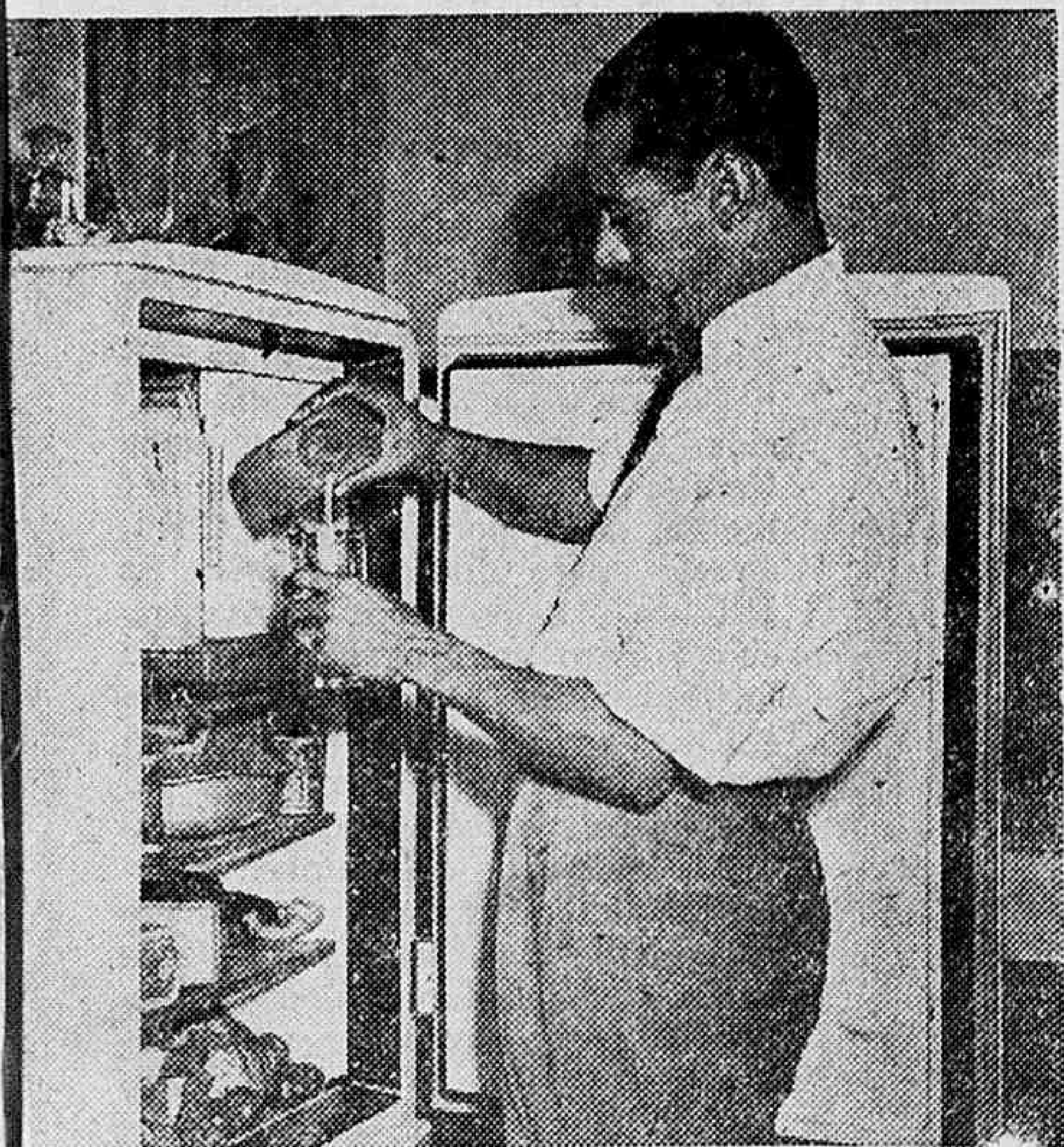
EIGA UM DIA DE SUA VIDA



Ruth, a filha única de Jorge, tem 15 anos e é u'a moça bem aplicada nos estudos. Está tirando o curso de piano e o "velho" sorrí embevecido enquanto a filha toca para êle as últimas melodias que aprendeu a executar!



Na hora do almôço — Jorge Veiga almoça habitualmente às 11 e meia — há sempre uma visita ou um fan que participa da refeição. Dona Celina, porém, não deixa de servir o espôso e sabe muito bem os alimentos que êle prefere!



De volta à casa, depois das irradiações, não deixa de beber um copo dágua gelada antes de dormir. Um copo dágua à noite e outro pela manhã conservam o bem estar e mantêm o organismo saudável. E' assim que êle se mantem jovem.



Meia-noite! Jorge Veiga está no primeiro sono. O dia foi de trabalho intenso, porque além dos programas na Tupí houve gravações de músicas para o Carnaval e Jorge Veiga é sempre um dos mais sérios concorrentes às preferências do povo.

BENTINHO contra BENTINHO !



Bentinho, é na vida civil o químico industrial Vono Filho, como se apresenta fora do rádio.



"Um sou eu... o outro não sei quem é..." declara o químico industrial que se fez artista de rádio — Vítima de um usurpador o humorista da Rádio Inconfidência.

TEXTO DE MILTON SALLES

Seu primeiro desafio — muito diferente dos que faria mais tarde com os seus companheiros de dupla — êle travou com a parteira, no dia 20 de abril de 1914, na pequenina Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais, quando abriu os olhos para o mundo. Mas José Antônio Vono Filho não passou dêsse incio promissor, pois, à medida que ia crescendo, tomava gôsto pelos estudos e frequentava com assiduidade elogiável as aulas do grupo escolar.

Quando passou a usar as primeiras calças compridas e um leve buço começou a sombrear suas faces, rumou para Belo Horizonte disposto a realizar o seu grande sonho: formar-se em Química Industrial. Pouco depois de chegar à capital mineira, sentiu-se atraído pelo rádio, que então vinha dando o que falar aos belorizontinos. De tanto frequentar a Rádio Inconfidência, o nosso herói acabou amigo do famoso Cumpadre Belarmino que, em 1935, o convidou a trabalhar como seu auxiliar no programa que vinha apresentando com sucesso. José Antônio topou a parada, mas não se descurou dos seus estudos. Assim, pouco depois, recebia o diploma de químico industrial, com distinção.

De posse do título, todos julgavam que êle deixasse de lado o rádio, apontado até como uma coisa sem futuro. Acontece, porém, que o microfone já havia seduzido o mineiro de Santa Rita. Dêsse modo, em 1938, arrumou as malas e veio para o Rio de Janeiro, ingressando na Rádio Nacional, onde passou a atuar como Cumpadre Felismino, nome que lhe foi dado por Oduvaldo Cozzi, àquela época diretor artístico da PRE-8. Após atuar com apreciável êxito no programa "Noites na Roça", ao lado de Alvarenga e Ranchinho, Tapúia, Xerém, Augusto Calheiros e outros, êle foi convidado por Alvarenga a ocupar o lugar de Ranchinho, que havia desaparecido. O convite foi aceito imediatamente. Desde então, José Antônio Vono Filho, por sugestão de Alvarenga, passou a ser conhecido por Bentinho,





O humorista e caipira Bentinho, sobraçando sua inseparável sanfôna com que alegra seus programas.

nome que êle registrou no extinto D.I.P., em 1940.

A nova dupla, entretanto, teve duração efêmera, pois um ano mais tarde Alvarenga e Ranchinho fizeram as pazes. Como resultado, Bentinho formou um duo caipira com Xerém, com o qual atuou até 1944, na Rádio Mayrink Veiga. Depois, aliou-se a Pitanga, com quem se apresentou na Rádio Tupí e viajou duas vêzes por todo o Brasil.

Estava escrito, porém, que o nosso herói teria de voltar a atuar como iniciara a sua carreira radiofônica: sòzinho. E, em 1946, quando desfez a dupla com Pitanga, tornou à Rádio Inconfidência, na qual estêve até 1949. Nesse ano se transferiu para a Guaraní. Após breve estágio nessa emissora "associada", retornou à PRI-3, onde vem apresentando com geral agrado o programa "Bentinho no Sertão", uma audição sertaneja diária, com uma hora de duração.





No momento, Bentinho, que é compositor inspirado, sendo autor de numerosas melodias de sucesso, e apareceu em diversos filmes brasileiros, vem agindo junto à Divisão de Rádio-Difusão do Estado de São Paulo, a fim de que os seus direitos sejam respeitados. E' que na Paulicéia surgiu recentemente um radialista que vem usando o pseudônimo do festejado caipira mineiro e se apresentando como se fôsse êle próprio. Como se vê, o êmulo do antigo companheiro de Alvarenga está disposto a usufruir benefícios daquele que lutou tantos anos para impor o seu nome artístico à simpatia dos fans de todo o Brasil.

Mas, quando se sabe que o Bentinho mineiro registrou o seu pseudônimo pela primeira vez em 1940 no D.I.P., em 1942 no Ministério do Trabalho e pouco depois nos Estados de São Paulo, Bahia e Minas Gerais; e que o Bentinho paulistano foi registrado sòmente em 1945, na Divisão de Rádio-Difusão de São Paulo, não é difícil dizer com quem está a razão.

Assim é de esperar que o verdadeiro Bentinho tenha ganho de causa e o outro seja obrigado a mudar de nome se quiser continuar as suas atividades radiofônicas.

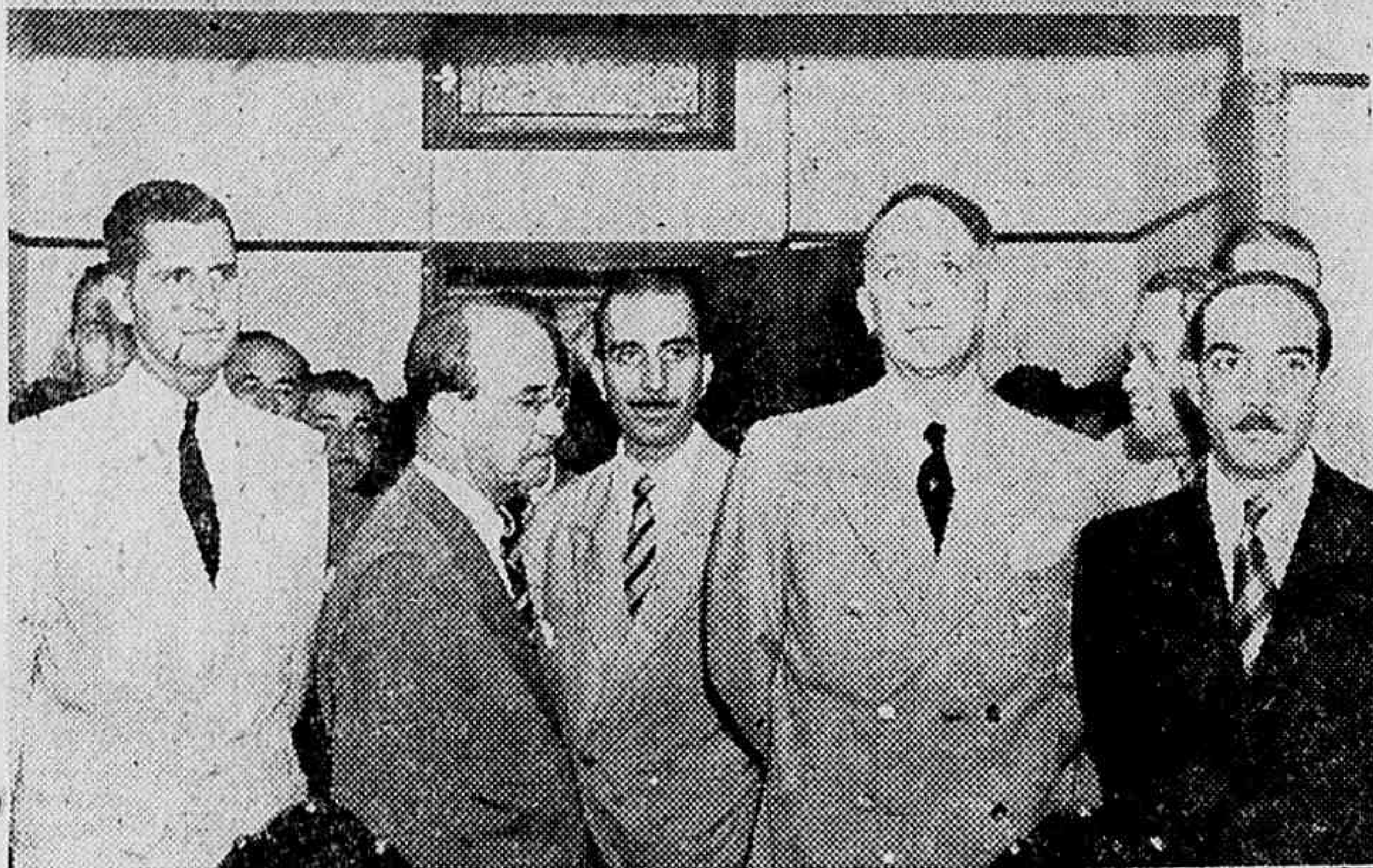
★

Quem canta seus males espanta! Diz o ditado. Por isso é que Bentinho canta e espanta... os males!

★

Nos velhos tempos de sua fundação a ABR recebeu um dia a visita do Ministro Marcondes Filho. Ei-lo entre o diretor do DIP, Capitão Ailcar Dutra, Nicolau Tuma e Gilberto de Andrade, então presidente da entidade.





Nascida do idealismo de alguns, a Associação Brasileira de Rádio é hoje uma realidade que constitui orgulho para a classe radiofônica.

Em 1940 o rádio evoluia e se tornava um poderoso instrumento de divulgação. Na bôca do povo tudo era bom, memos o pessoal do rádio. A designação generalizada "gente de rádio" tinha um sentido pejorativo e servia para denegrir qualquer lutador honesto. O publico era ingrato, sem duvida. Naquela época, falar em organizar uma associação que congregasse os elementos do rádio, seria malhar ferro frio. "Gente dispersiva, desorganizada, só pensa em gozar a fama e o dinheiro", diziam todos. E contudo, essa gente "desorganizada e dispersiva", essa "gente de rádio", fazia uma obra monumental. A radiofonia brasileira crescia assustadoramente, O comércio passava a acreditar na publicidade falada e o povo aplaudia as programações. A gente que não servia para nada, servia para realizar um grande Rádio.

História da Associação Brasileira de Rádio

Um sonho que se tornou realidade --- Da humilde sala da rua dos Andradas à sédę monumental da rua Acre --- Grandes lutas e vitórias inúmeras

Texto de **DEMOSTENES GONZALEZ**



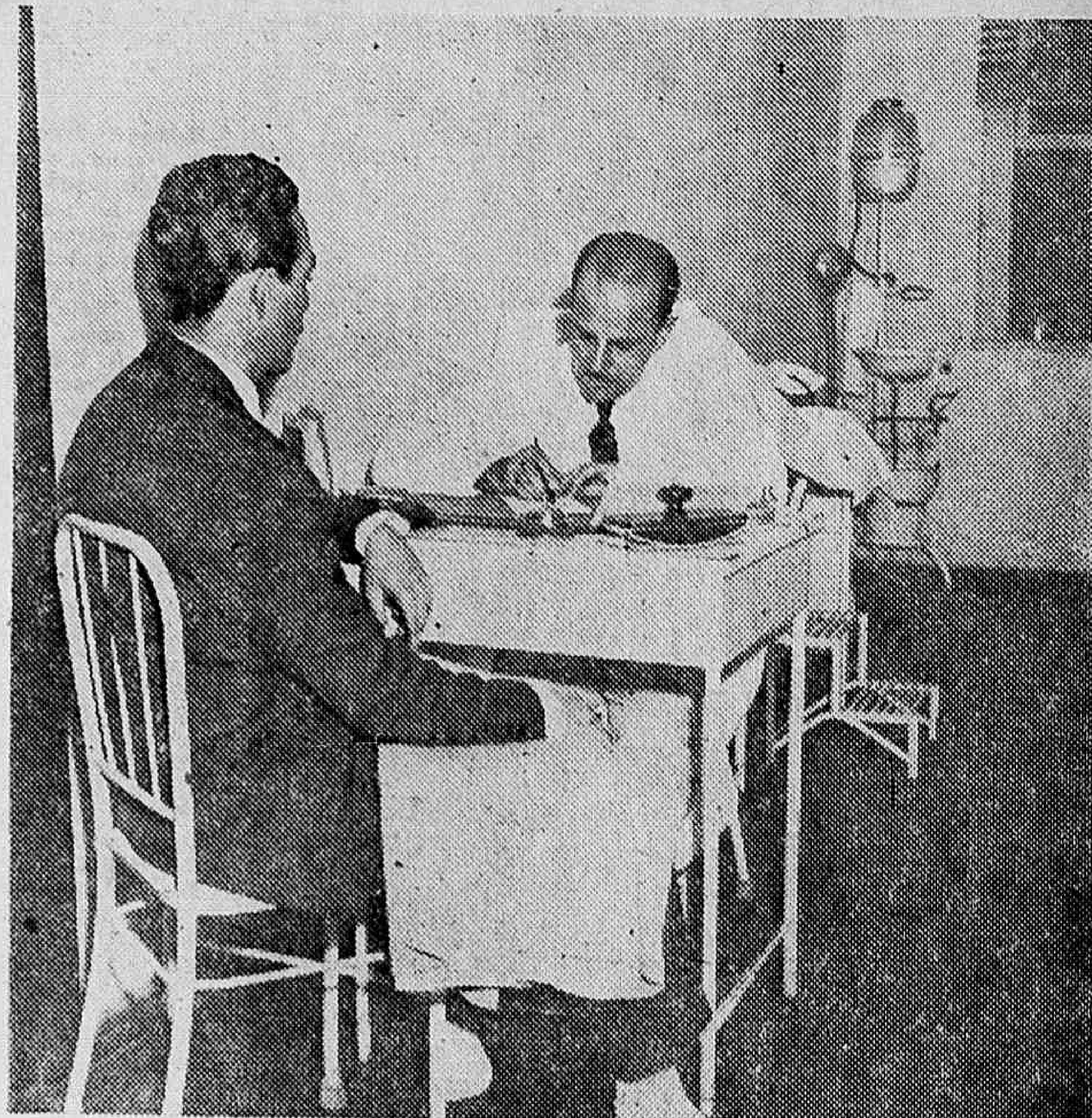
Foi ai que alguém se lembrou de que os trabalhadores do rádio também deveriam ter a sua associação. E no dia 30 de setembro de 1944, numa modesta sala da rua dos Andradas nascia a Associação Brasileira de Rádio, com o objetivo de defender, orientar e unir to-



O departamento médico está bem instalado e socorre os associados sempre que êles precisem e as necesidades não sejam muito onerosas.

O dr. Gerson Pinto Alvarenga, atendendo a um associado no Departamento de exames clínicos e receituário médico. Vários médicos, sob a chefia do dr. Cláudio Mancini, trabalham para a ABR.





dos aquêles que efetivamente trabalhassem no rádio.

À frente do empreendimento estavam Julio Barata, Fernando Tude de Souza, Almirante, César Ladeira e outros. Na reunião de fundação o locutor Nicolau Tuma sugeriu a designação do neologismo radiologista para todos os que trabalham em rádio. A associação engatinhava e o então Presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas, que por sinal é o seu presidente de honra, subvencionou-a com a importância de trezentos mil cruzeiros. Esse auxilio foi em verdade o alicerce para o soerguimento da A.B.R.

Hoje a Associação Brasileira de Rádio, graças ao dinamismo e a inteligência de Vitor Costa, está magnificamente instalada em sede própria e todos os seus serviços de proteção ao radialista funcionam com regularidade e eficiência. Sob todos os aspectos interessante é o zêlo com que opera o serviço de assistência médica, chegando a instalar caixas de enfermagem em todas as emissôras. Ainda há pouco um fato sobremaneira melindroso veio provar o zêlo da A.B.R. na defesa dos interêsses dos seus associados. A espôsa de um radialista do interior, após penosa viagem, chegou à sede da ABR em busca de socôrro. O caso era gravissimo e sòmente uma urgente intervenção poderia salvar a enfêrma. Apesar do adiantado da hora foram tomadas tôdas as providências e a doente foi prontamente internada e operada, sem a menor burocracia e sem nenhuma dificuldade. Aliás, a eficiência do Serviço Médico está comprovada, pois que a ABR, não tendo hospital próprio, faz internar os seus associados na Casa de Saude Francisco Guimarães. Ainda recentemente, colaborando com esta revista na campanha pela aquisição de medicamentos para o rádio-ator Ruy Bruno, a ABR demonstrou de maneira irrefutável o seu zêlo na salvaguarda dos direitos de seus associados. O referido ator está hospitalizado no Instituto de Reumatologia, submetendo-se a um tratamento especial por conta da A.B.R.

O Serviço Juridico, que obedece à chefia do locutor e advogado Saint-Clair Lopes, imcumbe-se de patrocinar a defesa dos direitos profissionais dos radialistas. Em 1946, quando o Presidente Linhares mandou fechar as Rádios Clube e Cruzeiro do Sul, a A.B.R., por intermédio do seu Departamento Jurídico, abriu luta para defender o direito de expressão e conseguiu reabrir as emissôras.

Atualmente a A.B.R. é dirigida por Vitor Costa, que foi na verdade propulsor do seu prograsso. Espirito empreendedor, Vitor Costa não se limitou a administrar placidamente o que estava feito, mas lançou-se com fibra ao trabalho e deu a A.B.R. a sua sede própria,, organizou concursos, aumentou na finança fêz com

(Conclui na pág. 48)





Uma das reuniões de diretoria da Associação Brasileira de Rádio juntamente no momento em que usava da palavra Saint Clair Lopes, o advogado da entidade dos radialistas.

SENSAÇÃO NA TELEVISÃO!

Solange França, um novo material da TV -- Moça, b nita e simpática -- Agora sim: a cantora tem que ter be as pernas -- Ha mais homens presos aos receptores, declaram os técnicos.



Solange França, uma autêntica sereia, gosta do mar, dos veleiros e dos "maillots" e nós gostamos dela... Uma pôse no Yatch Clube para mostrar que não é "marinheiro de primeira viagem".

Solange França surgiu no "Teatrinho de Brincadeira" da Rádio Tupí. Era uma menina viva e interessante, que tinha queda para o teatro e por isso em pouco sobresaia e começava a ser convidada a participar de espetáculos variados.

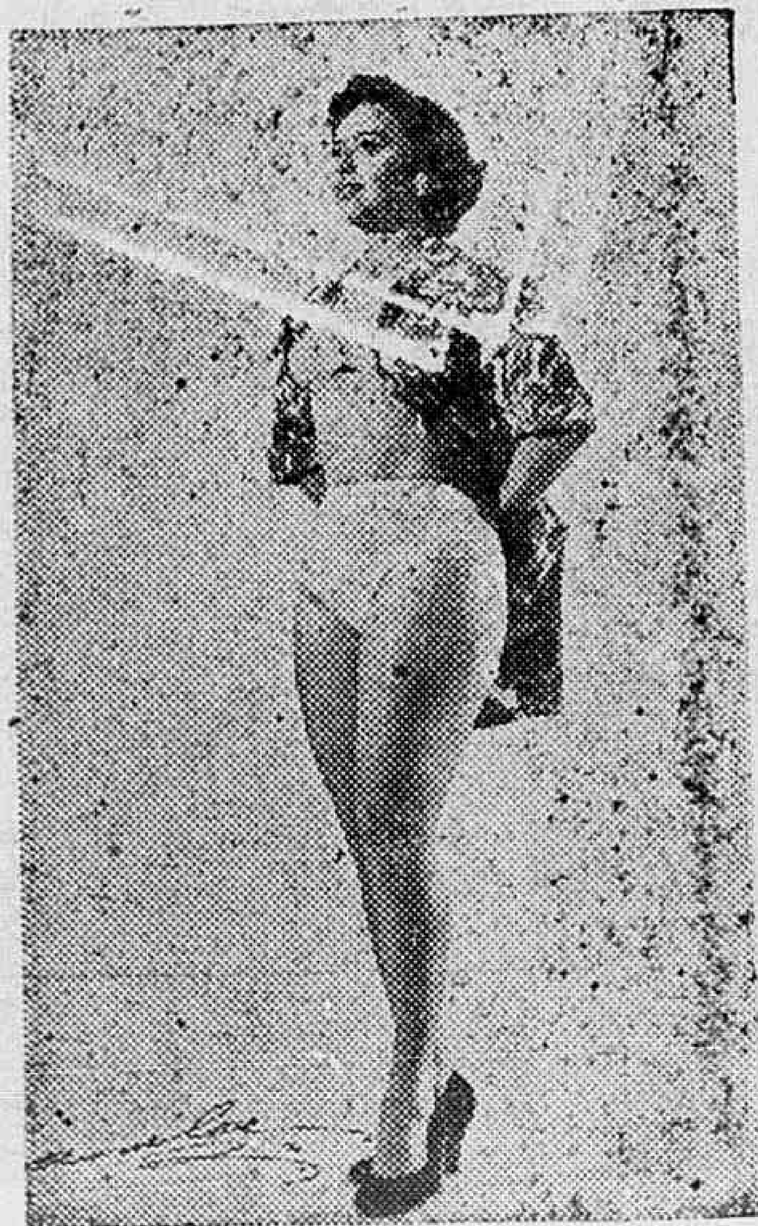
Um dia a Rádio Tupi criou um programa escrito por Acioli Neto focalizando as garotas do Alceu. Solange, uma das intérpretes, tão bem se desempenhou que, imediatamente, cobiçou-a o teatro. Da Tupi para a Cia. de Dulcina foi um pulo. E depois de atuar ao lado da conhecida atriz, partiu com Renato Viana para São Paulo a fim de fazer teatro na capital bandeirante.

Longo tempo a estrêla permaneceu percorrendo os Estados, Centro, Norte, Sul e um dia, saudosa talvez do Rio, ela surgiu na Rádio Nacional. Estava escrito que a primeira intérprete de "As Garotas", ao microfone, iria fazer sucesso como rádio-atriz e Solange França começou a brilhar.



Em 1945, porém, Solange teria que trabalhar no cinema e por isso desligou-se da Rádio Nacional. Os filmes vieram na seguinte ordem: "Bôbo do Rei", ainda como extra; logo após "Laranja da China", "Pega Ladrão". "Batucada em Berlim" e o último "É com êste que eu vou".

Deixou o cinema e voltou ao teatro. Companhias de revistas, artista de comédia com Bibi Ferreira e depois a Cia. de Walter Pinto atuando com destaque numa das últimas revistas de Freire Júnior. É assim a trajetória de Solange França, uma garota de aspecto encantador que sabe tra-



Assim é que ela surgirá no "ecran" dos receptores de televisão espalhados por êste Brasil. Reparem que ela tem um bonito corpo e sabe apresentá-lo muito bem!

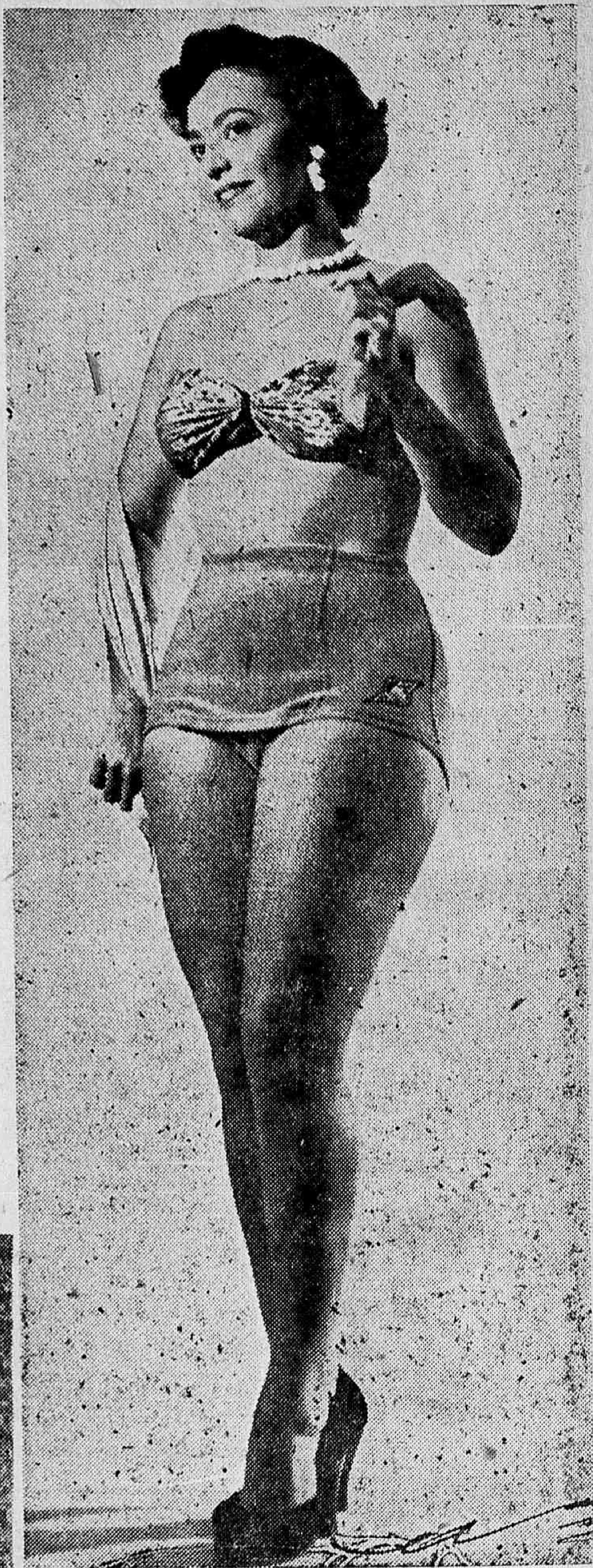
balhar no cinema, no rádio e no teatro. Sabe trabalhar em todos os gêneros, pois tem integrado os elencos mais representativos de nossos palcos.

Sabendo de suas aptidões e reconhecendo o seu talento, Olavo de Barros convidou-a para fazer um teste de televisão. Solange França compareceu aos estúdios de TV da Tupi e conseguiu impressionar quantos se localizaram nos estúdios para assisti-la. As primeiras demonstrações da artista foram de molde a encantar.

Solange sabe andar diante das câmeras e usar os seus atributos físicos com as mais promissôras atitudes. Integrando a equipe de astros que se locomoverão nos cenários modernos organizados para os espetáculos da nova modalidade radiofônica, Solange em breve aparecerá ante os milhares de possuidores de aparelhos que se localizam aqui no Rio.

Solange França é natural do Rio Grande do Norte e tem adoração pelo Norte. Conta-nos que, integrando a Cia. de Flora May, no Pará, foi alvo de uma grande homenagem por parte dos paraenses, realizando depois um espetáculo só para ela e que lhe rendeu uma soma apreciável. Disse-nos ainda que, na véspera da estréia da Cia., todos os artistas foram convidados a participar de um espetáculo na Rádio local e ela, dirigindo-se aos ouvintes paraenses, falou longamente da emoção que sentia em rever o norte e principalmente o Estado do Pará, onde tantas amizades possuia.

Adiantou-nos mais, que era locutor da Rádio Paraense, na épo-



Que tal êste "maillot"? Solange França não diz nada... sua beleza e elegância falam por ela e com bastante eloquência das coisas bonitas que sabem impressionar como ninguém...



Ao lado uma cena campestre em que a sereia se deixa dominar pelo sono em plena mata, muito embora a sereia seja uma figura marítima e nao silvestre...



Falando do teatro declarou-nos que esperava vencer na televisão e dedicar-se então inteiramente ao rádio e cinema. Quanto a esta segunda parte de sua atividade, informou que irá filmar um novo celulóide de Eurides Ramos, dirigido por êle mesmo e baseado num argumento de sua autoria denominado, inicialmente, Rosa.

Solange França fará um dos princiais papéis da fita que será rodada no interior do Estado do Rio, numa fazenda nas proximidades de Vassouras. Entusiasta da vida ao ar livre, aguarda o inicio das filmagens com verdadeira impaciência. Sabendo-se que a televisão é o meio têrmo entre o rádio, o teatro e o cinema, Solange será uma das estrêlas de maiores possibilidades no novo campo que se abre atualmente para as artistas belas e de fisico atraente.

ca, o rádio-ator da Tupi Mário Ernani que, na emissôra paraense, se desempenhava das funções de locutor, animador de auditório, integrante de uma dupla caiira, cantor, rádio-ator e diretor de um programa infantil.

Não "quebre" Sua linda cabecinha...
ARTIGOS FINOS QUE AGRADAM. SEMPRE.....
Nelson
OUVIDOR, 173

Uma inversão do quadro mitológico! Só que "Prometeu" não era mulher muito embora ficasse amarrado à rocha esperando que um abutre devorasse seu fígado...



MUSICA AMERICANA



DONALD COLUMBO

"DISC JOCKEY"

Há no cenário da música americana, uma classe se assim podemos chamar de elementos que vêm difundindo o ritmo da terra do Tio Sam da maneira que gostamos de ver. E' ela, a do "disc-Jockey" O "disc-jockey" é um conhecedor do ritmo, da música e da beleza que se encerra num disco. E' êle o responsável pela confecção de um bom programa. Dentre os que fazem programa de música americana, em nosso rádio, o nome mais popular é o de Sylvio Túlio, sem favor algum, um conhecedor do assunto. Elemento que conhece as notas de um Louis Armstrong quer seja em "West End Blues" ou de um Billie Holiday em "Yesterdays", é ele o produtor de "Parada de Sucessos" e de "Disc-Jockey. E' nessa classe de "Jockeys de disco" que vamos encontrar as novidades em música americana. É nessa classe que vamos encontrar novos caminhos para apreciar o ritmo norte-americano, que retorna ao seu apogeu.

UMA VERSÃO

"Descendo o rio" é a versão em português de "Cruising down the river", um "hit" ao estilo do grande público. "Os Cariocas", conjunto que por três vêzes consecutivas é eleito como o melhor do Brasil, deu um tratamento todo especial à versão de Mário Faccini, realçando as nuances da partitura sem perder o sabor original da melodia.

SABIA?

... Que Charlie Ventura começou tocando saxe em 1934?

... Que entre os muitos artistas que venceram, na América, concursos para contratar músicos e cantores podemos citar o nome de Gordon Mac Rae? Rae atuou, inicialmente, como "crooner" da orquestra de Harry James.

... Que Ella Fitzgerald além de ser cantora é também compositora? Diversos sucessos da música norte-americana são de sua autoria.

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as seguintes respostas: — Barcloy Allen possui um quarteto de ritmo. George Greeley é pianista. Sua recente gravação, para a Capitol, se intitula "Swedish Rhapsody" — com a orquestra de Paul Weston. Agora, mais duas perguntas, para esta semana:

— Fred Zito é um exímio músico da orquestra do maestro Kenton. Seu instrumento é...

*a — **piston?***
b — guitarra?
c — trombone?

*— Dave Barbour **possui**...*

a — orquestra?
b — conjunto vocal?
c — conjunto instrumental?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo número.

BOLOS PARA NATAL
ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS E BODAS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Tratar com d. Guiomar Almeida
Rua Estácio de Sá, 60 — casa 15

DIA 15 DE DEZEMBRO
ALBUM DO RÁDIO
Em todos os jornaleiros !

NOMES DA D-8



Nome: Wanderley Ferreira.

Função: Diretor da Divisão de Broadcasting.

Faz anos em: 25 de julho.

Natural de Goiana — Pernambuco.

Chegou ao Rio em 1925. Foi Oficial de Marinha Mercante, profissão que lhe concedeu o ensêjo de correr o mundo, em quase seis anos de vida do mar. Foi acadêmico de Engenharia. Em 1934, após um curso brilhante, ingressou no magistério, atividade em que se manteve durante mais de treze anos. E, servindo no magistério, fêz a sua estréia no rádio, em 1938, na Rádio Guanabara, escrevendo programas leves e variados, atuando, por vêzes, como locutor dos mesmos. Escreveu para muitas outras emissoras inclusive a Nacional, quando, por intermédio de Raimundo Lopes, colaborou no famoso programa — "Atire a primeira pedra". Nos seus vários desempenhos como radiator, teve oportunidade de comprovar seu mérito, valendo ressaltar aqui seu último programa — "Um realejo, um conto e uma canção" — levado ao ar a 21 de setembro dêste ano, pela Emissora Continental, ao comemorar-se o "Dia do Rádio". Nesse programa desempenhou todos os papéis, ou seja: autor, diretor e ator; sendo que, como ator ou radiator, viveu todos os personagens daquela belíssima história que constituiu um sucesso, pela originalidade.

Regressando ao Recife, organizou e dirigiu durante quase um ano, no Rádio Clube de Pernambuco, uma série de programas educativos a que deu o nome de — "Juventude em marcha". Ésses programas eram constituidos, em seu elenco, por alunos ginasianos. Locutores, narradores, cantores, radiatores, etc., eram todos alunos do curso secundário.

Retornando ao Rio, em 49, ingressou na Emissora Continental, onde desempenha atualmente as funções de Diretor da Divisão de Rádio.

CINEMA

"OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM"

Evidentemente, os últimos filmes de Joan Crawford, estão seguindo o mesmo padrão dos seus trabalhos anteriores, mas sem incorrer no perigoso risco de cansar o público, pela natureza dos seus temas repetidos e sem valor.

Isto porque, só sua figura interessa. E' sempre um desempenho a mais em sua gloriosa carreira.

E' o que acontece com êste "The danned don't cry". Êle não foge às regras dos melodramas, em que o excitante ambiente sórdido, no qual vivem os personagens é campo próprio às expansões de seus baixos instintos, orienta todo o trama da história e que vale, sobretudo, pelo grande desempenho que nos dá esta artista insuperável que é Joan Crawford.

De fato todo o valor do filme dela advém. Ilumina com seu desempenho tudo o que a cerca; supre, com êle, as deficiências da falta de equilíbrio da direção, agiganta com sua finura a composição de um ou outro quadro menos feliz e salva o filme de cair no âmbito do desinterêsse.

A direção de Vincent Sherman, não teve a fôrça necessária para elevar mais o nível da obra. Os tipos não foram bem marcados e o desempenho resultou em uma série de altos e baixos cheia de "climaxes" que deixam quase que cansado o espectador.

Assim, Kent Smith peca pela sobriedade excessiva, enquanto que David Bryan, leva ao extremo suas reações, tornando-se, às vêzes ridículo, tal a expressão que tomam seus traços quase que suaves, quando se modificam brusco para à dos "gansyters". As duas não se casam.

Selena Royle marca bem o papel, embora apareça pouco.

Com um nome impróprio, pois os desgraçados choram, pelo menos, assim mostra Joan Crawford, êste filme vale sobretudo pelo sua presença sempre querida e como tal deve ser visto, mesmo com a história vulgar que conta.

Célio Gonçalves



ROCIR SILVEIRA

Nome real — **Rocir Mércio da Silveira.**

Nome artistico — **Rocir Silveira.**

Estatura — **1m,75**

Cabelo — **Castanho.**

Olhos — **Castanhos.**

Formação artistica — **Experiência do teatro, com o qual iniciou seus trabalhos como vencedor de um concurso para escolha de um novo astro E' piloto da F.E.B. com "brevet" nos Estados Unidos Fala correntemente o inglês. Seu esporte predileto é a natação, sendo detentor de várias medalhas em competiçes em que atuou.**

Foi descoberto por **José Carlos Burle e depois de estrear em várias "pontas", seu verdadeiro trabalho foi em "Falta alguém no manicômio".**

Filmes em que atuou **"Carnaval no Fogo", "Sombra da Outra", "Romance de um mordedor".**

CINEMA NACIONAL

JANE GREY

A loura mais sensacional do cinema brasileiro é positivamente Jane Grey. O seu tempo é pouco para atender aos numerosos filmes que lhe oferecem para estrelar. Agora, mesmo, mal terminou seu último filme — "Maior que o ódio" — na Atlântida ao lado de Anselmo Duarte, inicia: "Seu dia chegará" ao lado de Spina, para a "Nova Terra". Êste será o seu terceiro trabalho para o cinema no curto espaço de menos de um ano.

O "FIM DA VIAGEM"

— E' o nome que vai tomar o próximo trabalno de Romain Lesaje, cujas filmagens deverão ser iniciadas em janeiro, assim que acabe a cenarização do argumento. Como do seu primeiro filme, "Fim da viagem" vai lançar novos atores para o cinema e dentro em breve êle começará a escolha dos mesmos para os diferentes papéis que contará, também, com a figura de Fernando Pereira, o galã de "A Beleza do Diabo".

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

De 4 a 16 de dezembro, no Rio, realizar-se-á por iniciativa do "Cercle International du Cinema", em combinação com o "Centro de Estudos Cinematográficos" o 3.° Festival Mundial do Filme de Curta Metragem.

Em virtude da grande repercussão que o referido certame vem trazendo, é grande o entusiasmo que reina no meio cinematográfico.

O número de filmes inscritos que aumenta cada dia, vai tornar, sem dúvida, o Festival um êxito completo e que muito nos orgulharemos.

Dentre outros, o Brasil, concorrerá, com o já célebre "Painel" — baseado em Tiradentes de Portinari, e da autoria do cineasta Lima Barreto; que já se havia consagrado em — "Fazenda Velha".

Os convites estão a disposição dos interessados no Círculo de Estudos Cinematográficos, à rua Senador Dantras 76 sala 706.

HÓSPEDE DE UMA NOITE

É o nome que Hugo Lombardi deu à história que êle mesmo vai dirigir depois de "Somos Dois". Fernando Pereira é o galã e a estrêla ainda não foi escolhida. Várias candidatas estão sendo submetidas à testes para o difícil desempenho do duplo papel.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE CHIARONI BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME

•

TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do numero anterior)

OTAVIANO — Seu pai era jornalista? Você me disse que êle foi senador.

NARCISO — Uma coisa traz a outra, o senhor compreende. (SUSPIRANDO) — Meu pai me disse, antes de morrer — "Narciso, guarde êste alfinete de gravata que é uma relíquia da minha viagem inesquecivel! Nunca o venda! Mas dê de presente, no dia em que você encontrar outro pai, igual a mim, ou melhor"... (PAUSA COMOVIDO) — Bem, senhor Otaviano. Neste dia excepcional, aqui está êle. E' o meu presente.

OTAVIANO — Obrigado, Narciso. Muito obrigado.

ESTÚDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE

OTAVIANO — Vá falar com Maria Célia. Mostre-lhe esta participação.

NASCISO — Não quer que eu, primeiro, atenda ao telefone para o senhor?

OTAVIANO — Não! Não toque no telefone! Vá falar com Maria Célia!

NARCISO — Então com licença, papai Otaviano. Deixá-lo é sempre um sacrifício, mas a sua vontade está acima de tudo. (SAINDO) — Comlicença mais uma vez.

OTAVIANO — Feche a porta.

CAMPAINHA. LEVANTE FONE.

OTAVIANO — Agora sim! Por êste telefone podemos falar! Pareço estar mais contente?... E estou mesmo. Êle acaba de sair daqui. Foi falar com Maria Célia!... Você tem razão em querer ajudá-lo, Aniceto. Hein?... Não há perigo. Êle nunca saberá! Não pode ouvir. Foi para o escritório de Maria Célia! Pode crer que eu tenho tanto interêsse, em ajudá-lo, quanto você!... Sim, eu disse contente! Pois êle acaba de me informar, com provas, de que Alvaro Cruz e Rosina Malaparte vão-se casar! Quando Maria Célia souber disso, o pior obstáculo estará vencido... Mas uma vez que ela se case com Narciso, você me deixará em paz? Você não tornará a me telefonar?... Quanto ao dinheiro, não faço questão. O que quero é paz!... Hein? Que outro assunto?... Oh, sim! Para você conhecê-la?... Acho que devemos aproveitar a oportunidade, agora que Júnior está brigado comigo e saiu de casa! Você pode sair da casa de saúde em qualquer dia e hora?... Muito bem. Então faremos o seguinte. Eu direi a Maria Célia que comprei um quadro, uma paisagem, para enfeitar a sua sala. Você vestirá um macacão e, passando por uma casa de objetos de arte, comprará um quadro a seu gôsto. Virá, quando for avisado e fará a colocação do quadro na parede. Hein?... Sim, também acho que é uma esplêndida idéia. Dessa maneira, você terá oportunidade, não só de vê-la, mas de passar algum tempo com ela, na mesma sala. Você verá, por si mesmo, que não pode haver melhor espôsa. Nem para Narciso nem para qualquer outro. Então está combinado. Aguarde o meu sinal. Mas ouça. Por causa das dúvidas, deixe crescer a barba. Júnior poderá aparecer de repente. Quanto a Narciso, não se preocupe. Êle jamais saberá. Jamais. Até logo, Aniceto.

ESTÚDIO — DESLIGA TELEFONE — ABRE PORTA.

NARCISO — Dá licença, famosa Maria Célia?

MARIA - (2.ª P.) — Entre, Narciso. Mas eu estou muito ocupada.

NARCISO — A demora é pouca.

ESTÚDIO — FECHA PORTA

MARIA — (ENTRANDO) — Que deseja, Narciso?

NARCISO — Desejo olhar pesarosamente para a imagem da minha infelicidade.

MARIA — Que imagem é essa?

NARCISO — É você, linda Maria Célia.

MARIA — Eu? Não é por minha culpa!

NARCISO — Talvez não. Mas quando eu vejo você trabalhando assim, sinto um nó na garganta. Pois todo o esfôrço que você faz só tem uma finalidade — Evitar o nosso casamento.

MARIA — E evitar, também, a ruina de meu pai.

NARCISO — Não é fácil. Com Alvaro Cruz contra nós, não é fácil... E eu vejo a sua luta com o meu coração dividido. Não sei o que desejar... se a nossa vitória ou a nossa derrota. Pois se nós vencermos, é quase certo que você não será minha espôsa. E se nós perdermos, é certo que Alvaro e Malaparte nunca mais nos deixarão levantar a cabeça.

MARIA — Eu quisera poder acreditar que existe, nas suas palavras, uma sombra de sinceridade.

NARCISO — Existe mais do que uma sombra! Há muito tempo, Maria Célia, que eu espero por você. Há muito tempo que você me foi prometida... e você é a melhor promessa de toda a minha existência.

MARIA — Você é bom mentiroso, Narciso. Mas só os desconhecidos podem mentir com perfeição. E a você eu já conheço muito bem. Se algum sentimento eu lhe inspiro realmente, só pode ser de antipatia, e até mesmo de ódio.

NARCISO — Você diz isso porque não sabe o quanto é linda!

MARIA — Muito mais linda é a fortuna de papai, que você deseja. Muito mais linda é a fábrica, que você cubiça.

NARCISO — Não diga isso! Não fira os meus sentimentos!

MARIA — Firo-os de propósito, Narciso, para que você se revolte e diga a papai que não me quer mais ver! (OT) — Será que você não se ofende, não se zanga? Não vê que eu trabalho dia e noite, para salvar a fábrica, exclusivamente para não ser obrigada a cumprir minha palavra, casando-me com você? Não percebe que eu e Alvaro nos amamos? Que uma fôrça maior do que nós, nos prende um ao outro? Que quando você e papai pensam que nós estamos longe, é pura ilusão, porque onde eu estou está alguma coisa de Alvaro, e onde Alvaro está, está alguma coisa de mim?... Tudo isso, aliado a um desprêso natural que você me inspira é que eu tenho a franqueza de declarar... Tudo isso não impede que você continue a me querer para sua espôsa?

NARCISO — O amor é cego!

MARIA — Talvez, quando muito ajudado pela cubiça. Mas nem a cubiça justifica certos sacrifícios. E não se iluda. No futuro, o seu sacrifício poderá ser bem maior do que o meu. Eu

(Cont. na pagina seguinte)



SUCESSOS DO MÊS.

MADALENA — Samba — Linda Batista

SEREIA DE COPACABANA — Marcha — Jorge Goulart

FELIZ NATAL — Canção — Carlos Galhardo

SALVE A ORQUESTRA — Samba — Carmélia Alves

AI, CACHAÇA — Samba — Black-out

JINGLE BELLS — Canção — Bing Crosby

WHITE CHRISTMAS — Canção — Frank Cinatra

NOITE SANTA SILENCIOSA — Canção — Anton Karas

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Mauá — aos domingos, das 9 às 10 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

amo Álvaro sem condições e sem restrições!! No futuro, você só terá de que se arrependar, porque o nosso casamento não terá sido, sequer, um matrimônio de conveniência. Terá sido — muito pior — um casamento de necessidade!

NARCISO — Não será o único, minha adorada Maria Célia. Você não pode dizer que Álvaro e Rosina Malaparte estejam noivos por amor!

MARIA — Que foi que você disse?... Que novo veneno você está distilando?

NARCISO — Veneno?... Meu Deis! Todo mundo sabe que Álvaro e Rosina vão se casar?

MARIA — É mentira! É mentira!

NARCISO — Aquí está a participação oficial! Leia!

MARIA — Não... não pode ser...

NARCISO — Aí está, em letras doiradas! Leia!

MARIA — Meu Deus... Não... Oh, Meu Deus...

NARCISO — Com licença. Eu não preciso dizer mais nada. Os fatos falam por sí. (SAINDO) Álvaro Cruz também gosta de dinheiro.

ESTÚDIO — PORTA ABRE E FECHA

MARIA — Não... Tudo menos isso... Eu disse —mas disse sem acreditar — que êle estava embriagado de dinheiro... Mas não assim, a ponto de se vender... De se vender, porque êle me ama... Triste consôlo, que não é consôlo... Eu seria menos infeliz se pensasse que êle não me ama... que está noivo de Rosina por amor, e não porque se vendeu... Álvaro, como você pôde fazer isso comigo?

ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA

MARIA — Eu o amo tanto, Álvaro, que quisera não poder acreditar nos meus olhos, para poder acreditar em você (CHORA)

ESTÚDIO — ABRE PORTA

FELIZ — (ENTRANDO) — Maria Célia, eu batí. Ninguém abriu. Eu entrei de fininho... (ELA CHORA) — Maria Célia... Toma aquí... Tome esta chave...

MARIA — Que chave?

FELIZ — É da casa antiga de Álvaro... Álvaro quer muito falar com você. Estará à sua espera hoje, às nove horas da noite...

MARIA — À minha espera, para que?... Para que eu lhe dê os parabens?

FELIZ — Espere, calma!

MARIA — Para que? Para me convidar a ser madrinha do seu primogênito? Diga a êle que não espere! Que eu nunca irei encontrá-lo, nem na sua casa nova!! Nem na sua casa antiga, nem na sua casa nova!! Nunca mais quero vê-lo neste mundo! E se quando eu estiver morrendo souber que êle está no céu, morrerei sem confissão, para não me encontrar com êle!

FELIZ — Mas, Maria, espere! (TENTA FALAR).

MARIA — Sáia daquí você também! Saia, porque você é amigo de Álvaro!! E todo amigo dêle é meu inimigo!

CONTRÔLE — ENCERRAMENTO.

FIM DO DÉCIMO SÉTIMO CAPÍTULO



DÉCIMO OITAVO CAPÍTULO

FELIZ — Muitas vêzes eu já tinha entrado nos escritórios da Fábrica Otaviano. Porisso não me foi difícil falar com Maria Célia, pra dar o recado de Álvaro. Mas o que eu não esperava é que ela estivesse danada da vida, com uma raiva de Álvaro como eu nunca vi! E como se eu tivesse culpa, ainda me mandava embora...

MARIA — Saia daquí, você também! Sáia, porque você é amigo de Álvaro e todo amigo de Álvaro é meu inimigo!

FELIZ — Mas espera aí, Maria Célia!... Eu quero lhe dizer...

MARIA — Você não tem nada para me dizer. Sáia! Ninguem me pode dizer nada que valha a pena! Volte e diga a Álvaro que êle seria mais generoso se me tivesse deixado morrer nas águas do rio, para não vê-lo como estou vendo, para não desprezá-lo como o estou desprezando!

FELIZ — Mas por que, gente? Que foi que o rapaz lhe fez?

MARIA — Você que vive com êle ouvindo as suas mentiras; acreditando na grandeza do seu carater e do seu coração... você me pergunta?... Então você não sabe que depois... depois de tudo, êle vai-se casar com Rosina Malaparte?

FELIZ — Como é?

MARIA — Não faça essa cara de espanto, e não pense que pode encontrar uma justificativa para êle! Não pense em me iludir! É claro que você já sabia?

FELIZ — Eu?... (INDECISO, PROCURANDO IDÉIA) Eu?... Não... eu não sabia.

MARIA — Não sabia?... Pois bem. Que não seja êsse o problema. Aqui está a participação oficial do noivado!

FÉLIZ — Deixa eu ver... Eu não sei ler muito, muito bem. Mas como essas letras são grandes... Ué!... (SOLETRANDO) — Ué!... "A" "L"... Não pode ser... Tinha que ser "O" "R" "L"...

MARIA — Que está querendo dizer?

FELIZ — Que isto aquí tá errado... "Orlando" não começa com "A", "L"... A não ser que seja êsse negócio de moderna ortografia!

MARIA — E que tem Orlando a ver com isso?... Isso aí se refere a Álvaro e não a Orlando!

FELIZ — Mas é isso mesmo que eu estou estranhando. Porque o sobrenome tá direito. "Cruz". Agora o primeiro nome tá errado.

MARIA — (VENDO UMA ESPERANÇA DUVIDOSA) — Errado?... Feliz... Eu... eu penso que sei a que ponto você está querendo chegar... Mas não quero que chegue, Feliz. Porque... sim... Um êrro, êsse êrro de tipografia, seria a única salvação... se fôsse verdade.

(Cont. no próximo número)

CONVITE AOS NOIVOS

O grande depósito da TAPEÇARIA SOUZA BAPTISTA S. A. está vendendo, durante êste mês, com grandes descontos:

●

CORTINAS, TAPETES, TECIDOS PARA DECORAÇÕES PASSADEIRAS, CAPACHOS, ETC.

●

VISITEM HOJE MESMO O GRANDE DEPÓSITO DA

AV. 13 DE MAIO, 45

SEJA NOSSO ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edifício Darke). 18 andar, Rio, acompanhado da respectiva, importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

•

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

Narrador — A turba curiosa ouviu com respeito a palavra de Félix Fabiano. Depois, passou a acompanhar com os olhos a cena silenciosa que começava a desenrolar-se. Atanásio, em passos lentos aproximou-se de Jorge que se conservava impassível desde o início. Fêz à sua frente os mais irreverentes gestos, as mais estapafúrdias saudações, erguendo e baixando os braços, curvando-se e levantando-se, num espetáculo de mímica que todos acompanhavam com interêsse mas ao qual Jorge não dava a menor atenção. Dir-se-ia que o ex-tribuno pensava em coisa muito diferente, que tinha outra qualquer preocupação, olhando para um ponto no infinito, abstrato, indiferente, alheio de todo ao que se passava. De repente Atanásio virou-se para às cadeiras altas onde estavam o imperador e seu prefeito:

Atanásio — Já não tem mais poder algum êste homem!

Félix — (mais afastado) Tens certeza Atanásio?

Atanásio — Dar-lhe-ei, contudo, esta bebida milagrosa que lhe varrerá do corpo, definitivamente, qualquer resto de magia.

Félix — Dá-lhe a beber! Se recusar os guardas o obrigarão!...

Narrador — Atanásio aproximou-se mais de Jorge e deu-lhe de beber, contando com a recusa. Enganou-se. Jorge ingeriu a beberagem preparada. Gritou Félix da sua cadeira:

Félix — (satisfeito) Que lhe vai acontecer Atanásio?

Atanasio — Dar-lhe-á uma tremedeira que o fará rolar por terra...

ESTÚDIO — OUVEM-SE RISOS. VAO DIMINUINDO.

Narrador — Tal porém não aconteceu. E como já se fizesse um intervalo longo sem que Jorge sentisse qualquer efeito da bebida começaram todos a inquietar-se. O ex-tribuno porém procurou acalmá-los:

Jorge — Atanásio! (pausa) Dá-me mais para beber!

ESTÚDIO — MOVIMENTO DE ESPANTO DE QUEM ESTA PERTO.

Narrador — Atanásio deu o resto da bebida a Jorge. Êle a ingeriu com rapidez. E voltou a falar:

Jorge — Volta Atanásio e tráz tanta quanto for possível pois beberei tudo sem que nada me faça mal!

Atanásio — (com raiva) Feiticeiro dos infernos!

Félix — (afastado) Vamos Atanásio! Ainda não lhe aconteceu nada!

Narrador — Atanásio ficou sem responder palavra. Até êle se espantava diante da serenidade de Jorge. O intervalo prolongava-se. Por fim Atanásio aproximou-se...

Atanásio — Que fôrças te protegem para que resistas a tudo?

Jorge — Tenho a proteção de Deus.

Atanásio — Que Deus é o teu?

Jorge — O único e verdadeiro. Aquêle que não se vê mas apenas se sente. Aquêle que não está em estátuas de pedra nem em imagens de barro.

Atanásio — Ainda não acredito. Quero uma prova maior.

Jorge — A prova do Deus verdadeiro está em todos os lugares.

Atanásio — Serias capaz de ressuscitar um homem?

Jorge — Pedes-me o impossível.

Atanásio — Acreditarei no teu Deus se o conseguires.

Jorge — A ressurreição é um milagre de Jesus. Dêle apenas.

Atanasio — Acreditarei nesse Jesus se êle te ajudar a fazer esse milagre (tom). Aqui perto, senhores, foi enterrado há pouco o cadaver de um amigo meu. Se Jorge conseguir ressuscitá-lo eu acreditarei nele!

FIM DO QUADRAGÉSIMO SEGUNDO CAPITULO



QUADRAGÉSIMO TERCEIRO CAPITULO

Félix — (afastado) Boa idéia, Atanásio! Boa idéia!... (a voz vem se aproximando). Iremos até lá, se não for muito longe daqui... (tom). Que achais da idéia, senhor?

Diocleciano — Não me parece má... E' muito distante?

Félix — (para Atanásio que está afastado). E' perto, Atanásio?

Atanasio — E' aqui ao lado.

Diocleciano — (perto) Podemos ir, então, Félix. Quero ver como Jorge se sairá desta prova.

Félix — Mandarei a guarda abrir caminho... (tom). Oficiais! (afastando-se) Façam o povo debandar por êste lado...

Narrador — E iria fazer-se então uma prova decisiva com o ex-tribuno. A comitiva do imperador encaminhou-se para o local onde havia sido sepultado um amigo de Atanásio. Êste ia à frente, com os guardas que seguravam Jorge. A turba curiosa tentou presenciar o ato mas a soldadesca com as lanças conteve o impulso natural. No terreno baldio de uma casa de campo pararam todos. O imperador aproximou-se o máximo. Levado por sua irritante curiosidade. O prefeito, oficiais e doutores o cercavam. Mais atrás postaram-se autoridades. A uma ordem os guardas soltaram Jorge que ficou frente à frente com Atanásio. Entre os dois ainda houve um rápido diálogo:

ESTÚDIO — MOVIMENTO DE VOZES, COMENTARIOS BAIXOS, ETC.

Atanásio — Foi aqui sepultado o meu amigo. Quero ver, Jorge, se és capaz de ressuscitá-lo.

Jorge — Responde-me Atanásio: tu acreditas na ressurreição.

Atanásio — Acredito no poder dos deuses, na magia das divindades. Se conseguires fazer êste milagre, acreditarei em ti e no teu Deus.

Jorge — Queira êle que eu possa convencer-te, Atanásio!

Félix — (afastado) Vamos, Atanásio! Já demora muito esta história!

Atanásio — E' prá já, sr. prefeito. (tom) Então, Jorge. Esperamos pelo milagre. És capaz de fazê-lo? (pausa) Estás mudo?

Jorge — Deixa-me rezar um pouco.

Félix — (afastado) Depressa! Depressa com essa reza!...

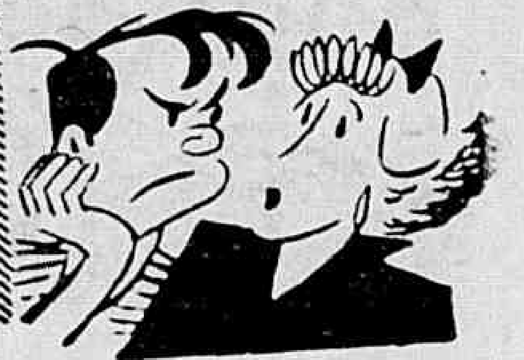
Atanásio — Não podemos perder tempo. Desiste de uma vez!

(Continua no próximo número)

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



CORREIO DOS FANS



DEUSEDIANA MELO — (Bagé) — A família, penhorada, agradece os elogios. Por quem sois?... Reportagem, fotos, capa, tudo isto e o céu também, a "REVISTA DO RADIO" publicará, outra vez, com o Dick Farney. Está legal?

✠

HELENA MASTRANGELO — (São Paulo) — O Manezinho Araújo pede perdões, mas jura por Deus que não gostou do Gino Becchi. E muito menos do Ernesto Bonino, que êle considera "medíocre" e inferior aos cantores que no Brasil possuímos aos montes. E' a tal história, dona Helena!...

✠

CORAÇÃO N.º 1 DE HELENINHA — (Bahia) — A Heleninha Costa e seu noivo estão procurando apartamento, coração. Depois, então, cuidarão de marcar a data do casório. Mas essa história de "casa" demora um pedaço!... "Maneco" e "Compromisso para as dez" serão publicadas no "Vamos Cantar?"

✠

EUZI MEDEIRO — (Rio) — Uma capa com a dupla José e Josia? Puxa, êles já estão famosos, assim?...

✠

TERESINHA FERREIRA (Juiz de Fora) — Entrevista com o Celso Barroso? Pode ser, não precisa pedir outra vez, não!

✠

LAURA CÉSAR — (Ypió) — Você está satisfeita com as providências que o nosso diretor adotou? Êle ficou ainda mais.

✠

BARBARA LANE — (Barra Mansa) — Sugestão aceita: pode mandar suas notícias sôbre o rádio local, em forma de noticiário, isto é, pequenos tópicos sôbre as novidades realmente boas. OK?

✠

ADELAIDE GONCALVES — (Limeira) — Uma reportagem com o Albertinho Fortuna, espôsa e filhinha? Com todo prazer!

✠

FERNANDA GARCIA — (Rio) — A entrevista sugerida com o Paulo Maurício já foi anotada em nosso "carnet". Um dia dêsses ela aparecerá...

✠

SÔNIA PEREIRA — (Baurú) — Por que o Antônio Leite não envia fotos às fans? Vai ver que êle ainda não pôde passar pelo fotógrafo...

✠

MARIA MARCIA — (Belo Horizonte) — Idem, na mesma data, com o Roberto Faissal. O Alvaro Aguiar talvez filme na Itália, mas ainda não está ajustado o negócio. Vamos esperar? O José Vasconcelos foi para a Tupi.

✠

SHIRLEY MONTEIRO — (Rio) — Você pode encontrar o Paulo Gracindo na Rádio Nacional, Shirley. Lá.

✠

APAIXONADA PELA MÚSICA — (Minas) — Essa história de músicas particulares é um diabo!... Em todo caso, mande as suas melodias para o Ary Barroso, na Rádio Tupi. Pode ser que êle resolva...

✠

REGINA MENDES — (Rio) — Acertou: Ruy Rey é casado e é papai, também. O Carlos Galhardo está gravando diversas melodias, algumas ainda desconhecidas para nós.

✠

MARIA CASIMIRA — (Belo Horizonte) — O endêrêço da Rádio Record? Êsse: Rádio Record, capital de São Paulo.

✠

APAIXONADA DO CÉSAR DE ALENCAR (Rio) — Repetimos a resposta: a loura que aparece ao lado do César, naquela fotografia, é uma fan. Está bem?

✠

ARG. ROCHA — (Rio) — Reportagem e capa com o Ribeiro Fortes? Êle já contou a sua vida, na edição número 55. Mas isso não quer dizer nada!...

✠

MARIA ALEXANDRINA — (Rio) — A história é essa mesma: o Gilberto Milfont não estêve de férias. A Rádio Nacional, às vêzes, esquece um artista.. mas êle acaba reaparecendo. Com o Gilberto é a mesma coisa... Aquela fotografia do Chico Alves, na edição 60, não estava muito à la Hollywood, é verdade. Mas a gente também não pode fazer milagres!...

✠

FAN DE EMILINHA — (Rio) — Não, por enquanto. Emilinha Borba e Marlene não pensam em viagens. Pode ser que depois do carnaval elas dêem uma "voltinha" pelo Brasil.

✠

RUBEM FERREIRA — (Campos) — O Manèzinho Araújo agradece os seus aplausos à campanha de justiça aos artistas nacionais e contra os pseudo-cartazes estrangeiros. Nós, também.

✠

PETRONIO S. ALVES (Rio) — O Milton Sales não tem escrito reportagens devido aos seus múltiplos afazeres, aqui na REVISTA DO RADIO. Mas não se incomode: êle vai se desdobrar um pouco mais. Ah, vai!

✠

LETI, VALTECIR, SEBASTIAO e LUCI MARQUES — (Rio) — Respostas coletivas: o Trio de Ouro, o Vicente Celestino, o Anselmo Duarte, o Bob Nelson; a Elvira Pagã e o Luiz Gonzaga, às vêzes, mandam fotos. Experimentem, pedindo-lhes diretamente. A Isaurinha Garcia canta na Rádio Record, de São Paulo.

✠

ALAÍDE OLIVEIRA — (Bahia) — A artista que faz o papel de Dona Xandoca, no Tancredo e Trancado é a Ema Dávila. Só?... O Jorge Goulart é o criador da "Balzaquiana"... mas ainda é um "brotinho"!

✠

FAN DE ALVARO AGUIAR — (Bahia) — Não, o "Anjo" do filme "Carnaval no Fogo" não é o Alvaro Aguiar. O do filme chama-se José Lewgoy.

✠

NAIDY PEREIRA MATTOS — (Rio) — Uma foto do redator desta secção? Nossa! Ainda se fôsse para o açucareiro...

✠

MARIA OLIVEIRA DOS ANJOS — (Rio) — O Láuro Borges e o Castro Barbosa são brasileiros, palavra! Aquela história de "Português" é pura imitação!...

✠

ILZA VANDA GUSMAO — (Bahia) — Claro que a Elvira Pagã é batizada, Ilza. Por que? Por causa do nome? Aquilo é prá ganhar popularidade!!...

✠

MARIA LEONTINA — (Rio) — Jararaca e Ratinho estão afastados do rádio... por uns tempos. Augusto Calheiros pediu licença à Guanabara. A capa com a Ismênia dos Santos apareceu em nossa edição número 63, viu?

✠

RUTH — (Rio) — Se é verdade que o Paulo Gracindo vai para a Rádio Nacional? E'... já foi! O Armando Louzada não deixou o rádio, não.

✠

MARIA DOS ANJOS — (Rio) — O José Duba, da Cruzeiro do Sul, é o mesmo da Tamoio. E' que êle se desdobra. . a vida está cara, Maria!



CORREIO DOS FANS



GÊMES DE KILROY — (Campos) — Biografias completas de Isis de Oliveira, Mildred Santos e Eugênia Levy? Pode ser, sim! O "Você Sabia?" voltará, breve. E' só esperar um pouco...

✠

FAN DE CÉSAR DE ALENCAR — (Rio) — Para conseguir a foto do seu ídolo, fan, só escrevendo para a Rádio Nacional. OK?

✠

FAN DE ELIANA — (Rio) — O noivo da artista não é de rádio. Não alcança o nosso programa...

✠

C. APARECIDA — (Nova Rezende) — O Aguinaldo Rabelo não continuou naquela novela da Rádio Nacional porque saiu dessa emissora. Motivo forte, não?

✠

HENI ROCHA — (Rio) — Fotografar a fachada da casa do Celso Guimarães? Que sugestão!!

✠

MARIO CANDIDO REIS — (Goiás) — Ah, é sim: "você é digno de possuir a foto da Violeta Cavalcante" igual àquela em que a pequena segura um chapéu... mas a Violeta está viajando. Só quando voltar, está bem?!

✠

ODETTE CORDEIRO — (Rio) — "Outra" entrevista com a Marlene? Nossa! Já fizemos umas duzentas! Vamos conversar com a Emilinha Borba, sim.

✠

MARIA ZAIRA GOUVEIA — (Rio) — Mais um parentesco sensacional no rádio, Eliana irmã da Emilinha Borba!!!! Qual, nem sombra, Maria! A idade da "Favorita": 28 anos. Quase um bróto...

✠

FAN DE GALHARDO — (São Paulo) —"Cuma é o nome dêle". Carlo Gualiardi, natural da Argentina. Serve?

✠

MARIA MERCÊS AMARAL — (Minas) — O Nélio Pinheiro ainda não casou. Que tal o seu perfil? Depende do ponto-de-vista do espectador. Êle vai continuar no rádio, sim. A vida até que lhe é boa... pra que mudar?

✠

MARLENE DOS SANTOS COSTA — — (Rio) — Por que o Francisco Carlos vêzes o correio é que tem a culpa. Vê não responde às cartas das fans. As lá!? Dizem que êle está completando 5 anos... de radio. E o Domicio Costa, bem como o Roberto Faissal sairão na capa, sim.

✠

FAN DE LUIZ MARINO — (?) — Desculpe, incógnita, mas não sabemos onde encontrar o seu ídolo fervoroso. Vai daí, a entrevista não sai...

GEMIRA DE FARIAS COSTA — (Rio) — De fato, a Rádio Nacional devia proporcionar melhores horários ao cantor Vicente Cunha. Mas a vida é mesmo assim. A reportagem com o artista sairá, sim.

✠

EMÍLIA POLLI — (Jundiaí) — Como obter uma foto do Carlos Galhardo? Escrevendo-lhe diretamente, através da Rádio Nacional. Pode ser que êle mande, pode ser...

✠

JANETE SILVA — (Rio) — Qual o quel... O Cesar de Alencar não tem compromisso com a Emilinha Borba. E, se o possui, deve ser artístico...

✠

TANIA SANTOS — (Niterói) — O Paulo Pôrto vai responder ao "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto"... num dêsses próximos dias. E não precisa agradecer!

✠

MADAME ZILKA — (Rio) — Ih, não precisa ficar zangada. A foto da Guaracy Navarro vai ser publicada por êsses dias. Vamos dar umas "férias" à Emilinha Borba e à Marlene. Está bem assim?

✠

ALICE B. DA ROCHA — (Curitiba) — Sua cartinha é um monumento! Vamos estudar as sugestões e fazer o possível... e o impossível... se for possível!

✠

ARLETE N. R. — (Rio) — Mas é isso, Arlete: a Ademilde Fonseca é que mudou de penteado, outra vez. Os cabeleireiros precisam viver! .. As fotos bem recentes estão no Album do Rádio, sim, e aquí também. Quer apostar?

SELMA FRAZAO — O J. Silvestre é casado, casadíssimo. O enderêço, só na Tupi, avenida Venezuela, 43. Serviu?

✠

FAN DE EMILINHA — (Santa Eudóxia) — Outra vez: Emilinha está noiva, e de quem? Serve o... Domingos 13 anos Martins?

✠

ANÉSIA SILVA — (Rio) — Entrevista com o Peterpan e uma foto da Nena Robledo não é? Você é amiga do casal?...

✠

ALAIDE OLIVEIRA — (Bahia) — Foto do Grande Othelo, só escrevendo-lhe, diretamente por intermédio da Rádio Nacional, Praça Mauá, 7.

✠

JAYME MAGARIO — (São Paulo) — Pergunta: "A REVISTA DO RADIO não vai entrevistar a consagrada locutora e rádio-atriz Heloisa Mafalda?" Resposta: "Vai". Complemento: "Mas demora..."

✠

LAERT DE CASTRO — (Rio) — Marlene nasceu em 22 de novembro de 1922. Passou o dia... mas você ainda póde mandar o presente!

✠

OTACILIO PEDROSA — (Juiz de Fora) — Não, a lápis o seu problema de palavras-cruzadas não sai. Experimente o uso do nanquim... e melhorar um pouco!

✠

MILTON POYARES DE FREITAS — (Vitória) — Você precisa melhorar um pouco mais, também... e ter capricho com o nanquim. Depois disso, volte!

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE : ....

....

....

Nome : ....

ENDERÊÇO : ....

Nova cantora da Rádio Ministério da Educação

Lídia Seabra já cantou ópera e fez parte de um elenco nacional — Uma voz atraente que muito promete

TEXTO DE MARTINS DA FONSECA

Recordamo-nos ainda da ostensiva barragem feita pelas emissoras, aos elementos líricos nos seus programas. Isso já dista de nós alguns anos. Dominava o ambiente, tipicamente da música popular. Alegavam os responsáveis pelas programações, as excusas dos anunciantes por tais "artistas". Quando da inauguração da Rádio Nacional, muito nos batemos pelo ingresso de uma cantora lírica paulista, junto ao Sr. Chauby, porém os obstáculos surgiam à cada instante para impedir o aproveitamento da artista que, diga-se de passagem, era uma das mais lindas vozes líricas da época. Mas, como diz o ditado, "água mole, tanto bate até que fura", conseguimos, afinal, depois de intenso trabalho, atingir nossa pretensão. A cantora foi aproveitada num programa de 15 minutos. Para satisfação nossa e gáudio dos ouvintes, ràpidamente surgiu o interêsse dos anunciantes e... durante vários meses, a cantora paulista iluminou o panorama musical da simpática emissora. Nas demais emissoras o canto lírico era apresentado em doses mínimas, talvez para não magoar os ouvidos dos ouvintes. Entretanto, com o decorrer do tempo, viram-se forçadas a modificar o rumo de suas programações; daí a inclusão do canto lírico em vários horários e



Lídia Seabra, nova cantora da rádio oficial

o contrato de cantores líricos. Venceu a razão. Venceu a arte em tôda sua plenitude. Ainda que não sejam de todo bem compreendidos os programas líricos, podemos dizer que, evidentemente, muito se elevaram na consideração do anunciante, do ouvinte, da cultura musical do povo, tão agradáveis horas de arte lírica. Realmente possuimos lindas e magníficas vozes líricas, quer no naipe masculino, como no feminino. Nomes que estão sempre merecendo os nossos melhores aplausos através de recitais públicos ou mesmo pelas ondas hertzianas. E cada vez mais se eleva essa programação. O público dela gosta e ao mesmo tempo ela educa seu gôsto artístico-musical.

Recentemente, tivemos oportunidade de ouvir o "mezzo-soprano" Lídia Seabra, em seu gênero, das de maior relêvo. Poucas cantoras líricas podem ser ouvidas pelo microfone como Lídia Seabra. A qualidade da voz, sua côr, sua maleabilidade, sua conformação técnica muito facilitam o ser apreciada através do rádio. Sempre bem colocada na empostação, oferece momentos agradáveis. Lídia Seabra, em a sua apresentação na Rádio Ministério da Educação, desenvolveu excelente programa em que foram apresentados autores de tôdas as épocas e no próprio idioma.

Suas audições naquela emissora oficial lhe têm valido por uma série de encômios e aplausos dos ouvintes. Cantora estudiosa, respeitando o direito do público, Lídia Seabra galga, dessa maneira, ainda que lentamente, os degraus mais elevados do aprêço público. Na última temporada lírica nacional do Teatro Municipal, firmou-se como um dos seus melhores elementos, apesar da má vontade da Comissão Artística, em querer ouví-la nas distribuições dos elencos. Muito jovem ainda, com o tempo terá alcançado o "climax" de sua carreira. Essa jovem cantora loira tomou parte na temporada lírica promovida pela Casa dos Estudantes, no Teatro República, esfôrço hercúleo de Pascoal Carlos Magno. Recentemente promoveu um concêrto na A.B.I., tendo alcançado brilhante êxito artístico. Muito simples, modesta, Lídia Seabra reconhece, entretanto, que os nossos meios artísticos poderiam mais ainda facilitar aos cantores líricos maiores oportunidades para contínuas apresentações.

Desde já ela se apresta em seu repertório para a temporada lírica nacional do Municipal a ter lugar no ano próximo.

"D. BELEZA"

a Soberana do encanto feminino, recomenda para sua cutis,



NEVADA LIQUIDO

Á BASE DE PÊSSEGO E PEPINO

NUTRE E AMACIA A PELE

RADIO DE MINAS

Texto de Wilson Angelo

— Continuando em suas apresentações na atual temporada, a Orquestra Sinfônira Estadual, pertencente a Rádio Inconfidência, realizou no dia 29 de novembro último, mais um espetáculo de arte, quando teve ocasião de trazer à Capital de Minas, a pianista autríaca **Olga de Catalano.**

— Existem pessoas que têm manias exquisitas. Um determinado personagem do rádio mineiro adquiriu a febre dos concursos. Atualmente, lançou através de um de seus programas, um novo concurso, com o fim de apontar à opinião pública, os elementos "mais populares" do nosso rádio, como se isto fôsse possível, num ambiente tão variado como o nosso, e, principalmente, sendo computado sòmente os votos dados aos artistas das Associadas, ficando à margem a PRI-3, que é, não há dúvida alguma, a que tem em seu poder alguns dos melhores, senão os melhores, e mais categorizados valores do microfone das alterosas.

— O Trio Marajó, composto de artistas de rádio e palco, atuou na onda da PRI-3, em rápida mas magnífica temporada.

— Dia 6 de dezembro, o Teatro Mineiro de Arte realizou no "Teatro Francisco Nunes", o espetáculo de reinício de suas atividades entre nós, apresentando sob a direção do coreógrafo e bailarino Carlos Leite, o Ballet Minas Gerais.

— A Rádio Inconfidência lançou com êxito um novo programa, com a dupla Neide e Nancí, "as princesinhas do nosso folclore". Trata-se de "Duas Princesas e um artista", levado ao ar às 22 horas e 5 minutos, de tôdas as quintas-feiras, com "scripts" de autoria de Aluísio Campos.

— Um matutino de B. Horizonte publicou, há dias, comprovando o descaso do DCT em fazer cumprir uma lei em vigor, o seguinte: "Já que o D.C.T. não pode tomar providências contra as clandestinas, aguardem, sábado, a inauguração da maior rádio clandestina, em 900 metros, Rádio Ipanema". Como se vê, trata-se de um anúncio curioso e, ao mesmo tempo, acintoso aos poderes públicos...

— O cantor uruguaio Gonçalo Contês, realizou uma série de programas ao microfone das Associadas.

— Verdadeiro sucesso, a temporada de Tito Schipa ao microfone das estações Guaraní-Mineira.

— Wilson Simão, jovem barítono mineiro, está contratado pelas Associadas, onde se vem exibindo com o mais saliente êxito.

— Depois de 20 anos, os belorizontinos voltaram a ver uma grande ópera com artistas mineiros. No "Teatro Francisco Nunes", localizado no Parque Municipal, a Cultura Artística de Minas Geral de B.H., apresentou "La Traviata" de Verdi, figurando em seu elenco alguns dos nomes mais representativos do bel-canto em todo o Estado, entre os quais o soprano Lia Salgado, o tenor Décimo Brescia e o barítono Aimoré Tomagnini, êstes dois últimos, pertencentes ao elenco da Inconfidência.



QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO ?

CARLOS GALHARDO É DEVOTO DE N. S. DE LOURDES

Descendente de italiano, Carlos Galhardo é um católico fervoroso e nunca realiza qualquer empreendimento antes de pedir aos santos a proteção necessária. Adquirindo um sítio, ainda há pouco o cantor da Nacional mandou fazer nêle uma gruta de pedra onde colocou a imagem da Santa de sua devoção.

Conta-nos o astro que, desde a mais tenra idade, escolheu para sua padroeira Nossa Senhora de Lourdes e, sempre que tem implorado a sua proteção tem obtido êxito. Em sua carreira artística, nos momentos de angustiosa aflição, nas enfermidades e transes de ordem psicológica por que tem passado, sempre recorre à padroeira que elegeu e que o vem acompanhando em todos os locais por onde tem viajado.

Em sua residência da cidade, ou no seu sítio, há sempre uma imagem de Nossa Senhora de Lourdes para que êle se concentre e ore todos os dias. Quando está no sítio, antes de qualquer atividade campestre, Carlos Galhardo se dirige para a gruta de pedra onde entronizou a imagem e contrito, implora à Nossa Senhora o amparo e proteção para todos os entes que lhe são caros.

Se algum amigo reclama o tempo gasto na sua prática religiosa de todo o dia, quando está no sítio e o chama para as lides do campo, êle costuma responder com um velho ditado latino: "Primeiro a devoção depois a obrigação".



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



ARNALDO PESCUMA

Veterano do nosso "broadcasting", Arnaldo Pescuma mantém até hoje o cartaz de cantor de todos os ritmos, tendo mesmo, em outras épocas, tomado parte em algumas temporadas líricas do Teatro Municipal de São Paulo, e sempre com geral agrado de todos. Continuando firme nas "Associadas" paulistas, o conhecido cantor se apresenta assiduamente em várias audições e contando sempre com apreciável percentagem de ouvintes.

LIA DE AGUIAR

No cenário do rádio-teatro paulistano, Lia de Aguiar galgou merecidamente o mais alto posto do estrelato, mercê das suas excepcionais qualidades de intérprete de papéis dramáticos, sentimentais e brejeiros. Programa em que ela toma parte, é sempre um espetáculo de emoção e de beleza, a atenção até mesmo dos ouvintes pouco inclinados a ouvir novelas. Atuando há algum tempo nas "Associadas" paulista, Lia de Aguiar é uma das garantias do sucesso dos "roles" de Oduvaldo Viana que, conhecendo melhor do que ninguém a força do talento da jovem rádio-atriz, deu-lhe o principal papel feminino do filme "Quase no Céu", já exibido em diversos cinemas do país. Ainda recentemente Lia de Aguiar recebeu o premio a que fez jús pelo seu excelente trabalho, sendo considerada pelo juri realizado pelos cronistas radiofônicos de São Paulo como "a melhor intérprete de novelas de 950".



RÁDIO DE

OS MELHORES DE 1950

Se não nos enganamos, o rádio paulistano registrou, pela primeira vez, em fins do mês passado, um acontecimento verdadeiramente expressivo para os anais da sua história: A eleição dos artistas que mais se destacaram durante o ano de 950, compreendidas as diversas especialidades que a referida profissão comporta, participando como julgadores os cronistas especializados da imprensa da capital do Estado.

Iniciativa simpática, muito justa e alicerçada na honesta finalidade de premiar os esforços dos artistas e programadores que mais brilharam durante o ano, ela teve o seu ponto de partida na Associação Beneficente dos Empregados e Artistas da Rádio Record que, tendo instituido o Prêmio Roquete Pinto justamente para julgar, por votação, os nomes daqueles que se tornaram merecedores de receber tão alta distinção. Tratando-se, efetivamente, de uma tarefa que os jornalistas estavam em condições de realizar, pois, pela própria natureza da sua profissão, eles sempre estão ao par de tudo o que se passa no sem fio bandeirante, tal solicitação só poderia ser acatada por eles e, consequentemente, a idéia tomou corpo e em dois tempos transformou-se em realidade. E, no dia 28 do mês passado, reunidos os cronistas numa ceia cordialíssima e enfeitada de acepipes deliciosos, procedeu-se logo em seguida, em sala reservada, a eleição dos "melhores de 950", sendo que, como não poderia deixar de acontecer, o fato foi precedido de uma intensa curiosidade e uma grande expectativa por parte não sòmente dos radialistas como do público em geral. Estiveram presentes aos trabalhos do juri, os seguintes jornalistas: Eduardo Pinto do "Correio Paulistano", Eliezer Burlé do "Diário de São Paulo e "Diário da Noite", Egas Muniz do "Radar", Mário Júlio do "Jornal de Notícias" e "Revista do Rádio"; Jobel P. Lopez do "Guia Azul", Edmur de Castro Cotti da "Fôlha da Manhã" e Tirso Pires do "Governador". E finalmente, após um consciencioso, honesto e imparcialíssimo balanço das atividades dos radialistas de São Paulo, no corrente exercício, a apuração geral acusou o seguinte resultado: O melhor locutor: Darcio Ferreira (Bandeirantes); o melhor locutor esportivo: Pedro Luiz (Panamericana); a melhor locutora: Marizilda (Excelsior); o melhor animador: Blota Junior (Record); o melhor comentarista esportivo: Ari Silva (Tupí); o melhor comentarista político: Lahir de Castro Cotti (Record); o melhor repórter: Murilo Antunes Alves (Record); o melhor redator humoristico; Oswaldo Molles (Record); o melhor redator dramático: Tulio de Lemos (Tupí); o melhor redator de novelas: Oduvaldo Viana (Associadas); a melhor redatora: Sarita Campos (Difusora); o melhor cantor de músicas populares: Solon Sales (Cultura); o melhor cantor de música fina: Romeu Féres (Tupí); o melhor cantor de música internacional: Marcos Ayala (Tupí); a melhor cantora de música popular: Neide Fraga (Record); a melhor cantora de música fina: Agnes Aires (Gazeta); a melhor cantora de música internacional: Lolita Rodrigues (Associadas); o melhor maestro: Gabriel Migliori; o melhor diretor de orquestra (band-leader): Totó (Gazeta); o melhor humorista: Nhô Totico (América); o melhor intérprete cômico: José Rubens (Recor); a melhor intérprete cômica: Maria Amélia (Record); o melhor intérprete dramático: Dionísio Azevedo (Associadas); a melhor intérprete dramático: Dionísio Azevedo (Associadas); a melhor intérprete dramática: Gessi Fonseca (Bandeirantes); o melhor intérprete de nevela: Walter Forster (AssociadasQ; a melhor intérprete de novela: Lia de Aguiar (Associadas); o melhor conjunto vocal: Titulares do Ritmo (Bandeirantes); o melhor conjunto regional: Rago (Associadas); o melhor sincronizador: Francisco Magalhães (São Paulo); o melhor programador: Oswaldo Moles (Record); a melhor revelação masculina: Hélio de Araujo (Cultura) e a melhor revelação feminina: Norma Aranui das "Associadas". Na ata dos trabalhos, os cronistas fizeram constar a seguinte declara-

SÃO PAULO

RONDA



Juliette Greco, intérprete de melodias francesas, fará hoje a sua estréia na Rádio Cultura. Ao que se advinha, trata-se de uma criatura de beleza estranha, com decididos pendores para o exotismo e que, tendo se filiado à corrente filosófica chefiado por Jean Paul Sartre, faz questão de se anunciar como uma cantora existencialista. Aliás, há uma recíproca na sua ardente admiração pelo conhecido escritor francês, que chegou mesmo a escrever a letra de várias canções que ela interpreta. Emfim... estamos na presença de mais uma artista internacional que nos visita e que, com bastante senso publicitário, arranjou um meio de chamar mais a atenção da nossa gente, fazendo praça do existencialismo, uma palavra magina que açulava de verdade a curiosidade do mais pacado e displicente dos mortais.

ção: 1) os votantes deliberaram, por unanimidade, suprimir a indicação de um prêmio para o melhor conjunto caipira, por não existir um conjunto merecedor dêsse título e pelo fato da maioria absoluta dêsses elementos abusarem de uma linguagem incoerente e em desacordo com a finalidade educativa do rádio; 2) Os mesmos votantes deliberaram, também por unanimidade, indicar o nome do sr. Manoel Durães como merecedor de um prêmio extra, pelo seu devotamento ao rádio-teatro, de que é legítimo pioneiro em São Paulo.

Feita a devida comunicação aos interessados do resultado do juri e dada ampla divulgação do fato pela imprensa, foi fixada a data de 18 do corrente para entrega dos prêmios Roquete Pinto aos vencedores, o que será feita num grande espetáculo-show que se realizará nesse mesmo dia no Teatro Municipal.

E aí fica o relato circunstanciado de expressivo acontecimento que, por certo, marcará época na história do rádio paulistano, tendo ficado assentado que anualmente realizar-se-á idênticas eleições.

MÁRIO JULIO

A Rádio América já deu às boas vindas ao Rei Momo, inaugurando o seu programa "Carnaval do Povo de 51", com artistas do seu "cast" cantando sambas, marchas, baiões e etc.

* *

Aqui vai a notícia de uma "affe" cometida por um locutor destas plagas. Estava escrito no texto comercial apenas isto: Contra comichões e assaduras no pés, use o remédio tal. Sabem como êle leu o anúncio? Assim: Contra olchões e rapaduras nos pés, use o remédio tal. Sem comentários...

★

Sarita Campos promoverá no dia 16 do corrente, no Teatro Municipal, um grande espetáculo-show, com a participação de destacados artistas das "Associadas" paulistas, destinando a renda total a festa ao Natal das Crianças Pobres. Grande e simpática iniciativa, que glorifica a bondade na face da terra.

★

Odair Marzano, galã do rádio-teatro da PRA-5, não é mais apenas o magnífico intérprete de novelas que todos conhecem e admiram, pois, acaba de produzir o seu primeiro "role" intitulado "Prisioneiro do passado", que já está sendo transmitido em capítulos.

★

Cada um tem a sua mania e excentricidade. Walter Forster, o popularíssimo rádio ator da Tupí Difusora, gosta dêle mesmo fazer comprar no mercado, para depois em casa, preparar cuidadosamente a sua salada, prato êsse em que se tornou um perito que desafia competidores. Aviso aos navegantes: Walter Forster é ainda autor de novelas, ensaiador, narrador, diretor de elencos, e mais: é casado e tem dois filhos, que são o seu enlêvo.

NEIDE FRAGA

Realizando uma das mais belas carreiras que o rádio registra nestes últimos tempos, Neide Fraga é hoje, sem o menor favor, uma das melhores intérpretes do nosso cancioneiro popular, devendo-se assinalar que dia a dia mais ela se vai projetando na admiração dos ouvintes e ganhando novos adeptos para as suas audições na Record. Voz suave, límpida, alegre, brejeira, afinada e sem estridências, a simpática Neide Fraga está com tudo e não está prosa, pois, neste instante, ela é a detentora do prêmio "da melhor cantora da música popular de 950" do sem-fio bandeirante, distinção essa que lhe foi conferida pelo juri dos críticos radiofônicos da imprensa paulistana, e que teve lugar nos últimos dias do mês passado.

BRUNO SOBRINHO

Sem espalhafatos e cabotinismos, Bruno Sobrinho vem realizando um magnífico serviço no setor esportivo da Bandeirantes, onde também atua como animador de programas de auditório. Todavia, onde êle se espalha mais à vontade e sem quaisquer embaraços, é como locutor e comentarista esportivo, especialidade essa que lhe tem dado, merecidamente, um lugar de revelo entre os seus companheiros do mesmo ofício.



RUA DA PIMENTA

Texto de Manézinho Araujo

ACENDAMOS O ESTOPIM!

Graças ao Senhor do Bonfim que, lá do alto de sua colina em Salvador, vela por êsse Brasil grandioso, as coisas estão clareando pras bandas do nosso setor artístico-musical, melhorando dia a dia, tomando foros de uma generalizada campanha nacional.

E tudo começou na hora feliz em que Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira batizaram de "Baião" um gênero de música puramente sertanejo, essencialmente nortista, cristalinamente brasileiro. O Baião teve o condão — rima e é verdade — de sustar a obra daninha do "Bolero", que ameaça derrotar nossas melodias, agindo como um Obdúlio Varella musical, no duro campeonato que o nosso cancioneiro popular vem sustando com as melodias estrangeiras em nosso próprio campo. Deter a sua supremacia absoluta já é uma grande vitória, nesta época em que nossa gênte, num automatismo entristecedor, se apaixona e se extasia por tudo aquilo que nos vem de fora. O Baião, meus amigos, merece respeito. Vamos aplaudí-lo, ajudá-lo nesta obra nacionalista!

Das terras de Piratininga, chega-nos agora em veemente protesto contra o domínio de falsos meios artísticos, a voz do jovem cartazes estrangeiros nos nossos cronista de "Radar", Denis Brian, interpretando a revolta da numerosa classe de músicos paulistas, ante a aberrante atitude da Emissora do Sumaré, colocando à frente de sua direção musical a inexpressiva figura do francês Yayô George Henry, incompetente pistonista de quinta categoria.

Vêjo com satisfação que, cá por nossos lados, vários são os colégas (permitam-me) de "metier" a ensaiar o tacape no lômbo dos falsos astros importados. Fernando Lôbo, por exemplo, arranca a máscara da desajeitada e exquisita Juliette Greco, cantora medíocre que aqui veio botar banca de "existencialista", mas, existencialista apenas acomodada, tomando banho quente em hotéis confortáveis, fazendo as unhas em manicuras especializadas, esticando os cabelos por processos ultra-mo-certas, recebendo, por isso muita "gaita" para pôr no banco, enchendo o seu pé de meia como qualquer mortal ambicioso. Existencialista apenas em seu próprio benefício financeiro, e no interêsse particular do barão (?) Von Stukart, que já é dono de "boite" entre nós, e tem tratado muito mal a brasileiros honrados.

Fazendo côro a Fernando, aparece também em "A Noite", o Acyr Bochat, cuja pena brilhante começa a riscar do bom conceito popular, as celebridades ôcas que por aqui aportam em busca da nossa "gaita" fácil, e dos fáceis apláusos que costumamos tributar ingênuamente a todo mun-do.

Claribalte Passos, agora tão cheio de tarefas na "Folha Carioca", dá-se tambem a grande satisfação de uma ripadazinha na "estrangeira". Bravos, conterrâneo!

Abelardo Barbosa, o popular Chacrinha, por intermédio do seu esplêndido programa ao microfone da Tamoio, continua firme no seu elogiável trabalho de só difundir o que é nosso, de só projetar e valorizar o que nos pertence. A nossa música deve reservar para êle aquela frase que o samba celebrizou: "Pernambuco, você é meu!"

Deixei propositadamente, para o final, o meu entusiástico parabém a Hamilton Ferreira, da Rádio Tamoio, pela magnífica apresentação do seu programa "Enquanto o disco roda". Ouvi a sua última transmissão. Esplêndido, na sua côr brasileira. Além da maneira suave e pitoresca como foi levado ao ar, possúi êste programa, o privilégio de defender ardorosamente a nossa música popular, colocando-a com destaque no lugar de justiça.

A legião dos combatentes está crescendo, aumentando dia a dia Outros mais virão engrossar as fileiras dos que, em boa hora, resolveram pôr pé firme na trincheira que se vem construindo para a defesa de uma classe numerosa e desprotegida, a fim de fazer frente à invasão dos abacaxis estrangeiros.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:
8.00 — RADIO MAUA
8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras
14.00 — RADIO GLOBO

NÃO PAGUE DE MAIS!

Tem chegado ao conhecimento da direção da REVISTA DO RADIO que alguns jornaleiros do Interior estão vendendo os exemplares desta revista a Cr$ 3,50, a Cr$ 4,00 e até mesmo a Cr$ 5,00.

Devemos alertar aos nossos prezados leitores que o preço do exemplar da REVISTA DO RADIO é de Cr$ 3,00 EM TODO O BRASIL. Assim sendo, não devem pagar mais do que isso. Entretanto, se algum agente vendedor insistir em cobrar mais do que Cr$ 3,00 solicitamos que nos informem do fato, citando o nome do referido agente e o endereço do mesmo, a fim de que possamos tomar as devidas providências.

Não é justo que agentes inescrupulosos queiram ganhar mais, abusivamente, aumentado a seu critério o preço da revista que, repetimos, é de Cr$ 3,00 EM TODO O BRASIL.

QUAL O SEU PROBLEMA ?

Respostas do Professor Kallender

449 — FLORINHA (Goiás) — Simpática, curiosa, sentimental, comunicável, municativa; sujeita à inquietude, à duplicidade, à indecisão e à versatilidade, à indecisão e à versabilidade, cabendo-lhe educar-se de modo a combater estas inclinações negativas estabelecendo num plano de vida recional e harmônico. Tem o sistema nervoso frágil. Terá longa vida e à medida que os anos avançam encontrará o seu caminho mais suave, tendo, entretanto que vencer, com inteligência, trechos espinhosos com oposições e opositores. Será feliz, devendo dedicar-se ao lar, pois é muito doméstica e o casamento, aos 24 para 25 anos, solucionará muitos dos seus atuais problemas. favorável entre os trs primeiras me-

★

450 — MORENA DESILUDIDA (Alegre — E. Santo) — Pura, modesta, temperada, minuciosa e reservada. Tendência à temperança, ao utilitarismo, à irresolução. Sua vida, apesar de alguns trechosdifíceis, não será um problema eterno pois encontrará na idade de 21 anos o seu "primeiro encantado" que lhe assegurará felicidade e tranqüilidade material ambicionadas. Deve prosseguir nos seus estudos, devendo evitar a tendência para interrompê-los. Tem grande inteligência para assuntos científicos e literários, devendo aproveitá-la convenientemente.

★

451 — FILO' DF) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional, original e amorosa. Rebelde e excentrica, às vêzes. Tendência anarquista, muitas vêzes. Capaz para a vida no lar, pois é muito maternal e doméstica. O estudo é necessário e indispensável a sua vida atual. Sua vida material terá base firme depois de 1950, pois até lá os empregos serão passageiros. Casará e será feliz. Seu casamento poderá ocorrer românticamente na idade de 24 anos (1952).

★

452 — BROTINHO DE BONSUCESSO (DF) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental, comunicativa. Sujeita à inquietude, a publicidade, à indecisão, à versatilidade. Capaz de ser incompreendida pelos pais ou superiores, devido a sua extrema oscilatividade. Será feliz na vida matrimonial, como deseja. Convem traçar um plano de vida certo e combater as tendências negativas do seu notável temperamento. Inteligente e capaz, poderá alcançar pela formação profissional elevada uma posição de destaque na sociedade e na profissão.

★

453 — DESILUDIDA DE S. CRISTÓVAO (DF) — Seu candidato harmoniza com a consulante. Tem êle todavia um temperamento extraordinariamente imaginativo e sonhador, necessitando de maior dose de determinação afim de levar a cabo seus pranos. A consulante deverá casar, mais tarde, na idade de 24 para 25 naos.

★

454 — ROSA DO SUL (Minas Gerais) — — Sua carta e coupon ilegíveis. Esclareça o lugar de nascimento, seu nome completo e datas. Mande a data do seu namorado ou noivo.

★

455 — NILKA (D.F.) — Bondosa, justa, determinada, ativa e amorosa. Caridosa, devota, humana e social. Possível timidez, com tendncias à duplicidade e à indiferença. O seu casamento já poderia ter sido realizado. Êste ano mesmo teve uma época favorável entre os ... primeiros meses do ano Há possibilidades de nova andade sentimental em março de 1951. Mande-me a data do nascimento do seu atual namorado para uma resposta correta.

★

456 — FUNIL (Penha — D.F.) — Mande-me a data do nascimento do seu noivo. Na idade de 21 para 22 anos haverá possibilidades de uma nova amizade.

★

457 — FLOR TRISTE DE TAUBATÉ (S. Paulo) — Intrépida e extremosa. Grande amor próprio. Intuitiva e sensitiva. Sentimental, sonhadora e persistente nos seus objetivos. Natureza dual no amor. Seu namorado tem temperamento semelhante ao seu e suas vibrações apresentam condições harmônicas para uma longa amizde. Seja mais meiga, menos exigente e fixe o seu objetivo amoroso. Entrou numa fase de evolução que até outubro de 1951 poderá oferecer possibilidades para o casamento. Êste ciclo favorável repetir-se-á na idade de 26 para 27 anos.

★

458 — GARDÊNIA (D.F.) — Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa, obstinada. Tendências à cólera, ao ciume, à precipitação. Gosta de dirigir, de mandar e não aceita fàcilmente conselhos dos outros. O seu candidato é um bom homem e alcançará boa posição social, mais tarde. Todavia, apresenta condições de harmonia parcial com a consulente. Há indicacão de uma mudança de vida para êle, agora. E' possível firmar-se até dezembro ou janeiro o seu noivado, porém, o casamento, para ambos, está um pouco distante.

★

459 — SCHEREZADE DE COPACABANA (D.F.) — Inteligente, viva, reservada, modesta, caprichosa, sentimental. Tendência ao egoismo, à luxúria, à misantropia. Vida introspectiva intensa e com tendências literárias. Sua vida sofrerá importante mudança em março de 1951, como deseja. Há indicações para o casamento, mais tarde, entre 31 e 32 anos.

★

460 — TRISTONHA (Itabuna — Bahia) — Recebi sua carta e o seu pedido será atendido. Vejo que a consulente está equivocada. Não trabalho com grafologia, processo também de base científica através do qual é possível levantar um perfil psicológico e assinalar-se fatos resultantes das alternâncias funcionais dos indivíduos em determinada época da vida. Para a análise grafológica perfeita, necessita-se de manuscritos completos que devem abranger várias épocas da vida da pessoa e não um simples pedaço de papel com alguns caracteres. O meu trabalho é baseado na astrologia e numerologia e não necessito sinão que sejam exatos, cabendo salientar que a hora do nascimento é também importante. As cartas, como a são dispensáveis salvo quando se trata de obter resposta para assunto determinado que, então, pode ser explicado para minha orientação. As origens dos métodos que emprego, hoje modernizados e aceitos por alguns círculos científicos como possíveis de determinar fatos do passado, presente ou futuro de uma pessoa, perdem-se na história dos tempos desde muito antes

"VOCÊ É UM NÚMERO"

— Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallander oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação na mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida. Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo) : ....

Endereço (completo) : ....

Nascido em : .... de .... de

Localidade de nascimento : ....

Hora aproximada : ....

Altura .... Pêso

Pseudônimo : ....

Reinaldo Costa, o eterno...

(Conclusão da pág. 25)

à carreira que lhe tomou tantos anos de estudo?

— Sim, pretendo. Porém, ainda não delimitei datas.

— Se você pudesse escolher novamente uma carreira, com a experiência que tem, qual seria a preferida?

— A medicina. — Foi a resposta imediata. — Não pròpriamente porque eu tenha vocação e sim porque conseguiria compensações financeiras equivalentes ao meu trabalho.

Parecendo adivinhar a nossa próxima pergunta, acrescentou:

— No rádio ganho relativamente.

Nada mais disse sôbre o assunto "dinheiro".

A nossa conversa se encaminhou para o terreno da literatura e da música. Gostando realmente de ler e das coisas que dizem respeito ao espírito, como se torna patente em sua palestra, Reinaldo declarou que gosta de deliciar-se com as páginas de John Steinbeck e Ernest Hemingway.

— E na música, qual a sua preferência?

— Não tenho preferência por êste ou aquêle gênero. Pode ser popular ou clássica, tudo dependendo do meu estado de espírito na ocasião. No entanto, tenho especial predileção pela "ouverture" da Tanhauser de Wagner e algumas outras músicas suas. Aliás, por falar em música, estou organizando uma discoteca composta exclusivamente de discos "long playing". Você sabe, êstes que têm oito músicas, quatro em cada face.

Embora conte trinta e um anos, Reinaldo Costa é francamente do celibato, alegando que o passo que leva ao casamento é arriscado demais e requer muita reflexão...

Terminada a nossa missão, despedimo-nos do locutor e de seu progenitor depois de tomarmos um delicioso café. Quando já nos encontrávamos no elevador êle nos disse:

— Não sei o que papai e Regina lhe disseram sôbre a minha infância, mas você pode acrescentar — se é que não disseram — que eu costumava alinhar as galinhas em formação militar e pôr os patos nos poleiros. Sòmente muito mais tarde descobri que pato não dorme em poleiro...

História da Associação...

(Conclusão da pág. 31)

que a associação crescesse e se tornasse respeitável. A êle devemos a iniciativa do Concurso da Rainha do Rádio e dos Bailes do Rádio. Vitor Costa não parou, porém, e a A.B.R. ainda terá o seu hospital próprio e os radialistas terão também a sua Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Sim, em que pese a má vontade de muitos, a A.B.R. marcha. E marcha vitoriosamente. Amparando os trabalhadores do rádio, a ABR presta a essas um serviço inestimável, que lamentavelmente ainda não foi compreendido. Basta dizer que só a Rádio Nacional vende com os ingressos para os seus programas de auditório, um selo que reverte em benefício da ABR. E por que as outras estações não fazem o mesmo? Essa é que é realmente uma interrogação dolorosa. Se a A.B.R. cuida da saúde e do preparo técnico do empregado da emissôra, por que a emissôra não dá alguma coisa a ABR? Há incompreensão, leitores. E uma incompreensão que prejudica o Rádio e a todos. Resta, porém, a esperança de que um dia essa incompreensão termine.

Agora a ABR organiza o seu museu. Será o Museu do Rádio e dêle está incumbido o associado Celso Guimarães. Ali haverá de tudo e a história do rádio será documentada por objetos, autógrafos, fotografias e utensílios do Rádio e dos radialistas. Empreendimento de alto valor cultural e histórico, será mais um tento que a fecunda gestão Vitor Costa assinalará.

Na visita que fizemos às instalações da sede própria da ABR (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), pudemos constatar o interêsse com que é efetivado o trabalho para a perfeita consecução das finalidades da associação. O sr. Mário Leão, minuciosamente mostrou-nos tudo e fêz questão de frisar: "aqui não há segredos. Tudo pode ser visto e examinado". Em verdade guardamos excelente impressão da A.B.R.. Há organização, método e sobretudo há a chama do ideal que, partindo de Vitor Costa e Mário Leão, contamina os funcionários e até os visitantes. A obra é meritória e a gente sai de lá com vontade de fazer alguma coisa pela associação. É pena que êsse ideal não tenha ainda contaminado os dirigentes das emissôras!

Mas enquanto isso a ABR marcha vitoriosamente, constituindo um justo motivo de orgulho para todos os que trabalham no rádio.

OFICINA MECANICA
"VITÓRIA"
Serviços de Mecânica
em geral
Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — preços módicos
EMPRÊSA DE
TRANSPORTES
"VITÓRIA", LTDA.
Rua Sotero dos Reis, 93
— Fone: 28-7846

Araci de Almeida gravou...

(Conclusão da pág. 23)

penho de quantos trabalham pela apresentação dessas músicas revelam a admiração de artistas, cantores, músicos e técnicos pelo rapazinho magro e simples que julgava "fazer samba um brinquedo..."

Lançado o álbum de Noel Rosa e apresentada a fita de Alberto Cavalcante sôbre a vida do compositor, o brasileiro poderá ficar conhecendo mais intimamente o autor de Vila Isabel, uma das mais destacadas revelações da música popular de nossa terra. Tão dedicada esteve Aracy à música de Noel, que resolveu êste ano não gravar para o Carnaval! Sim, senhores! a conhecida sambista e intérprete de tantos e tantos sucessos carnavalescos, desde a Camisa Amarela até o Passo da Girafa, decidiu, êste ano, silenciar nos folguedos de Mômo. É uma homenagem prestada a Noel Rosa e uma homenagem que significa notável "hand-cap" às demais cantoras do gênero!

NÚMEROS ATRAZADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26, 57 e 60, que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

REVISTA DE TEATRO

Por Henrique Campos

ESTÁ EM ROMA a atriz Horacina Corrêa, aqui sempre muito aplaudida como elemento de destaque no teatro de revista. Horacina vinha se destacando na orquestra de Fon-Fon, mas desligou-se desta.

✠

CLAUDE VICENT E SABATO MAGALDI ingressaram na associação Brasileira de Críticos Teatrais.

✠

"OS APRENDIZES", dirigidos por Jacy Campos, vão reaparecer e em seguida darão espetáculos no auditório da Imprensa Nacional.

✠

COM EXTRAORDINÁRIO SUCESSO estreou no Teatro Serrador o ator Procópio Ferreira com seu selecionado elenco.

O original de estréia foi "Essa mulher é minha" de Raymundo Magalhães Júnior. Devemos salientar que êsse mesmo autor é também o tradutor de "A Herdeira", que Bibi Ferreira está levando à cena com êxito integral no Teatro Fênix.



Procópio Ferreira

DESLIGARAM-SE da Companhia Procópio Ferreira os artistas Carlos Duval, Iracema de Alencar e Fernando Vilar, que fizeram com Procópio a excursão ao norte do país.

✠

ESTÁ EM BUENOS AIRES Mary Daniel, contratando elementos para a sua Companhia, no Teatro Follies. A atriz bailarina estudará também a possibilidade de levar um bom elenco a terra de Peron.

✠

A DESTACADA ATRIZ CÔMICA Violeta Ferraz, que durante tanto tempo brilhou nos grandes elencos de revista de Beatriz Costa, Walter Pinto e Bibi Ferreira, vai agora fazer rir o público de Copacabana, nós que já é contratada de Juan Daniel, para o Teatro Follies.

✠

ATINGIDO EM CHEIO por violento incêndio, já voltou a dar funções o Circo Buffalo Bill. Os prejuízos daquele centro de espectaculos foram enormes.

✠

PAULO GRACINDO terá importante papel em "O Imperador galante". O conhecido "speaker" e rádio-ator voltará assim a ocupar o lugar de destaque que sempre teve em teatro.

✠

OSCARITO E GRANDE OTHELO estão juntos no filme carnavalesco "Aviso aos Navegantes" que a Atlântida produziu. Assim, além de encontrá-los juntos no teatro Recreio, o público vai vê-los também na tela de muitos cinemas do Rio.

✠

AIMÉE está apresentando com sucesso a comédia "A Noiva deita-se às 11". O original é divertidíssimo e por isso deve durar no cartaz.



Fernando Vilar

NÃO FOI MUITO FELIZ em São Paulo o elenco que Walter Pinto tirou do teatro Serrador para instalar no Teatro Santana. O conhecido empresário esperava que a coisa fôsse bem melhor.

✠

VAI TOMAR PARTE EM FILMAGENS da Cine-Produções Fenelon a atriz cantora Joana D'ARC, da Companhia do Teatro Recreio.

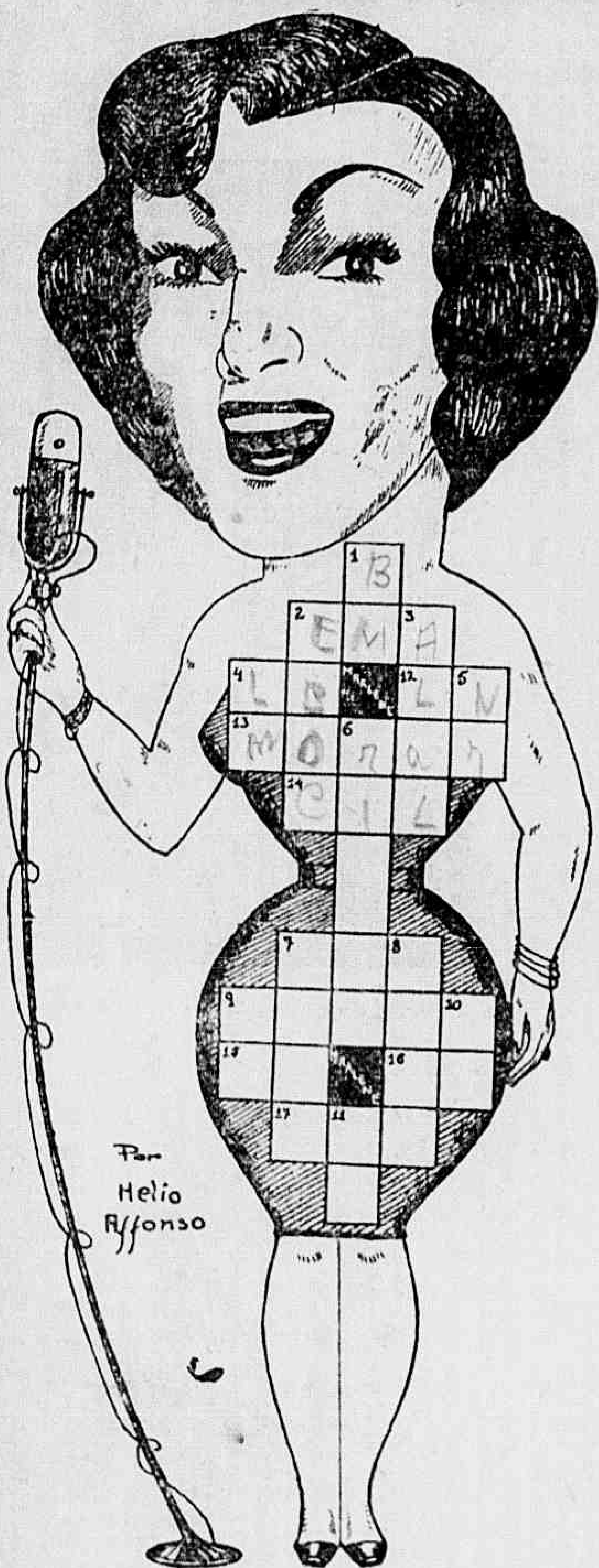
✠

ESTAVAM MUITO ATRAPALHADOS os negócios da Companhia que ocupa o Teatro Carlos Gomes e por isso Walter Pinto não encampou tal emprêsa que lhe haviam oferecido.

✠

CARMEN BROWN, a bailarina norueguesa, vai voltar ao teatro de revista e deve fazê-lo no próximo mês de janeiro, ingressando no elenco que Ferreira da Silva está organizando para o teatro João Caetano.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

2 — Irmã de Walter D'Avila; 4 — Lamartine Babo (inv.); 12 — Luiza Nazareth; 13 — Residir, habitar; 14 — Irmão de Dick Farney; 7 — Autor de "Último desejo" (sem o última); 10 — Nem quente nem fria; 15 — Atriz teatral (sem a última); 16 — Artigo "o" (em espanhol); 17 — Garoto de escritório (inv.);

VERTICAIS:

1 — Marília Batista (inv.); 2 — Marido de Celeste Aida (inv.); 3 — Apelido de Lamartine Babo (inv.); 4 — Manoel Barcelos (inv.); 5 — Noel Rosa; 6 — Galã do cinema, que já esteve na Guanabara (inv.); 7 — Criador de Pigalle", no Brasil (inv.); 8 — "O poeta do teclado" (inv.); 9 — Elza Martins (inv.); 10 — Iniciais de um novelista e rádio-ator do ...moio; 11 — Iniciais do Dr. Infezulino.

QUEM É ?

Colaboração de **Teresinha Castro**

O locutor afamado
Que, no "César", fama ganhou,
Apesar de "Urubú Molhado"
A sorte o acompanhou.

Ao seu cabelo engomado
Não há moça que resista.
E' bom locutor, mas cuidado,
Pois êle é o pior dentista!

(Solução no próximo número)

SOLUÇAO DO NÚMERO ANTERIOR CESAL LADEIRA.

HORIZONTAIS:

1 — Lúcia Dias; 9 — Isis; 10 — Aldo; 11 — Gaó; 12 — JL; 13 — OA; 14 — Ir; 15 — Cavar; 16 — Iara; 17 — No; 20 — Ir; 21 — AL; — AC; 23 —Rã; 24 — Ora; 25 — Rãs; 27 — AA; 28 — Emilinha.

VERTICAIS:

1 - Lígia; 2 — Usar; 3 — Cio; 4 — IS; 5 — Dalva; 6 — IL; 7 — Adornar; 8 — Soa; 12 — Jarra; 15 — Cair; 18 — Olav; 19 — Içam; 22 — Are; 24 — Oah; 26 — Si, 27 — AT.

COMO ÉLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



«BOBÍNA»

Geraldo Romualdo
(Rádio Globo)



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS
NA RADIO CLUBE DO BRASIL
DAS 10 HORAS AO MEIO DIA

SAMBA E OUTRAS COISAS

Dirigido e apresentado por HENRIQUE BATISTA

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

RADIOFIM, revista de rádio e cinema que se edita em Buenos Aires, Argentina.

SAÚDE, mensário do Serviço Nacional de Educação Sanitária

BOLETIM CONTINENTAL, publicação quinzenal da Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda.

RADIO NACIONAL, órgão da Emissora Nacional de Lisboa.

EL CORREO, publicação da Organização das Naçoẽs Unidas..

SINTONIA, revista de música que se edita nesta capital.

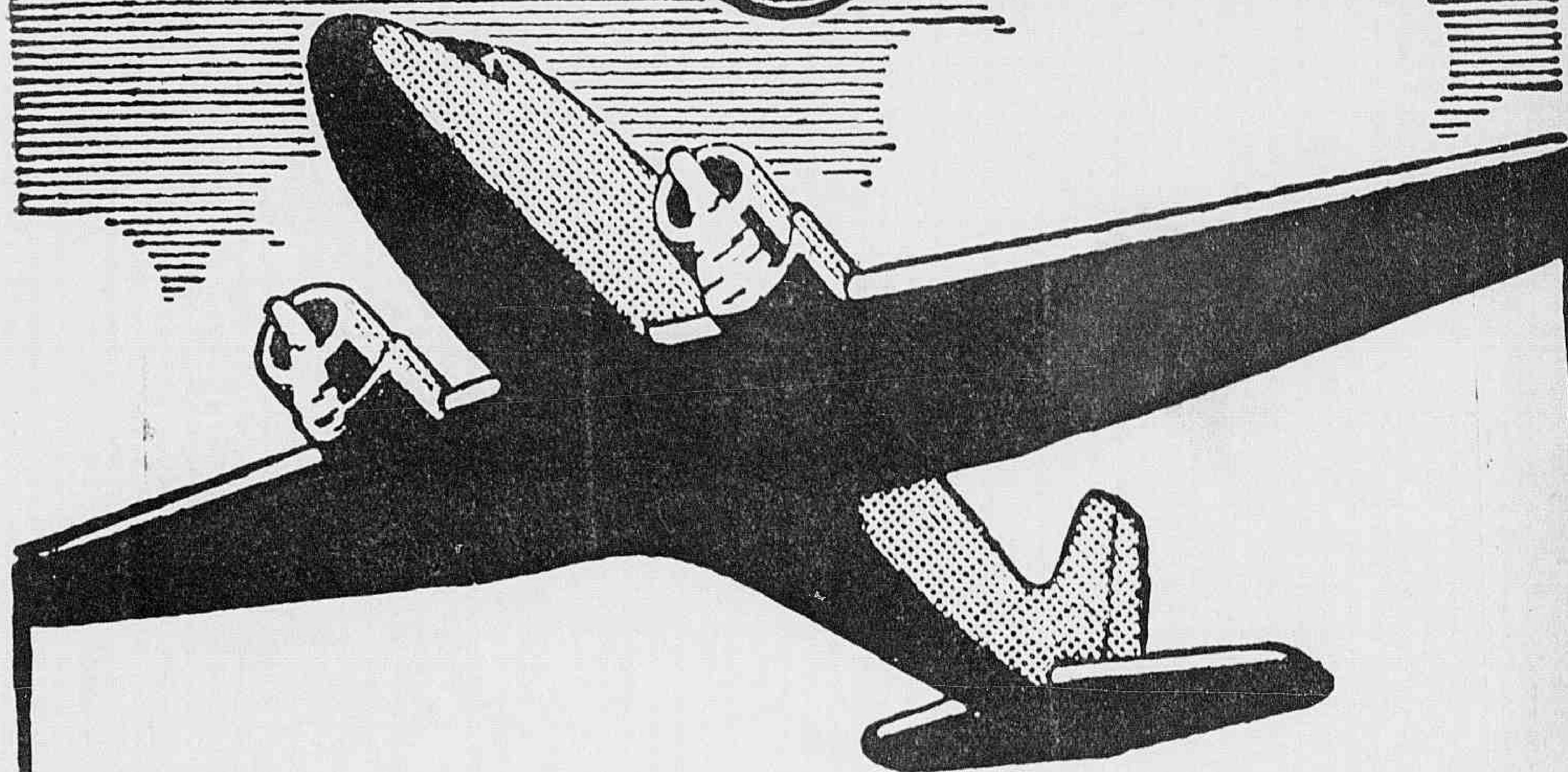
UBC, boletim social da União Brasileira de Compositores.

ALLIANCE, revista de cultura franco-brasileira, órgão da Aliança Francesa de São Paulo.

O GUARANÍ, peça teatral de Francisco Pereira da Silva.

SINFONIA, mensário que se edita em Manáus, Amazonas.





TRANSPORTES AÉREOS PARA

- S. PAULO, VITÓRIA,
- ILHÉOS, SALVADOR
- ARACAJÚ. PENEDO,
- MACEIÓ, RECIFE,
- CAMPINA GRANDE
- E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERRA



LUIZ TITO

Por onde andará Luiz Tito ? Eis a pergunta que fazem os fãs do ator que trabalhou muito tempo na Nacional de onde passou à Tupi, Tamoio e Guanabara fazendo escalas pelas Companhias Teatrais de Morineau e Dulcina. Sabemos que Luiz Tito embarcou para a Argentina mas até agora a retumbância de seu sucesso não chegou até nós.